

CORREIO PAULISTANO

Director — RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XXVIII

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARÓ N.º 861

SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 4 DE JULHO DE 1951

END. TELEGRÁF.: "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004

NÚMERO 29.212

Aceitou Ridgway as condições dos comunistas para negociar a cessação da luta na Coreia

ESTA PRONTO O COMANDANTE SUPREMO A ENVIAR REPRESENTANTES A KAESONG, A FIM DE DISCUTIR O PROBLEMA DA PAZ — CONFERENCIA EM WASHINGTON DAS 17 NAÇÕES COMBATENTES — A O.N.U. APROVA A DECISÃO

anunciar o acordo em enviar representantes a Kaesong no dia 10 de julho "ou antes".

ENVIARÁ REPRESENTANTES

TOKIO, 3 (U. P.) — O general Matthew Ridgway

Os comunistas haviam sugerido iniciar as negociações entre 10 e 15 de julho.

RESPOSTA DE RIDGWAY

TOQUIO, 3 (U. P.) — O texto da declaração do general Matthew Ridgway diz: "General Kim Il Sung, general Peng Teh Hua". "Estou disposto a enviar representantes para conferenciar com os vossos em Kaesong no dia 10 de julho ou antes se os vossos representantes possam completar os preparativos antes dessa data".

"Como o acordo sobre o armistício tem que preceder a suspensão das hostilidades, a demora em iniciar as reuniões e em chegar a um acordo prolongará a luta e aumentará as baixas". "Proponho para assegurar um eficiente ajuste de muitos detalhes relacionados com a primeira reunião que não mais de três de meus oficiais de ligação celebrem uma reunião preliminar com igual número dos vossos em Kaesong a 5 de julho ou o mais cedo possível depois dessa data".

"Se este de acordo, meus oficiais de ligação, dos quais o de mais alta hierarquia não passará de ser um coronel, partirão em um helicóptero do aeroporto de Kimpo, a sudoeste de Seul, às 23 horas (GMT) de 4 de julho ou a mesma hora do dia que se concordar para esta reunião, procedendo diretamente para Kaesong".

"No caso de mau tempo, estes oficiais partirão em comboio de três caminhões desarmados, de uma tonelada, correntemente conhecidos como "jeeps", pela estrada principal de Seul a Kaesong. Cada veículo levará uma grande bandeira branca. O comboio cruzará o rio Injin na estrada de Seul-Kaesong, às 23 horas (GMT) de 4 de julho ou a mesma hora do dia que se concordar para esta reunião".

"Ao comboio que leva vossos oficiais de ligação à reunião e na viagem de regresso será concedida imunidade contra ataque de minhas forças sempre e quando me informarem da sua rota e itinerário e da forma em que minhas forças poderão identificá-lo".

"Solicito-se vossa resposta".

U. P. M. B. Ridgway, general do Exército dos Estados Unidos, comandante em chefe das forças das Nações Unidas".

CONFERENCIA DAS NAÇÕES COMBATENTES

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Os representantes diplomáticos das 17 nações que possuem tropas lutando na Coreia deverão se reunir às 15 horas de hoje no Departamento de Estado para discutir os termos da proposta feita pelo general Matthew Ridgway para a cessação das hostilidades.

APROVAÇÃO DA ONU

NACIONES UNIDAS, Nova York, 3 (U. P.) — O apelo do general Matthew B. Ridgway aos comu-

A POSIÇÃO DOS SUL-COREANOS

PUSAN, 3 (A.P.P.) — Anuncia-se, após a decisão do governo Syngman Rhee, de participar da conferência de Kaesong, que as

nistas para que se iniciem as negociações preliminares para a cessação de fogo na Coreia encontraram entusiástica aprovação entre os diplomatas das Nações Unidas. Um porta-voz da ONU declarou que a resposta de Ridgway denotou um "grande progresso para a paz".

ALLEGACÕES DE PEQUIM

TOQUIO, 3 (U. P.) — A emissora de Peiping declarou que a China comunista entrará na guerra coreana principalmente para proteger a Manchúria e que deseja negociar uma paz duradoura se for removida a "ameaça" americana às suas fronteiras.

A transmissão foi ouvida poucas horas antes de haver as Nações Unidas concordado com a proposta comunista para as negociações de cessação de fogo na Coreia, e sugerido que a reunião preliminar no campo de batalha seja realizada na quinta-feira para arranjar os pormenores.

A transmissão de Peiping não constituiu resposta ao general Ridgway, comandante aliado, que procurou apressar as negociações sobre a cessação de fogo, começando-as amanhã, em vez de entre 10 e 15 do corrente, conforme propuseram os comunistas.

Citando um editorial do jornal comunista chinês "Diário do Povo" a rádio de Peiping disse: "Desrespeitando o desejo dos povos do mundo pela paz, e repetidas advertências do povo chinês, o governo americano ordenou que suas tropas de invasão cruzassem o paralelo 38 e estas realizaram um violento avanço na direção dos rios Yalu e Tumen, na fronteira chinesa. Naturalmente o povo chinês não podia permanecer ocioso em face de situação tão séria que ameaçava diretamente a segurança do nosso país. Consequentemente eles se levantaram para combater os americanos e ajudar a Coreia e organizou formações voluntárias para auxiliar os coreanos, assistir aos vizinhos e defender sua terra. Os chineses entraram na guerra apenas para ter voz na questão coreana. Mas a despeito do desejo chinês pela paz os Estados Unidos ainda sonhavam em conquistar toda a Coreia e ameaçavam o nordeste da China com forças militares".

CONTRA O REGIME ECONOMICO DO CAPITALISMO INDUSTRIAL

"O abuso do sistema capitalista poderia conduzir aos mesmos resultados danosos", declarou o Papa numa audiência aos delegados do Congresso Católico Internacional

VATICANO, 3 (U. P.) — O Papa Pio XII declarou que o abuso do sistema capitalista poderia conduzir aos mesmos resultados danosos do que aqueles que surgiram da coletivização da agricultura comunista. Acrescentou porém que não há nenhum problema insolúvel no mundo capitalista e que programas econômicos liberais proporcionam boas condições.

O santo pontífice fez essas declarações em francês a delegados do Congresso Rural Internacional. Observou que o comunismo adotara uma teoria "falsa e prejudicial" de industrialização rural, a qual acarretará "degradação de terras agrícolas, transformando-as em simples reservas de potencial humano para a produção industrial".

CONTRA O REGIME ECONOMICO DO CAPITALISMO INDUSTRIAL

CIDADE DO VATICANO, 3 (AFP) — O Papa concedeu hoje uma audiência aos delegados do Congresso Católico Internacional sobre os problemas da vida rural, que acaba de se realizar em Castel Gandolfo, com a participação de representantes de numerosos países. Durante a audiência, pronunciou-se em francês, S. Santidade salientou particularmente os problemas agrícolas, embora ligados imediatamente às populações rurais, interessam, por sua ressonância imediata, a toda a humanidade e acham-se

TRANSFERENCIA DE "DESTROYERS" DOS ESTADOS UNIDOS PARA OS PAISES ALIADOS

Cabrerá ao Brasil seis unidades, de acordo com o que aprovou a Câmara dos Representantes

WASHINGTON, 3 (AFP) — A Câmara dos Representantes aprovou a transferência, para o Brasil, de 6 destróieres da marinha dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 3 (AFP) — Foi aprovado, pela Câmara dos Representantes, o projeto que autoriza os Estados Unidos a transferir para os países aliados 24 destróieres, dos quais 6 para o Brasil, 3 para o Peru e 2 para o Uruguai. Depois da aprovação da lei pelo Senado, a mesma será enviada à sanção do presidente Truman.

TRANSFENCIA DE "DESTROYERS" DOS ESTADOS UNIDOS PARA OS PAISES ALIADOS

Cabrerá ao Brasil seis unidades, de acordo com o que aprovou a Câmara dos Representantes

WASHINGTON, 3 (AFP) — A Câmara dos Representantes aprovou a transferência, para o Brasil, de 6 destróieres da marinha dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 3 (AFP) — Foi aprovado, pela Câmara dos Representantes, o projeto que autoriza os Estados Unidos a transferir para os países aliados 24 destróieres, dos quais 6 para o Brasil, 3 para o Peru e 2 para o Uruguai. Depois da aprovação da lei pelo Senado, a mesma será enviada à sanção do presidente Truman.

TRANSFENCIA DE "DESTROYERS" DOS ESTADOS UNIDOS PARA OS PAISES ALIADOS

Cabrerá ao Brasil seis unidades, de acordo com o que aprovou a Câmara dos Representantes

WASHINGTON, 3 (AFP) — A Câmara dos Representantes aprovou a transferência, para o Brasil, de 6 destróieres da marinha dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 3 (AFP) — Foi aprovado, pela Câmara dos Representantes, o projeto que autoriza os Estados Unidos a transferir para os países aliados 24 destróieres, dos quais 6 para o Brasil, 3 para o Peru e 2 para o Uruguai. Depois da aprovação da lei pelo Senado, a mesma será enviada à sanção do presidente Truman.

TRANSFENCIA DE "DESTROYERS" DOS ESTADOS UNIDOS PARA OS PAISES ALIADOS

Cabrerá ao Brasil seis unidades, de acordo com o que aprovou a Câmara dos Representantes

WASHINGTON, 3 (AFP) — A Câmara dos Representantes aprovou a transferência, para o Brasil, de 6 destróieres da marinha dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 3 (AFP) — Foi aprovado, pela Câmara dos Representantes, o projeto que autoriza os Estados Unidos a transferir para os países aliados 24 destróieres, dos quais 6 para o Brasil, 3 para o Peru e 2 para o Uruguai. Depois da aprovação da lei pelo Senado, a mesma será enviada à sanção do presidente Truman.

TRANSFENCIA DE "DESTROYERS" DOS ESTADOS UNIDOS PARA OS PAISES ALIADOS

Cabrerá ao Brasil seis unidades, de acordo com o que aprovou a Câmara dos Representantes

WASHINGTON, 3 (AFP) — A Câmara dos Representantes aprovou a transferência, para o Brasil, de 6 destróieres da marinha dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 3 (AFP) — Foi aprovado, pela Câmara dos Representantes, o projeto que autoriza os Estados Unidos a transferir para os países aliados 24 destróieres, dos quais 6 para o Brasil, 3 para o Peru e 2 para o Uruguai. Depois da aprovação da lei pelo Senado, a mesma será enviada à sanção do presidente Truman.

TRANSFENCIA DE "DESTROYERS" DOS ESTADOS UNIDOS PARA OS PAISES ALIADOS

Cabrerá ao Brasil seis unidades, de acordo com o que aprovou a Câmara dos Representantes

WASHINGTON, 3 (AFP) — A Câmara dos Representantes aprovou a transferência, para o Brasil, de 6 destróieres da marinha dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 3 (AFP) — Foi aprovado, pela Câmara dos Representantes, o projeto que autoriza os Estados Unidos a transferir para os países aliados 24 destróieres, dos quais 6 para o Brasil, 3 para o Peru e 2 para o Uruguai. Depois da aprovação da lei pelo Senado, a mesma será enviada à sanção do presidente Truman.

TRANSFENCIA DE "DESTROYERS" DOS ESTADOS UNIDOS PARA OS PAISES ALIADOS

Cabrerá ao Brasil seis unidades, de acordo com o que aprovou a Câmara dos Representantes

WASHINGTON, 3 (AFP) — A Câmara dos Representantes aprovou a transferência, para o Brasil, de 6 destróieres da marinha dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 3 (AFP) — Foi aprovado, pela Câmara dos Representantes, o projeto que autoriza os Estados Unidos a transferir para os países aliados 24 destróieres, dos quais 6 para o Brasil, 3 para o Peru e 2 para o Uruguai. Depois da aprovação da lei pelo Senado, a mesma será enviada à sanção do presidente Truman.

TRANSFENCIA DE "DESTROYERS" DOS ESTADOS UNIDOS PARA OS PAISES ALIADOS

Cabrerá ao Brasil seis unidades, de acordo com o que aprovou a Câmara dos Representantes

WASHINGTON, 3 (AFP) — A Câmara dos Representantes aprovou a transferência, para o Brasil, de 6 destróieres da marinha dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 3 (AFP) — Foi aprovado, pela Câmara dos Representantes, o projeto que autoriza os Estados Unidos a transferir para os países aliados 24 destróieres, dos quais 6 para o Brasil, 3 para o Peru e 2 para o Uruguai. Depois da aprovação da lei pelo Senado, a mesma será enviada à sanção do presidente Truman.

TRANSFENCIA DE "DESTROYERS" DOS ESTADOS UNIDOS PARA OS PAISES ALIADOS

Cabrerá ao Brasil seis unidades, de acordo com o que aprovou a Câmara dos Representantes

WASHINGTON, 3 (AFP) — A Câmara dos Representantes aprovou a transferência, para o Brasil, de 6 destróieres da marinha dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 3 (AFP) — Foi aprovado, pela Câmara dos Representantes, o projeto que autoriza os Estados Unidos a transferir para os países aliados 24 destróieres, dos quais 6 para o Brasil, 3 para o Peru e 2 para o Uruguai. Depois da aprovação da lei pelo Senado, a mesma será enviada à sanção do presidente Truman.

TRANSFENCIA DE "DESTROYERS" DOS ESTADOS UNIDOS PARA OS PAISES ALIADOS

Cabrerá ao Brasil seis unidades, de acordo com o que aprovou a Câmara dos Representantes

WASHINGTON, 3 (AFP) — A Câmara dos Representantes aprovou a transferência, para o Brasil, de 6 destróieres da marinha dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 3 (AFP) — Foi aprovado, pela Câmara dos Representantes, o projeto que autoriza os Estados Unidos a transferir para os países aliados 24 destróieres, dos quais 6 para o Brasil, 3 para o Peru e 2 para o Uruguai. Depois da aprovação da lei pelo Senado, a mesma será enviada à sanção do presidente Truman.

TRANSFENCIA DE "DESTROYERS" DOS ESTADOS UNIDOS PARA OS PAISES ALIADOS

Cabrerá ao Brasil seis unidades, de acordo com o que aprovou a Câmara dos Representantes

WASHINGTON, 3 (AFP) — A Câmara dos Representantes aprovou a transferência, para o Brasil, de 6 destróieres da marinha dos Estados Unidos.

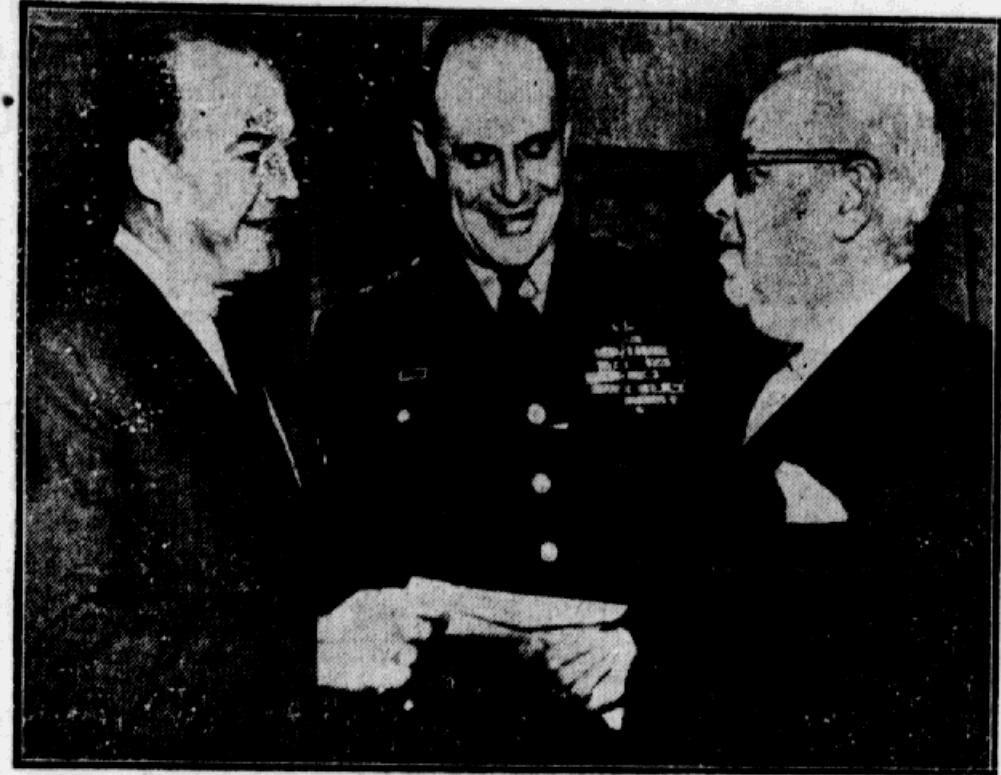
WASHINGTON, 3 (AFP) — Foi aprovado, pela Câmara dos Representantes, o projeto que autoriza os Estados Unidos a transferir para os países aliados 24 destróieres, dos quais 6 para o Brasil, 3 para o Peru e 2 para o Uruguai. Depois da aprovação da lei pelo Senado, a mesma será enviada à sanção do presidente Truman.

TRANSFENCIA DE "DESTROYERS" DOS ESTADOS UNIDOS PARA OS PAISES ALIADOS

Cabrerá ao Brasil seis unidades, de acordo com o que aprovou a Câmara dos Representantes

WASHINGTON, 3 (AFP) — A Câmara dos Representantes aprovou a transferência, para o Brasil, de 6 destróieres da marinha dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 3 (AFP) — Foi aprovado, pela Câmara dos Representantes, o projeto que autoriza os Estados Unidos a transferir para os países aliados 24 destróieres, dos quais 6 para o Brasil, 3 para o Peru e 2 para o Uruguai. Depois da aprovação da lei pelo Senado, a mesma será enviada à sanção do presidente Truman.



O general Matthew B. Ridgway, quando ainda presidente da Comissão de Defesa Interamericana, assiste à entrega da nota oficial do embaixador da Colômbia, sr. Zuleta Angel, ao sr. Edward G. Miller, oferecendo uma unidade das forças armadas do seu país para integrar as tropas das Nações Unidas. — (Foto UP-ACME)

EISENHOWER APELA PARA OS EUROPEUS

LONDRES, 3 (U. P.) — Por

Talbot Hood, correspondente — O general Dwight D. Eisenhower apelou a Europa Ocidental para que elimine os remanescentes de limites territoriais e se agrupe numa Federação para defender a liberdade, em face da agressão aberta do comunismo.

O comandante supremo aliado, falando no banquete oferecido pela "União de Língua Inglesa", entre cujos comensais figuravam o primeiro ministro Clement Attlee, o secretário das Relações Exteriores, sr. Herbert Morrison, e o sr. Winston Churchill, declarou que os homens livres, diante do espectro da escravidão política estão paralisados por ataduras artificiais que eles forjaram e que somente eles podem desatar.

Eisenhower, voltando-se para Churchill, expressou: "Os dirigentes, que buscam de uma solução firme e sã, são estimulados pela visão de um homem que se acha nesta mesa, um homem". (Conclui na 2.ª página).

EXIGE A HUNGRIA A RETIRADA IMEDIATA DE TRES FUNCIONARIOS DA EMBAIXADA DOS EE.UU.

ACUSADOS PELO GOVERNO MAGIAR DE ESTAREM INTERVINDO NOS ASSUNTOS INTERNOS DAQUELE PAIS — EM FOCO O CASO DO ARCEBISPO JOSEF GROESZ

WASHINGTON, 3 (UP) — O

informante do Departamento de Estado, Lincoln White, revelou que os Estados Unidos receberam a nota húngara comunicando a expulsão de três diplomatas americanos de Budapeste.

Adiantou que a nota está sendo estudada e que não haverá nenhum comentário oficial imediato.

WASHINGTON, 3 (AFP) —

Foi hoje que o governo dos Estados Unidos recebeu o pedido do governo húngaro no sentido de retirar de Budapeste 3 funcionários da legação norte-americana, e de fechar os escritórios do Centro Norte-Americano de Informações, na capital húngara.

No Departamento de Estado, onde a nota húngara está sendo apresentada, não foi feito qualquer comentário. Como se sabe, após a libertação de Robert Vogler, o homem de negócios norte-americano que foi condenado a 5 anos de prisão, após ter sido acusado de espionagem, o governo dos Estados Unidos autorizou o governo húngaro a reabrir os consulados que tinham sido fechados em Nova York e Cleveland. Agora é possível que o Departamento de Estado, diante da atitude da Hungria, ordene o fechamento dos referidos consulados. No entanto, até o presente momento, as autoridades governamentais se recusam a revelar a sua posição a respeito.

A nota húngara alega que os escritórios do Centro Norte-Americano de Informações, em Bu-

dapeste, eram utilizados para

"atividades de espionagem", as quais foram reveladas no decorrer do processo a que respondeu o arcebispo Groesz, o qual foi condenado recentemente a 15 anos de prisão.

ACUSADO DE INTERVIR NOS ASSUNTOS INTERNOS DA HUNGRIA

BUDAPESTE, 3 (UP) — A legação norte-americana fechou sua biblioteca devido às exigências do governo comunista húngaro, como consequência do julgamento contra o arcebispo católico Josef Groesz, que é acusado de conspirar contra o regime. A nota

húngara pede à legação norte-americana que retire do país os três representantes diplomáticos norte-americanos, acusados de "intervir nos assuntos internos da Hungria".

A nota dizia que o serviço de informações norte-americanos mantinha aberta a biblioteca, a qual era sede de "atividades de espionagem e sabotagem".

CONSPIRARAM A FAVOR DO ARCEBISPO JOSEF GROESZ

BUDAPESTE, 3 (U. P.) — A Hungria anunciou ter exigido a retirada de três diplomatas americanos acusados de colaboração no alegado "complot" do arce-

bispo Josef Groesz de derrubar o

regime comunista húngaro. O Ministério do Exterior declarou que em nota entregue ontem à legação americana exigiu também o fechamento da biblioteca, cinema e salão de concertos do serviço de informações dos Estados Unidos em Budapeste.

Groesz, sucessor do cardeal Josef Mindszenty como primeiro católico romano na Hungria, foi detido na última quinta-feira a 15 anos de prisão pela Corte Popular desta capital.

Os funcionários americanos cuja expulsão foi exigida são: — Albert Sherer, terceiro secretário de legação, srta. Ruth Tryon, chefe do serviço de informação e srta. Mary Eich, secretária de Tryon.

PRESSAO ANTIAMERICANA EM BUDAPESTE

WASHINGTON, 3 (AFP) — O governo húngaro solicitou aos Estados Unidos o fechamento dos escritórios do Centro Norte-Americano de Informações, que funciona em Budapeste. A nota húngara pede também a retirada de 3 funcionários da legação americana na Hungria.

Presume-se que, diante dessa nova medida anti-americana, o governo dos Estados Unidos feche os consulados da Hungria em Nova York e Cleveland, reabertos recentemente após a solução da questão americana Robert Vogler, em Budapeste.

REPELIDAS AS ACUSACOES CONTRA OS EE. UU.

WASHINGTON, 3 (AFP) — Um porta-voz do Departamento (Conclui na 2.ª página).

Hoje a decisão do julgamento do jornalista norte-americano

O correspondente da "Associated Press" aponta como espiões, ao tribunal comunista, outros representantes da imprensa "yankee" em Praga

PRAGA, 3 (U. P.) — O ver-

dicto contra o correspondente da "Associated Press" William Oatis e seus três co-réus checos, será pronunciado amanhã, às 7 horas, pelo Tribunal Popular de cinco membros.

TERMINOU A ACUSACAO

PRAGA, 3 (U. P.) — O promotor público terminou suas acusações contra o correspondente da "Associated Press", N. Oatis, e três cidadãos checos, acusados de espionagem, e pediu que fossem aplicadas penas severas contra os acusados.

Oatis, que tem 37 anos, era chefe dos escritórios da "Associated Press" em Praga. Os outros três acusados são cidadãos checos, que trabalhavam nos escritórios da "Associated Press". Chamam-se Peter Muntz e Pavel Woodinck.

DENUNCIA CONTRA OUTROS JORNALISTAS

PRAGA, 3 (U. P.) — William Oatis, de 37 anos, correspondente da "Associated Press", acusado de exercer espionagem na Checoslováquia comunista, retornou

PRAGA, 3 (U. P.) — Os jornalistas e diplomatas ocidentais em Praga foram denunciados como espiões. (Conclui na 2.ª página).

Violentas batalhas se estão travando na frente da Coreia

Torna-se desesperada a resistência dos comunistas, obrigando as forças aliadas a disputar o terreno palmo a palmo

Q. G. DO 8.º EXERCITO NA

COREIA, 3 (UP) — Aliados e comunistas vêm lutando ferozmente desde domingo ao sul de P'yong Gang — 6 e que revelam despachos retardados e somente hoje divulgados.

TENAZ RESISTENCIA

Q. G. DO 8.º EXERCITO AMERICANO NA COREIA, 3 (U. P.) — Os comunistas chineses estão lutando com verdadeira feroz encurralados — revelam despachos recebidos da Coreia Central.

VIOLENTAS ATAQUES

Q. G. DO 8.º EXERCITO AMERICANO NA COREIA, 3 (UP) — Pelo terceiro dia consecutivo, os exércitos das Nações Unidas continuam a atacar violentamente as posições comunistas nas montanhas de Sobang, na Coreia Central.

AVANÇAM PALMO A PALMO

Q. G. DO 8.º EXERCITO AMERICANO NA COREIA, 3 (UP) — O avanço aliado na frente Central da Coreia, onde os comunistas resistem encarniçadamente, está sendo feito aos metros. Cada centímetro de terreno é disputado ferozmente entre comunistas e aliados.

CORPO A CORPO

Q. G. DO 8.º EXERCITO AMERICANO NA COREIA, 3 (UP) — Um oficial aliado revelou que a maior parte dos combates da frente Central da Coreia, nas montanhas de Sobang, está sendo travada no corpo a corpo.

TOKIO, 3 (U. P.) — Os soldados das Nações Unidas irrompe-

(Conclui na 2.ª página).

DEMITIU-SE COLETIVAMENTE O GABINETE JAPONES

A nova organização ministerial deverá ser conhecida hoje

TOQUIO, 3 (AFP) —

Demitiu-se coletivamente o governo japonês.

TOQUIO, 3 (AFP) — A demissão do gabinete não apresenta caráter de crise política. Afirma-se que foi para permitir a remoção do primeiro ministro Shigeru Yoshida.

Pensa-se, nos círculos políticos, que o novo governo, como o precedente, será uma formação unicamente liberal e não uma coligação, como se poderia supor. Cinco ou seis ministros, somente, entre os 15 do atual gabinete, serão trocados. O novo governo deverá ser anunciado amanhã.

Proposta uma solução provisória para a pendência anglo-iraniana

LONDRES, 3 (UP) — K. C.

Thaler, correspondente dos Estados Unidos, informou que o "convenio de adiamento" no problema petrolífero com a Pérsia, visando suspender qualquer decisão definitiva por parte da Grã Bretanha, na Pérsia, durante o período de cerca de dois meses.

Fontes britânicas declararam que o plano significa praticamente que, durante a qual ambas as partes em controversa acatarão abster-se de uma decisão final e irreversível, e, ao mesmo tempo, permitiria que ambas as nações reiniciassem suas negociações a fim de negociar uma solução.

Ao que parece, a Grã Bretanha não se mostra inclinada a aceitar a sugestão, dado que atualmente considera que não há perspectivas de êxito em negociações com o governo do primeiro ministro Mossadegh. Os peritos britânicos dizem que se lograria o mesmo resultado se o Tribunal Internacional de Justiça de Haia aceitasse a petição britânica e sua decisão fosse respeitada pela Pérsia. Até agora, a Grã Bretanha não se mostrou inclinada a aceitar a ideia de mediação dos Estados Unidos no problema com a Pérsia, devido ao temor de que isto debilitaria a posição britânica.

Fontes autorizadas, ao mesmo tempo em que expressam agradecimento pela cooperação norte-americana no conflito, sugeriram que teria sido preferível que os Estados Unidos, ao invés de tratar de mediar na disputa, tivessem se colocado claramente do lado britânico. Os mesmos informantes sugeriram que a Grã Bretanha não teria motivo para opor-se ao plano norte-americano se a Pérsia demonstrasse estar disposta a negociar.

Fontes britânicas, contudo, afirmam que os Estados Unidos não devam ser destinados a chegar à

suspensão completa dos trabalhos

nas refinarias de Abad. Funcionários dizem que na situação atual não há outra alternativa. Um informante da "Anglo-Iranian Oil Company" declarou que um avião britânico fretado para a retirada dos britânicos, ao não lhe ser permitido aterrissar em território persa, seguiu para Basra, onde então procederá o recolhimento dos evacuados. Informou-se que esta última decisão persa obrigou a alteração dos planos de retirada dos britânicos, mas os funcionários manifestam que tal não dificultará sua continuação.

Fontes britânicas declararam que o plano significa praticamente que, durante a qual ambas as partes em controversa acatarão abster-se de uma decisão final e irreversível, e, ao mesmo tempo, permitiria que ambas as nações reiniciassem suas negociações a fim de negociar uma solução.

Ao que parece, a Grã Bretanha não se mostra inclinada a aceitar a sugestão, dado que atualmente considera que não há perspectivas de êxito em negociações com o governo do primeiro ministro Mossadegh. Os peritos britânicos dizem que se lograria o mesmo resultado se o Tribunal Internacional de Justiça de Haia aceitasse a petição britânica e sua decisão fosse respeitada pela Pérsia. Até agora, a Grã Bretanha não se mostrou inclinada a aceitar a ideia de mediação dos Estados Unidos no problema com a Pérsia, devido ao temor de que isto debilitaria a posição britânica.

Fontes autorizadas, ao mesmo tempo em que expressam agradecimento pela cooperação norte-americana no conflito, sugeriram que teria sido preferível que os Estados Unidos, ao invés de tratar de mediar na disputa, tivessem se colocado claramente do lado britânico. Os mesmos informantes sugeriram que a Grã Bretanha não teria motivo para opor-se ao plano norte-americano se a Pérsia demonstrasse estar disposta a negociar.

Fontes britânicas, contudo, afirmam que os Estados Unidos não devam ser destinados a chegar à

A marcha da Iugoslavia para a orbita ocidental

(Do correspondente diplomático do "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

BELGRADO — A Iugoslavia é um país de contrastes. O contraste entre a enorme e rica planície que se estende para leste desde Belgrado até a fronteira da Hungria, onde dizem que o carlarismo montanhoso do Montenegro, da Bósnia ou da Croácia; entre a moderna e feia capital e bela e medieval Dubrovnik entre as jovens mulheres, em seus trajes rústicos, que se afastam de nós, quando passamos pelas estradas, a fim de que não vejamos suas faces, e os jovens materialistas marxistas da cidade; entre os camponeses lavrando seu campo com arados de madeira e a nova usina hidroelétrica que está sendo construída na próxima curva da estrada; entre o atraso do campo e o ardente desejo de progresso de seus líderes; entre a pobreza do presente e a riqueza potencial; e, finalmente, na pessoa do velho que faz sua refeição no principal hotel de Belgrado, e o camarada Karagevich, filho mais velho do rei Pedro I, herdeiro do trono da Iugoslavia até que seu republicanismo e oposição à política de seu pai o levou a tentar assassinar o rei antes da Primeira Guerra Mundial. Tendo passado quase trinta anos preso como débil mental, vive agora em sua real residência republicana de uma pensão concedida pelo governo comunista de Tito.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
4 DE JULHO

São também comemorados, nesta data: — Santo Apolônio, bispo de Benevento, no quarto século (326-340); e Santo Iluminato, eremita que viveu no século sexto nos arredores da Cita Castelo, na província de Perugia.

A SOLIDA FORMAÇÃO CRISTÃ DOS CATÓLICOS NA ÍNDIA

A Índia está hoje dividida em dois Estados bem distintos: — o Paquistão, onde predominam os muçulmanos, e o Hindustão. Na Índia, o maior obstáculo à evangelização é a questão das castas. A Igreja, adaptando-se às condições sociais do país, muito fez, particularmente em favor das paróquias ou intocáveis, os mais desprezados de todos. Ela vê hoje, suprimida, ao menos em teoria, a maldição da intocabilidade, o que constitui já algum êxito. Também no que diz respeito à emancipação da mulher, foi a Igreja a pioneira, criando escolas e institutos para sua formação. No campo de assistência social, enumeram-se os dispensários, hospitais, asilos e leprosários, assim como a fundação de várias cooperativas, sem esquecer o grande mérito das conferências de São Vicente de Paula.

(Da Agência Missionária da Sociedade do Verbo Divino).

CRISMA

D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, administrará o sacramento do crisma no próximo domingo, às 14 horas, na Igreja-mãe de Nossa Senhora da Saúde, à rua Domingos de Moraes.

SESSÃO CINEMATOGRAFICA PARA O CLERO

Será exibido no próximo dia 10, às 9.30, no cine São Francisco, à rua Riachuelo, em sessão especial para o clero secular e regular do arcebispado, o filme "Petição do Céu", sobre São João Batista Maria Vianney — o cura d'Ars.

CHANCELARIA DO ARCEBISPADO

Expediente de ontem: D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar e vigário geral do arcebispado despachou os requerimentos seguintes:

Trinação, em favor do padre Ciro Macrelli, padre Emilio Becker, S. A. C., fr. Alberto de Santa Teresa O. C. D., e fr. Teodoro do Menino Jesus;

Vigário cooperador, da paróquia do Pari em favor do fr. Graciano Sute, L. F. M.;

Fabricação, da paróquia de Guahuna em favor do padre Emilio Becker;

Provisão de capela, em favor das seguintes: capela de S. João de Sorocaimirim e Santa Cruz, bairro dos Grilos, na paróquia de Una;

Marca Reg. Patente Dep.

PARACHUVAS

JCAROS

Ventilação perfeita

Conservação da porta

Mais sombra

Montagem simples

Valorização

LEGITIMO SO' NAS CASAS PRINCIPAIS

S. A. EMPRESA DO

"CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE:

RAUL DA ROCHA MEDEIROS

VICE-PRESIDENTE:

EDUARDO RODRIGUES

ALVES

TESOUREIRO:

JOSE V. A. RUBIO

SECRETARIO:

VALDOMIRO LORO DA COSTA

DIRETORES:

AMADEU MENDES

ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO

FRANCISCO GILBERTO DE FREITAS

SUPERINTENDENTE:

CARIO MOURÃO PERALVA

VENDA AVULSA:

Numero do dia . . . Cr\$ 1,00

Aos domingos . . . Cr\$ 1,50

Atravessados de dias . . . Cr\$ 2,00

comuns . . . Cr\$ 2,50

de edições de . . . Cr\$ 2,50

minimo . . . Cr\$ 3,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano . . . Cr\$ 240,00

Semestre . . . Cr\$ 120,00

Trimestre . . . Cr\$ 60,00

Capital: — Ano . . . Cr\$ 240,00

Semestre . . . Cr\$ 120,00

Trimestre . . . Cr\$ 60,00

ENTRÉDAS TELEFONICAS:

Superintendência . . . 36-3169

Redação-chefe . . . 36-5282

Redação . . . 36-4931

Publicidade . . . 36-4938

Contabilidade . . . 36-3167

Circulação (assinaturas, avulsas, entrega e venda)

Exportes (das 20 às 2 horas) . . . 36-4951

Oficinas . . . 36-4796

Oficinas . . . 36-4796

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega de jornal.

AOS AGENTES E AO PÚBLICO

Aos nossos preçados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas de dinheiro sejam feitas em nome da S. A. Empresa do Correio Paulistano.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO: — Publicidade: — Rua Mélica, 164 — 9.º andar. — Tel. 42-6887 — 42-7054; — Redação: — Rua Santa Luzia, 173 — 5.º andar. — Tel. 42-7837 e 32-7820

SANTOS: — Rua do Comércio, 15, 2.º e 3.º — Telefone 687

CAMPINAS: — Rua Dr. Queluz, 1322, sala 2, — telefone: — 5747.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

ANTONIA MEIRELE FRANCA DE CASTRO — Filha do cel. Antonio

Nestor de Franco e da sra. Isaura Augusta de Franco, já falecida.

Era casada com o sr. Francisco Pires de Castro, e deixou os filhos: — Maria Teresa, casada com o sr. Otaviano de Castro; —

Antônia, casada com o sr. Artur Alcântara de Aguiar e Francisco, já falecidos; — Maria, casada com o sr. Francisco Antonio de Almeida Junior; Isaura, casada com o sr. Admarcio Figueiredo; —

Maria Rita, já falecida, que foi casada com o sr. Francisco Antonio de Almeida Junior; Isaura, casada com o sr. Admarcio Figueiredo; —

Maria Rita, já falecida, que foi casada com o sr. Francisco Antonio de Almeida Junior; Isaura, casada com o sr. Admarcio Figueiredo; —

Maria Rita, já falecida, que foi casada com o sr. Francisco Antonio de Almeida Junior; Isaura, casada com o sr. Admarcio Figueiredo; —

Maria Rita, já falecida, que foi casada com o sr. Francisco Antonio de Almeida Junior; Isaura, casada com o sr. Admarcio Figueiredo; —

Maria Rita, já falecida, que foi casada com o sr. Francisco Antonio de Almeida Junior; Isaura, casada com o sr. Admarcio Figueiredo; —

Maria Rita, já falecida, que foi casada com o sr. Francisco Antonio de Almeida Junior; Isaura, casada com o sr. Admarcio Figueiredo; —

Maria Rita, já falecida, que foi casada com o sr. Francisco Antonio de Almeida Junior; Isaura, casada com o sr. Admarcio Figueiredo; —

Maria Rita, já falecida, que foi casada com o sr. Francisco Antonio de Almeida Junior; Isaura, casada com o sr. Admarcio Figueiredo; —

Maria Rita, já falecida, que foi casada com o sr. Francisco Antonio de Almeida Junior; Isaura, casada com o sr. Admarcio Figueiredo; —

Maria Rita, já falecida, que foi casada com o sr. Francisco Antonio de Almeida Junior; Isaura, casada com o sr. Admarcio Figueiredo; —

Maria Rita, já falecida, que foi casada com o sr. Francisco Antonio de Almeida Junior; Isaura, casada com o sr. Admarcio Figueiredo; —

Maria Rita, já falecida, que foi casada com o sr. Francisco Antonio de Almeida Junior; Isaura, casada com o sr. Admarcio Figueiredo; —

Maria Rita, já falecida, que foi casada com o sr. Francisco Antonio de Almeida Junior; Isaura, casada com o sr. Admarcio Figueiredo; —

Maria Rita, já falecida, que foi casada com o sr. Francisco Antonio de Almeida Junior; Isaura, casada com o sr. Admarcio Figueiredo; —

Maria Rita, já falecida, que foi casada com o sr. Francisco Antonio de Almeida Junior; Isaura, casada com o sr. Admarcio Figueiredo; —

Maria Rita, já falecida, que foi casada com o sr. Francisco Antonio de Almeida Junior; Isaura, casada com o sr. Admarcio Figueiredo; —

Maria Rita, já falecida, que foi casada com o sr. Francisco Antonio de Almeida Junior; Isaura, casada com o sr. Admarcio Figueiredo; —

Maria Rita, já falecida, que foi casada com o sr. Francisco Antonio de Almeida Junior; Isaura, casada com o sr. Admarcio Figueiredo; —

Maria Rita, já falecida, que foi casada com o sr. Francisco Antonio de Almeida Junior; Isaura, casada com o sr. Admarcio Figueiredo; —

Maria Rita, já falecida, que foi casada com o sr. Francisco Antonio de Almeida Junior; Isaura, casada com o sr. Admarcio Figueiredo; —

Maria Rita, já falecida, que foi casada com o sr. Francisco Antonio de Almeida Junior; Isaura, casada com o sr. Admarcio Figueiredo; —

Maria Rita, já falecida, que foi casada com o sr. Francisco Antonio de Almeida Junior; Isaura, casada com o sr. Admarcio Figueiredo; —

Maria Rita, já falecida, que foi casada com o sr. Francisco Antonio de Almeida Junior; Isaura, casada com o sr. Admarcio Figueiredo; —

Maria Rita, já falecida, que foi casada com o sr. Francisco Antonio de Almeida Junior; Isaura, casada com o sr. Admarcio Figueiredo; —

Maria Rita, já falecida, que foi casada com o sr. Francisco Antonio de Almeida Junior; Isaura, casada com o sr. Admarcio Figueiredo; —

Maria Rita, já falecida, que foi casada com o sr. Francisco Antonio de Almeida Junior; Isaura, casada com o sr. Admarcio Figueiredo; —

Maria Rita, já falecida, que foi casada com o sr. Francisco Antonio de Almeida Junior; Isaura, casada com o sr. Admarcio Figueiredo; —

Maria Rita, já falecida, que foi casada com o sr. Francisco Antonio de Almeida Junior; Isaura, casada com o sr. Admarcio Figueiredo; —

Maria Rita, já falecida, que foi casada com o sr. Francisco Antonio de Almeida Junior; Isaura, casada com o sr. Admarcio Figueiredo; —

Maria Rita, já falecida, que foi casada com o sr. Francisco Antonio de Almeida Junior; Isaura, casada com o sr. Admarcio Figueiredo; —

Maria Rita, já falecida, que foi casada com o sr. Francisco Antonio de Almeida Junior; Isaura, casada com o sr. Admarcio Figueiredo; —

Maria Rita, já falecida, que foi casada com o sr. Francisco Antonio de Almeida Junior; Isaura, casada com o sr. Admarcio Figueiredo; —

Maria Rita, já falecida, que foi casada com o sr. Francisco Antonio de Almeida Junior; Isaura, casada com o sr. Admarcio Figueiredo; —

Maria Rita, já falecida, que foi casada com o sr. Francisco Antonio de Almeida Junior; Isaura, casada com o sr. Admarcio Figueiredo; —

Maria Rita, já falecida, que foi casada com o sr. Francisco Antonio de Almeida Junior; Isaura, casada com o sr. Admarcio Figueiredo; —

Maria Rita, já falecida, que foi casada com o sr. Francisco Antonio de Almeida Junior; Isaura, casada com o sr. Admarcio Figueiredo; —

Maria Rita, já falecida, que foi casada com o sr. Francisco Antonio de Almeida Junior; Isaura, casada com o sr. Admarcio Figueiredo; —

Maria Rita, já falecida, que foi casada com o sr. Francisco Antonio de Almeida Junior; Isaura, casada com o sr. Admarcio Figueiredo; —

Maria Rita, já falecida, que foi casada com o sr. Francisco Antonio de Almeida Junior; Isaura, casada com o sr. Admarcio Figueiredo; —

Maria Rita, já falecida, que foi casada com o sr. Francisco Antonio de Almeida Junior; Isaura, casada com o sr. Admarcio Figueiredo; —

Maria Rita, já falecida, que foi casada com o sr. Francisco Antonio de Almeida Junior; Isaura, casada com o sr. Admarcio Figueiredo; —

Maria Rita, já falecida, que foi casada com o sr. Francisco Antonio de Almeida Junior; Isaura, casada com o sr. Admarcio Figueiredo; —

Maria Rita, já falecida, que foi casada com o sr. Francisco Antonio de Almeida Junior; Isaura, casada com o sr. Admarcio Figueiredo; —

Maria Rita, já falecida, que foi casada com o sr. Francisco Antonio de Almeida Junior; Isaura, casada com o sr. Admarcio Figueiredo; —

Maria Rita, já falecida, que foi casada com o sr. Francisco Antonio de Almeida Junior; Isaura, casada com o sr. Admarcio Figueiredo; —

Maria Rita, já falecida, que foi casada com o sr. Francisco Antonio de Almeida Junior; Isaura, casada com o sr. Admarcio Figueiredo; —

Maria Rita, já falecida, que foi casada com o sr. Francisco Antonio de Almeida Junior; Isaura, casada com o sr. Admarcio Figueiredo; —

Maria Rita, já falecida, que foi casada com o sr. Francisco Antonio de Almeida Junior; Isaura, casada com o sr. Admarcio Figueiredo; —

Maria Rita, já falecida, que foi casada com o sr. Francisco Antonio de Almeida Junior; Isaura, casada com o sr. Admarcio Figueiredo; —

Maria Rita, já falecida, que foi casada com o sr. Francisco Antonio de Almeida Junior; Isaura, casada com o sr. Admarcio Figueiredo; —

Maria Rita, já falecida, que foi casada com o sr. Francisco Antonio de Almeida Junior; Isaura, casada com o sr. Admarcio Figueiredo; —

Maria Rita, já falecida, que foi casada com o sr. Francisco Antonio de Almeida Junior; Isaura, casada com o sr. Admarcio Figueiredo; —

Maria Rita, já falecida, que foi casada com o sr. Francisco Antonio de Almeida Junior; Isaura, casada com o sr. Admarcio Figueiredo; —

Maria Rita, já falecida, que foi casada com o sr. Francisco Antonio de Almeida Junior; Isaura, casada com o sr. Admarcio Figueiredo; —

Maria Rita, já falecida, que foi casada com o sr. Francisco Antonio de Almeida Junior; Isaura, casada com o sr. Admarcio Figueiredo; —

Maria Rita, já falecida, que foi casada com o sr. Francisco Antonio de Almeida Junior; Isaura, casada com o sr. Admarcio Figueiredo; —

Maria Rita, já falecida, que foi casada com o sr. Francisco Antonio de Almeida Junior; Isaura, casada com o sr. Admarcio Figueiredo; —

Maria Rita, já falecida, que foi casada com o sr. Francisco Antonio de Almeida Junior; Isaura, casada com o sr. Admarcio Figueiredo; —

Maria Rita, já falecida, que foi casada com o sr. Francisco Antonio de Almeida Junior; Isaura, casada com o sr. Admarcio Figueiredo; —

Maria Rita, já falecida, que foi casada com o sr. Francisco Antonio de Almeida Junior; Isaura, casada com o sr. Admarcio Figueiredo; —

Maria Rita, já falecida, que foi casada com o sr. Francisco Antonio de Almeida Junior; Isaura, casada com o sr. Admarcio Figueiredo; —

Maria Rita, já falecida, que foi casada com o sr. Francisco Antonio de Almeida Junior; Isaura, casada com o sr. Admarcio Figueiredo; —

Maria Rita, já falecida, que foi casada com o sr. Francisco Antonio de Almeida Junior; Isaura, casada com o sr. Admarcio Figueiredo; —

Maria Rita, já falecida, que foi casada com o sr. Francisco Antonio de Almeida Junior; Isaura, casada com o sr. Admarcio Figueiredo; —

Maria Rita, já falecida, que foi casada com o sr. Francisco Antonio de Almeida Junior; Isaura, casada com o sr. Admarcio Figueiredo; —

Maria Rita, já falecida, que foi casada com o sr. Francisco Antonio de Almeida Junior; Isaura, casada com o sr. Admarcio Figueiredo; —

Maria Rita, já falecida, que foi casada com o sr. Francisco Antonio de Almeida Junior; Isaura, casada com o sr. Admarcio Figueiredo; —

Maria Rita, já falecida, que foi casada com o sr. Francisco Antonio de Almeida Junior; Isaura, casada com o sr. Admarcio Figueiredo; —

Maria Rita, já falecida, que foi casada com o sr. Francisco Antonio de Almeida Junior; Isaura, casada com o sr. Admarcio Figueiredo; —

Maria Rita, já falecida, que foi casada com o sr. Francisco Antonio de Almeida Junior; Isaura, casada com o sr. Admarcio Figueiredo; —

Maria Rita, já falecida, que foi casada com o sr. Francisco Antonio de Almeida Junior; Isaura, casada com o sr. Admarcio Figueiredo; —

Maria Rita, já falecida, que foi casada com o sr. Francisco Antonio de Almeida Junior; Isaura, casada com o sr. Admarcio Figueiredo; —

Maria Rita, já falecida, que foi casada com o sr. Francisco Antonio de Almeida Junior; Isaura, casada com o sr. Admarcio Figueiredo; —

Maria Rita, já falecida, que foi casada com o sr. Francisco Antonio de Almeida Junior; Isaura, casada com o sr. Admarcio Figueiredo; —

Maria Rita, já falecida, que foi casada com o sr. Francisco Antonio de Almeida Junior; Isaura, casada com o sr. Admarcio Figueiredo; —

Maria Rita, já falecida, que foi casada com o sr. Francisco Antonio de Almeida Junior; Isaura, casada com o sr. Admarcio Figueiredo; —

Maria Rita, já falecida, que foi casada com o sr. Francisco Antonio de Almeida Junior; Isaura, casada com o sr. Admarcio Figueiredo; —

Maria Rita, já falecida, que foi casada com o sr. Francisco Antonio de Almeida Junior; Isaura, casada com o sr. Admarcio Figueiredo; —

Maria Rita, já falecida, que foi casada com o sr. Francisco Antonio de Almeida Junior; Isaura, casada com o sr. Admarcio Figueiredo; —

Maria Rita, já falecida, que foi casada com o sr. Francisco Antonio de Almeida Junior; Isaura, casada com o sr. Admarcio Figueiredo; —

Maria Rita, já falecida, que foi casada com o sr. Francisco Antonio de Almeida Junior; Isaura, casada com o sr. Admarcio Figueiredo; —

Maria Rita, já falecida, que foi casada com o sr. Francisco Antonio de Almeida Junior; Isaura, casada com o sr. Admarcio Figueiredo; —

Maria Rita, já falecida, que foi casada com o sr. Francisco Antonio de Almeida Junior; Isaura, casada com o sr. Admarcio Figueiredo; —

EXIGE A HUNGRIA

(Conclusão da 1.ª pag.)

de Estado, Lincoln White, insur-

gu-se hoje contra as "acusações

mentirosas" lançadas contra os

Estados Unidos pelos governos da

Hungria e da Checoslováquia. De-

clarou que esses governos pro-

curam essencialmente ocultar a

verdade a seus povos. Aludindo

à nota do governo húngaro exi-

gindo a convocação de 3 funcio-

nários norte-americanos da lega-

ção dos Estados Unidos em Bu-

dapest, nota que alega ainda que

o Centro Americano de Informa-

ções é um centro de espionagem.

White frisou que se trata de men-

tirias. Qualificou também de

"vergonhosas" as acusações for-

maladas pelo governo de Praga

contra William Oatis, correspon-

dente da "Associated Press".

O informante em questão pediu

ao povo norte-americano para

compreender que os governos co-

munistas procuram envilecer os

Estados Unidos e a imprensa ame-

ricana e que as confissões que ti-

ram aos cidadãos americanos, co-

mo foi o caso de Vagor e Wil-

liam Oatis, são destituídas de

qualquer fundamento.

A "Associated Press" também

qualificou de "vergonhosas" as

acusações do governo de Praga

contra William Oatis, correspon-

dente da "Associated Press".

O informante em questão pediu

ao povo norte-americano para

compreender que os governos co-

munistas procuram envilecer os

Estados Unidos e a imprensa ame-

ricana e que as confissões que ti-

ram aos cidadãos americanos, co-

mo foi o caso de Vagor e Wil-

liam Oatis, são destituídas de

qualquer fundamento.

A "Associated Press" também

qualificou de "vergonhosas" as

acusações do governo de Praga

contra William Oatis, correspon-

dente da "Associated Press".

O informante em questão pediu

ao povo norte-americano para

compreender que os governos co-

munistas procuram envilecer os

Estados Unidos e a imprensa ame-

ricana e que as confissões que ti-

ram aos cidadãos americanos, co-

mo foi o caso de Vagor e Wil-

liam Oatis, são destituídas de

A ARTE DO PARADOXO

Poder-se-ia organizar um volume com as anedotas, as piadas e os paradoxos atribuídos a Winston Churchill. Tenho a impressão de que a coleção seria mais interessante que uma qualquer de Bernard Shaw. Como homem de espírito, o ex-primeiro ministro da Grã-Bretanha ocupa, na Europa e no mundo, lugar de excepcional relevo.

Contei ontem que o grande estadista estava em Marakech no começo deste ano. E' verídico. Churchill passou as férias de Natal e Ano Novo ali. Desde que lhe interessava Marakech para a sua convalescença de 1944, visitava-a com alguma frequência. Um jornal de Paris que se preocupa muito com os seus passos e as suas ideias informou, em dezembro do ano passado, que em Marakech pretendia Churchill terminar a redação de suas "Memórias de guerra". A esse propósito, conta que era conversado com lord Beaverbrook sobre essas memórias, teria ele declarado o seguinte:

— Espero que Stalin queira ter a bondade de fazer secar a tinta da palavra "Fim" com que encerei as minhas memórias.

Falava-se em sua presença de casas assombradas e alguém se lembrou de perguntar-lhe:

— O senhor acredita em fantasmas?

— Não.

— Já viu algum?

— Não. Os melhores fantasmas são aqueles que a gente não vê.

No terreno das coisas mal-sombradas existe o pequeno poema em prosa de Wilde. Um leñador passava o dia na floresta juntando lenha. A' noite, voltando para casa, reunia os filhos e contava-lhes que tinha visto coisas terríveis na floresta. Ora uma ninfa perseguida por um fauno, ora um bando de amazonas, ora isto, ora aquilo. Uma noite, ao contrário do que costumava, o leñador não reuniu os filhos, nem lhes contou coisa nenhuma. E' que nesse dia ele tinha visto fantasmas de verdade. O leñador era poeta e gostava de contar, não o que via, mas o que imaginava ter visto. Quando a realidade sobrepõe a imaginação, caudece.

O genero "memórias" é apreciado em França não só pelos escritores como pelo publico. Na ultima semana de dezembro eram publicadas em Paris as do famoso desenhista da "Vie Parisienne". Entre outras observações destacava um jornal a seguinte, que é realmente graciosa: "Um jornalista tanto pode ser um corpo de cidadãos decrépitos como um corpo de donzela". Em compensação o escritor Edmond Jaloux,

FRANCISCO PATI

falecido há poucos anos e que foi membro da Academia Francesa, dava das "memórias" uma definição espiritualista mas arrastada: "Não escrever as minhas memórias é reminiscências reunidas em volume não como passados embalsamados". Na minha opinião, entretanto, as memórias de escritor ou de um político são bombas de relógio, feitas para explodir à distância, quer no tempo, quer no espaço. Quando explodem acontece o que está acontecendo no Brasil com as de Humberto de Campos.

Esses escritos maranhenses consagram em seu "Diário secreto", publicação da revista "O Cruzeiro", vários capítulos à revolução de 30 e quase todas as suas impressões coincidem com as nossas. No Rio passou-se a mesma coisa que em São Paulo. Houve uniformidade de desorientação e indecisão. Faltando, porém, frequentemente, sobre a atitude do presidente Washington Luis, que inspirou ao jornalista Costa Rego, no "Correio da Manhã", uma crônica muito bonita intitulada "A queda do Jequitibá", o estilo maranhense não consegue apresentar-lhe jamais sob um aspecto ridículo. Até o espírito carloco respeitou no grande estadista a seriedade da sua formação do homem publico. As anedotas registradas por Humberto são invariavelmente respeitadas, como a do Rio reproduzida em São Paulo.

No auge da luta entre a legalidade e a revolução, um carloco, no meio da cidade fervilhante de boates, encontra outro carloco.

— Sabes — pergunta o primeiro ao segundo, com ar de mistério — qual a ultima medida do Presidente?

— Antes que o outro possa responder alguma coisa, responde: — Um metro e sessenta e cinco!

Não era isso, porém, o que eu queria contar. Humberto de Campos registra que ao ser fixado a hora para o embarque do Presidente no navio que o levaria ao exílio, um coronel ou general, seu amigo, foi incumbido de perguntar-lhe se não queria reter o de vigilância no caso em torno de sua pessoa:

— Para que? — perguntou o Dr. Washington Luis.

O militar disse-lhe que o povo exaltado poderia vai-lo.

— Que o faça! — exclamou o Presidente. — A vala é o aplauso de que não gostam.

Gostava Humberto de ter obtido confirmação da frase. E' bem possível que ela tenha sido pronunciada. Até os ultimos instantes de permanencia no Rio conservou o ilustre politico a maior presença de espírito.

Nós sabemos como costumava ser enérgico esse caboclo de Itapetinga.

O engenheiro da oposição apresentou orçamento e concluiu a obra, que Julio Prestes foi, meses depois, inaugurar. Talvez, nem uma placa lá exista, recordando o grande paulista.

Agora, a 9 de julho, a cidade fará justiça a quem tanto fez por São Paulo, dando seu nome à praça fronteiriça à Estação "Julio Prestes", da Sorocabana.

Nesse dia, os recolhidos dos hospitais Santa Angela, Almorós, Cocais, Carapicaba bem poderiam, nos seus patios, por um minuto, pensar no administrador de visão, que sentiu e resolveu um grande problema.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda — Entradas: — Saldo anterior Cr\$ —; Movimento do dia Cr\$ 13.697.685,60 — Total do mês — Cr\$ 13.697.685,60 — Saldo: — Saldo anterior Cr\$ —; Movimento do dia Cr\$ 10.534.691,30 — Total do mês — Cr\$ 10.534.691,30.

O PREÇO DE UM JANTAR

O sr. Pinheiro Junior falou na Assembleia Legislativa contra o preço de uma refeição nos restaurantes do centro da cidade e pediu providências. A Comissão Estadual de Preços, no sentido de ser o mesmo tabelado,

basse por conferir a tais estudos uma notoriedade que eles de fato mereciam.

Os andalizes científicos da antropologia de Oliveira Vianna, sensivelmente melhorados, com o passar dos tempos, não chegaram jamais a suportar conclusões que a verdadeira ciência pudesse aceitar ou acobertar. Premido, no fim de sua existência, por um livro de crítica especializada, tentou o autor de "Populações Meridionais do Brasil" meter alguns cabros novos nesse andalme evidentemente improvisado, e mal improvisado. A estrutura permanente a mesma, entretanto, e estava bichada. Não poderia suportar a construção de uma obra de profundidade e de consistência, que resistisse ao tempo, ou que fosse, quando menos, a expressão do avanço científico de sua época. Assim é que em seu trabalho para o "Dicionário Histórico, Geográfico e Etnográfico do Brasil", publicado por ocasião das comemorações do primeiro centenário da independência brasileira, acrescenta que a mentalidade dos tipos antropológicos oriundos da mestiçagem, entre nós, era "a mistura inocente e heterogenea de duas mentalidades irreductíveis: a de um selvagem, a de um bárbaro e a de um civilizado". Ora, é claro, mesmo para estudos de antropologia, em nossos dias, a bem da verdade, não se trata de uma precariedade de fundo, mas de uma precariedade de fundo, uma crítica científica aparelhada, simultaneamente com a difusão, por motivos de ordem politica, de mitos que o escritor fluminense admitta como ciência, para a sua obra de divulgação e ac-

O Conselho não falou...

Continua na ordem do dia o problema da restauração da autonomia de São Paulo.

Sempre que tratamos do assunto (e temos tratado dele com insistência verdadeiramente monotonica), fazemo-lo à luz da Constituição da Republica, em cujo artigo 23, paragrafo 2.º, se diz que a lei federal somente poderá declarar bases ou portos militares de excepcional importancia para a defesa externa do país os municípios que assim lhe foram indicados pelo Conselho de Segurança Nacional: "Paragrafo 2.º — Serão nomeados pelos governadores dos Estados ou dos Territórios os prefeitos dos municípios que a lei federal, mediante parecer do Conselho de Segurança Nacional, declarar bases ou portos militares de excepcional importancia para a defesa externa do país".

Tal dispositivo é combinado com os dos artigos 179 e 180, mormente com este ultimo, cujo paragrafo 1.º manda a lei ordinaria especificar as zonas indispensaveis à defesa nacional, regular a sua utilização e assegurar, nas industrias nelas situadas, predominancia de capitais e trabalhadores brasileiros.

Em março do ano passado, quando foi procurado pelo sr. Marrey Junior, então vereador à nossa Câmara Municipal, declarou o então presidente da Republica, sr. general Eurico Dutra, que era seu pensamento levar a pretensão de São Paulo ao conhecimento do Conselho de Segurança Nacional, tal logo lhe fosse entregue, pelo citado edil, um relatório sobre o assunto. O sr. Marrey Junior tomou o avião e voltou para São Paulo. A Câmara, por sua vez, reuniu-se para examinar o memorial redigido pelo seu membro e ex-presidente. Houve debates acalorados. Deu-se, por fim, redação definitiva ao documento e lá foi ao Rio, em visita ao sr. general-presidente, uma comissão de vereadores.

Não obstante, hoje, à distancia de um ano e um trimestre vemos isto, em noticia do Rio sobre a reunião, no Palacio Tiradentes, da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados:

"Que a urgencia, no caso especifico dos projetos para os quais concedia (fala o relator sr. Antonio Balbino), implicando apenas dispensa de formalidades regimentais, não poderá, salvo declaração preliminar de sua inconstitucionalidade, ter qualquer efeito, uma vez que o andamento dos projetos ns. 8, 69 e 70 está na dependencia de parecer do Conselho de Segurança Nacional,

já solicitado, e expressamente exigido no paragrafo 2.º do art. 23 da Constituição".

Quem leu na integra, reproduzido pelos jornais de São Paulo, o parecer do sr. Antonio Balbino, sobre os projetos de restituição de autonomia a São Paulo e Santos, não pôde deixar de ter um gesto de desânimo. Basta dizer-se que ainda não foi sequer estudada pela Câmara a lei de que fala o paragrafo 2.º do artigo 179 da Constituição Federal, regulando a organização, a competencia e o funcionamento do Conselho! Senão, vejamos outro trecho do parecer:

"Que no caso concreto dos projetos 8, 69 e 70 do parecer do Conselho de Segurança Nacional foi solicitado, mas ainda não foi manifestado, não havendo, outrossim, sido ainda votadas as leis complementares indispensaveis para que o Conselho fique adstrito ao respeito do prazo que lhe seja fixado para cumprimento de sua obrigação prevista no paragrafo 2.º do art. 28, não tendo também sido objeto de deliberação do Congresso a lei definidora de sua organização e de seu funcionamento".

Diante do que foi exposto à Comissão de Constituição e Justiça pelo sr. deputado Antonio Balbino o melhor é mudar de assunto.

Sabemos os leitores que o Conselho, do qual é presidente-nato o sr. presidente da Republica, este reunido esta semana para tratar da atitude do Brasil em relação ao convite que lhe fizeram as Nações Unidas, desejosas de uma cooperação mais decisiva no caso da guerra na Coreia. Apesar de não possuir sequer regulamento e de não saber, acerca da propria competencia, senão o que se acha expresso nos artigos 179 e 180, o Conselho de Segurança reuniu-se e resolveu enviar aos Estados Unidos o sr. general comandante do Estado Maior Geral das Forças Armadas, para entendimento com as autoridades militares norte-americanas. Poderá ele, entretanto, numa hora destas, desviar sua atenção para o caso de São Paulo e Santos?

A nossa opinião é que devemos insistir. Devemos, porém, simultaneamente, ir cuidando da nossa vida do melhor modo possível, fazendo votos, por exemplo, para que entre o sr. prefeito e a Câmara Municipal existam compreensão e cordialidade, o que tudo reverterá em beneficio do mais importante municipio da America do Sul.

O discurso foi divulgado ontem pela imprensa paulista. Ontem mesmo à noite recebemos em nossa redação a visita de um amigo e leitor, que nos exibiu a "nota" de um hotel onde acabara de jantar em companhia da esposa. O jantar constava apenas de um bife à moda da casa, isto é, um bife com batatas, umas fatias de palmito, um pouco de ervilha e três ou quatro cabeças de champignon. Somando tudo os bifes, os "couverts" (de consumo obrigatorio), a agua mineral, o indelictivo pudim e o café, a refeição do casal custou mais de 140 cruzeiros!

"Como os senhores estão vendendo — disse-nos o visitante — não é possível jantar na cidade. Esta fatura é uma prova de que as coisas vão de mal a pior, no setor da alimentação publica. Inda que o hoteleiro queira cobrar nos fregueses as despesas obrigatorias da sua industria, como aluguel da casa, empregados, luz e limpeza, mesmo assim um bife não poderá em nenhuma hipótese custar cinquenta cruzeiros. Com cinquenta cruzeiros compro no meu bairro, aos sabados, três quilos de carne de vaca de primeira e um ou dois de lombo de porco. Eu também pago aluguel de casa, luz electrica, empregados, agua encanada, etc."

Contou-nos o mesmo informante que por necessidade de seu oficio é obrigado a jantar pelo menos duas vezes por semana na cidade. Os preços, segundo faturas que teve a paciência de conservar e colecionar, variam muito. Nem todo filé com batatas custa cinquenta cruzeiros. Ha os que custam mais. Ha também os que custam menos. Uma refeição individual, entretanto, é sempre superior a quarenta cruzeiros. "Ora, um homem que vive do rendimento do seu trabalho — disse-nos — não pode permitir-se esse luxo. Os restaurantes populares quase nunca dão jantar. Somos obrigados por isso a pagar o preço que os restaurantes abertos a noite inteira nos pedem".

A nossa legislação ferroviaria, atribui o sr. Arthur de Castilho, em grande parte, o entrave ao desenvolvimento desse meio de transporte.

Varios estudos comparativos, levados a efeito pela Condição Geral de Transportes, mostram que, mesmo com as nossas ferrovias desmanteladas, o custo real

	Km.
1900	15.316,4
1910	21.325,5
1920	26.534,9
1930	32.478,0
1940	34.251,7
1950	36.730,3

Pelo exame desses dados, percebe-se, desde logo — como nota o ilustre e citado engenheiro — que lenha foi a expansão ferroviaria brasileira.

A nossa legislação ferroviaria, atribui o sr. Arthur de Castilho, em grande parte, o entrave ao desenvolvimento desse meio de transporte.

Varios estudos comparativos, levados a efeito pela Condição Geral de Transportes, mostram que, mesmo com as nossas ferrovias desmanteladas, o custo real

do transporte pelo trilho é bem menor que o pela rodovia.

E' preciso que se saiba que a ferrovia é o transporte basico, que carrega 86% do trafego comercial do Brasil.

Tem razão o sr. Castilho, cuja experiencia, no assunto, é conhecida, achando que será de todo contraproducente iniciar-se programas de fomento da produção, de barateamento do custo de vida, sem se cuidar, em primeiro lugar, e com a maxima urgencia, da restauração de nossas estradas de ferro. Ou seguimos esse rumo já ou chegaremos tarde.

AINDA O AEROPORTO

Segundo as estatísticas, o Aeroporto de Congonhas se inscreve entre os mais movimentados do mundo. Pena que não ocupe igualmente uma posição de relevo pelas suas condições de conforto, segurança e facilidade de acesso. Obras de valor foram ali iniciadas e seu termino está ainda muito longe. Nova estação de passageiros acaba de ser posta em funcionamento, mas as instalações, incapazes, são deficientes e sua utilização nos primeiros dias, foi motivo de comentários pouco satisfatórios pela confusão causada nos serviços devido à precipitação da mudança.

E' lamentavel esse estado de coisas, que se agrava com a poeira terrível levantada na pista pelos aviões durante o "taxi" e com a lama incrivei que se forma nos dias de chuva, tornando fatigante e difícil a tomada de lugares e o desembarque dos passageiros, bem como sacrificando os funcionarios das empresas de transportes aéreos, obrigados a locomover-se naquela tremedal para dar pronto desempenho aos seus misteres e evitar maiores sacrificios aos viajantes.

Não se sabe porque até agora ficou sem pavimentação a área fronteiriça ao ponto de embarque, onde, com pequena despesa e pouco trabalho, pelo menos um gramado poderia ter sido feito há muito tempo, o que protegeria o publico contra a lama e o pó. Igualmente causa estranheza que a linha de ônibus "Aeroporto", em vez de melhorada, a fim de

CULTURA E NATUREZA

ALMEIDA MAGALHÃES

Um das tótes mais interessantes apresentadas ao Primeiro Congresso Brasileiro de Filosofia, foi a do prof. Miguel Reale: "O culturalismo na Escola de Recife".

A critica, entre nós, quase sempre epidérmica e superficial, sente-se do grave defeito de alijar incompletamente o pensamento dos autores estudados e sentenciar longe da essencia das obras criticadas. Por isso tem razão, Miguel Reale, quando afirma termos "ao lado de poucos trabalhos serenamente elaborados, livros e artigos "pro" ou "contra" Tobias, como os ha "pro" ou "contra Farias Brito".

No Brasil, com raras exceções, o critico surge travestido de polemista. Toma partido antes de qualquer estudo: preconiza ou demoe; não analisa. O resultado está ali: possuímos uma galeria de pensadores mal conhecidos, pesadamente fixados, na historia das ideias.

A tese de Miguel Reale veio focalizar ponto importante na obra de Tobias Barreto, tido e havido, por quase toda gente, como materialista, ateu e escravo do naturalismo dominante no século XIX. Seu pensamento é classificado, em geral, com o rotulo de fenomenista e evolucionista, sem nenhum cuidado do exame das nuances que evolucionismo e fenomenismo possam manifestar.

E' bastante acentuada a preferéncia de Tobias pelo monismo filosofico de Ludwig Noë, e seu consequente repúdio do monismo naturalistico de Haeckel, para perceber-se, desde logo, não ser dos que têm por unica realidade a natureza.

E' justamente porque sem espirito mais encara as preocupações mais elevadas e complexas dos fenomenos sociais, justamente porque o objetivo de seus estudos culminava na observação do mundo superorganico, não podia colocar a natureza como degrau dominante na escala hierarquica.

Na sua obra, no seu pensamento, esse lugar sempre coube à cultura, em oposição à natureza. Em todos seus estudos juridico-filosoficos, principalmente nos prolegômenos de "Estudos de Direito", essa ideia, capta e preponderante, surge evidente e nitida. Salienta ali a distinção entre o cultural e o natural e procura estabelecer o conceito da cultura, diferenciando-o do de civilização, menos amplo que o primeiro.

Conclui ser o direito produto da cultura humana. Do natural ao cultural ha todo um longo caminho ascendente, onde se verifica "um processo de melhoria e nobilitação da humanidade". Esse processo de melhoramento e nobilitação manifesta-se na historia. Tobias teria dito na sociologia se não fosse ferrenho adversario desta ciencia.

A historia, passa assim por continua evolução na qual a hu-

manidade vai aperfeiçoando-se e nobilitando-se pelo processo ininterrupto da substituição da selvageria do homem primitivo, ou melhor do homem natural, conforme sua concepção, pela nobreza do homem social.

Mais cristallino e mais categorico é seu pensamento nas "Variações anti-sociologicas", onde define a sociedade como sendo "um sistema de forças que luta contra a propria luta pela vida". Assim o caracteristico da sociedade é o pór-se à natureza, é lutar contra a luta natural, contra o "struggle for life", buscando corrigir-lhe os maus efeitos.

Alaca Le Bon, quando este opina que não se deve subtrair os membros da comunidade aos azares da luta natural. Alaca Darwin e suas ideias de abandono os fracos, os ineptos, os doentes a sua propria sorte. Não vê nisto motivos de degenerescencia social, e defende, com calor, as providencias de protecao e assistencia social aos invalidos, o que importa na mais completa condenação do darwinismo social.

Argumenta irresponsavelmente, sustentando que, quem adota semelhantes theorias, não pode com razão achar justa a punição do homem robusto e vigoroso, "que em luta com o raquítico coelete homicida".

Prosegue, convincente, por longas paginas, na defesa de seu ponto de vista de ser a sociedade "um sistema de forças que se opõem ao "struggle for life" darwiniano.

A tese nuclear de Tobias é a de que "ser natural não livre de ser logico, falso e inconveniente". Mostra como os fatos que são naturalmente regulares, isto é, que estão sob a ação das leis naturais, são pela maior parte "irregulares sociais".

Vé, por isso, um antagonismo entre a seleção artistica da sociedade e as leis da seleção natural, porque o "processo geral de cultura", consiste na eliminação daquelas irregularidades sociais tão doctas e obedientes às leis naturais.

"Assim, e por exemplo — escreve Tobias — se algum, hoje, ainda ousa repetir, com Aristoteles, que ha homens nascidos para escravos, não vejo motivo de estranhamento. Sim é "natural" a existencia da escravidão: ha até espécies de fôrmas, como a "polvere rubescens", que são escravocratas; porém é "cultural" que a escravidão não exista".

Tais citações mostram como Tobias, nos domínios do direito, da sociedade e do Estado, defende a supremacia do cultural sobre o natural.

A tese do prof. Miguel Reale, que recoloco o problema em foco, merece ser analisada sob outros aspectos e lida pelos que só conhecem Tobias, Barreto através das explanações simplistas da maioria de seus criticos.

Palacio do Governo

Estiveram ontem no Palacio do Governo: — deputados: — A. C. de Salles Filho; Paulo Teixeira de Camargo; Conceição Santamarria; Narciso Pieroni, Fernandes Bortola; Arnaldo Ceideira; Teresa Deita; Aldo Lupo; sr. desembargador Alcides Ferrar; presidente do Tribunal Regional Eleitoral; engenheiro Armando de Arruda Pereira, prefeito da capital; José Barone Mercadante, da Companhia de Armazens Gerais; Antonio Guimarães, prefeito de Santa Rosa do Viterbo; Cenebello Barros Serra, prefeito de São José do Rio Preto.

Despacharam ontem, com o governador Lucas Nogueira Garças, os srs. Loureiro Junior, secretário da Justiça, Oliveira Costa, secretário da Agricultura e Osvaldo Muller da Silva, chefe da Assessoria Técnico-Legislativa do Estado.

O governador recebeu ontem uma comissão de Barretos, tratando de assuntos de interesse do municipio, assim constituída: — sr. João Ferreira Lopes, prefeito, Inacio Lima Franco, José Marcondes, presidente e vice-presidente da Câmara Municipal, Raul dos Santos, vereador, Fenelon dos Santos, presidente da Associação Rural, Cláudio Atique, da Associação Comercial e Industrial, Eli Pimenta, da Associação Amigos de Barretos, Rodolfo Santos e Rui Menezes.

No Senado a imagem de N. S. do Carmo do Recife

RIO, 3 (Asapress) — Foi levada ontem ao Senado a imagem de Nossa Senhora do Carmo do Recife, que se acha em peregrinação pelo país inteiro em avião cedido pela F. A. B.

Uma comissão de parlamentares composta dos senadores Carlos Gomes de Oliveira, Apolinio Salles e Rui Carneiro recebeu a imagem na escadaria do Monrore. Na presença do sr. Café Filho e dos líderes das partições, o sr. Apolinio Salles fez ligeiro discurso demonstrando a significação da visita da padroeira de Recife, que fora a inspiradora dos atos mais heróicos do patriotismo pernambucano.

Importação de acessórios para automoveis

RIO, 3 (News Press) — No curto periodo de 20 dias, a CEXIM recebeu pedidos para importação de acessórios para automoveis no valor global de doze milhões de cruzeiros, contando o dolar ao cambio oficial, aproveitando-se desta forma, os importadores, da franquia concedida visando a formação de estoques para um ano.

NOTAS E COMENTARIOS

UM ESTADISTA

Julio Prestes, como presidente do Estado, teve a iniciativa da construção do majestoso edificio da Faculdade de Medicina de São Paulo, mas seu nome, parece, foi esquecido por esse grande estabelecimento.

E os assilos-colônias, já recordaram, por acaso, essa figura inesquecível de estadista?

Julio Prestes tomou posse em julho de 1927 e, logo em agosto, promovia a reunião, em Bauri, dos prefeitos das zonas Noroeste e Alta Paulista, para a construção do asilo "Almorós". Em outubro desse mesmo ano, reuniam-se, em Moçoca, os prefeitos da Alta e Média Mogiana, que decidiram a construção do asilo "Cocais", em Casa Branca.

O hospital de Santo Angelo, entregue à Santa Casa, estava com suas obras paralisadas. O governo estadual chamou a si a conclusão delas. Os serviços de construção foram entregues a importante firma, em detrimento do autor do projeto. O presidente sabia disso e determinou que a este fosse confiado o trabalho, mediante orçamento prévio. O alto funcionario que recebeu a ordem, lembrou-se de alertar o chefe do Executivo:

— Mas, sr. presidente, esse engenheiro é líder da oposição...

— Já sabia, retrucou Julio Prestes. Mas, isso não importa. Autor do projeto escolhido, a ele cabe executá-lo. Mantenho a ordem!

UMA das características mais intensas da obra de Oliveira Vianna, que domina todos os seus estudos, ainda aqueles mais afastados do tema central em questão, foi, sem dúvida, a fascinação antropologica. A antropologia se encontra em todos os livros do escritor fluminense, em seus ensaios todos, constituindo a preocupação dominante. Tão explicar através de elementos fornecidos pela antropologia, distinguindo aspectos sociais, politicos, economicos, traços de psicologia, tendências de indivíduos e de grupos, — foi uma base a que "Raça e Assimilação". Poderia, em varios casos, ter deixado de lado os aspectos antropologicos, dedicando-se ao angulo da psicologia social, da sociologia ou da historia. Mas, como ele mesmo se rotinou, quis, antes de tudo, um estudo de antropologia social. E foi o erro. Erra fundamental, que indultava para considerável de sua obra, e conferiu aos seus trabalhos o caracter transitório que possuem. Porque, na verdade, a antropologia de Oliveira Vianna não escapa incoerente a análise sequer de um curioso na materia. Está totalmente elevada de espas, devios e preconceitos. Ficou inteiramente destruída, com o desenvolvimento sistematico dos estudos de antropologia, em nossos dias. A bem da verdade, não se trata de uma precariedade de fundo, mas de uma precariedade de fundo, uma crítica científica aparelhada, simultaneamente com a difusão, por motivos de ordem politica, de mitos que o escritor fluminense admitta como ciencia, para a sua obra de divulgação e ac-

VIDA LITERARIA

RACISMO E CIENCIA

NELSON WERNECK SODRE

verifica a incoerência de seu cabedal científico, — a sua sensibilidade patriótica, decidida criar um mito, mito que atravessou as paginas de varias obras suas, o mito de "trabalho arianoizante das setegens cénicas", no qual o negro e o indio desapareceriam, destruídos pela concorrência vital de "raça" superior, no seu entender. Atribui, assim, desde logo, a causas raciais, o decrepito populacional do negro, entre as quais indicava como poderosa a de menor fecundidade de seus tipos mestiços. A ciencia já destruiu a tese de Oliveira Vianna, que não tinha consistência nem mesmo quando foi levantado o problema da menor fecundidade dos mestiços tem sido desmentido pela estatística, sem ter sido jamais provado pela ciencia.

Para sintetizar, Oliveira Vianna escreveu: "... o "quantum" do sangue ariano está aumentando rapidamente em nosso povo. Ora, esse aumento do "quantum" ariano há de fatalmente reagir sobre o tipo antropologico dos nossos mestiços, no sentido de modelá-los pelo tipo de homem branco". Oliveira Vianna tinha a preocupação funda-

mental de que existisse, algum dia, um Brasil em que não houvesse manchas negras de cor, em que todos os elementos humanos pudessem apresentar-se com a perfeição de admitir como representação de um tipo superior. Era um patriotismo de coloração, — digno de interesse, sem duvida, mas sem qualquer vislumbre de tintura científica.

Onde Oliveira Vianna se afundava totalmente, condenando a sua obra a um perecimento imediato, é quando transporta para o terreno da análise histórica, politica e social os elementos oriundos de uma antropologia forjada em bases tão frouxas. Assim apreciava ele uma parte considerável de nossas populações: "Essa desambiguação natural do indio e da mestiçagem gerou o elemento "que ditou a mediocridade ingênita do negro se transmitem aos seus mestiços: daí a extrema sobriedade das nossas populações mestiças. Curibocás, cafuzos, mulatos, todos, com exceção de uma pequena minoria de eugênicos, vivem a mesma vida dos seus ancestrais, satisfeitos na sua miséria, contentes na sua parca e incapazes de realizar espontaneamente, e mais leve esforço para me-

lhorar o teor da sua existência miserável. Essa ausência de "estímulo" de melhoria na sua "psique" faz dos elementos inertes e impropositivos, forças negativas, que dificultam e retardam o movimento ascendente da nossa massa social para a riqueza e para a civilização".

Oliveira Vianna admitia, pois, uma "mediocridade ingênita", no negro, ao mesmo tempo que admitia, entre os mestiços, "uma pequena minoria de eugênicos", cujo aparecimento não explicava, mas que seriam como as exceções, para confirmar a regra, de sua autoria, ou por ele aceita como ciencia, de que os mestiços brasileiros eram, por motivos conhecidos, elementos "que ditam a mediocridade ingênita do negro se transmitem aos seus mestiços: daí a extrema sobriedade das nossas populações mestiças. Curibocás, cafuzos, mulatos, todos, com exceção de uma pequena minoria de eugênicos, vivem a mesma vida dos seus ancestrais, satisfeitos na sua miséria, contentes na sua parca e incapazes de realizar espontaneamente, e mais leve esforço para me-

lhorar o teor da sua existência miserável. Essa ausência de "estímulo" de melhoria na sua "psique" faz dos elementos inertes e impropositivos, forças negativas, que dificultam e retardam o movimento ascendente da nossa massa social para a riqueza e para a civilização".

Oliveira Vianna admitia, pois, uma "mediocridade ingênita", no negro, ao mesmo tempo que admitia, entre os mestiços, "uma pequena minoria de eugênicos", cujo aparecimento não explicava, mas que seriam como as exceções, para confirmar a regra, de sua autoria, ou por ele aceita como ciencia, de que os mestiços brasileiros eram, por motivos conhecidos, elementos "que ditam a mediocridade ingênita do negro se transmitem aos seus mestiços: daí a extrema sobriedade das nossas populações mestiças. Curibocás, cafuzos, mulatos, todos, com exceção de uma pequena minoria de eugênicos, vivem a mesma vida dos seus ancestrais, satisfeitos na sua miséria, contentes na sua parca e incapazes de realizar espontaneamente, e mais leve esforço para me-

lhorar o teor da sua existência miserável. Essa ausência de "estímulo" de melhoria na sua "psique" faz dos elementos inertes e impropositivos, forças negativas, que dificultam e retardam o movimento ascendente da nossa massa social para a riqueza e para a civilização".

Oliveira Vianna admitia, pois, uma "mediocridade ingênita", no negro, ao mesmo tempo que admitia, entre os mestiços, "uma pequena minoria de eugênicos", cujo aparecimento não explicava, mas que seriam como as exceções, para confirmar a regra, de sua autoria, ou por ele aceita como ciencia, de que os mestiços brasileiros eram, por motivos conhecidos, elementos "que ditam a mediocridade ingênita do negro se transmitem aos seus mestiços: daí a extrema sobriedade das nossas populações mestiças. Curibocás, cafuzos, mulatos, todos, com exceção de uma pequena minoria de eugênicos, vivem a mesma vida dos seus ancestrais, satisfeitos na sua miséria, contentes na sua parca e incapazes de realizar espontaneamente, e mais leve esforço para me-

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

Na Legião Estrangeira — Bud Abbott e Lou Costello — Band. da Tela — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

SAO JOAO

Serras Sangrentas — Audie Murphy e Wanda Hendrix — Band. da Tela — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

CONSOLACAO

Na Legião Estrangeira — Bud Abbott e Lou Costello — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Na Legião Estrangeira — Bud Abbott e Lou Costello — Band. da Tela — Nacional — As 15, 19, 20 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

Na Legião Estrangeira — Patricia Medina — Desperado do Mundo — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nac. As 14 e 19 horas.

RADAR

Na Legião Estrangeira — Bud Abbott e Lou Costello — Band. da Tela — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

RECREIO

Na Legião Estrangeira — Abbott e Costello — Funhos de Campeão — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 hs.

SAMMARONE

Na Legião Estrangeira — Patricia Medina — Quero Esse Homem — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

MARROCOS

Dança do Fogo — Amelia Bence e Francisco de Paula — Proib. 14 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Oasis

Afrontando a Morte — John Payne e Ellen Drew — Proib. 18 anos — S. Cinemat. — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

PAULISTANO — Maior Que o Odio — Nacional — Angelo Duarte — Corpo e Alma — Proib. 18 anos — As 18,45 hs.

SABARA — Dança do Fogo — Amelia Bence — Proib. 14 anos — S. Cinemat. — Nacional. As 19,30 e 21,30 horas.

REX — Safari — Madalene Carroll — A Dança dos Milhões — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 367 — Nacional — As 13,40 e 16,50 horas.

JARAGUA — Senhora Tentação — Ninon Sevilla — Coração de Lutador — Proib. 14 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 13,45 e 16,50 horas.

VOGUE — Espiões — Louiz Hayward — Minha Adorável Secretária — Proib. 10 anos — Esp. da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

IP. PALACIO — Melodias da America — José Molica — Mundo Estranho — J. da Tela — Nac. As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — Ana Lucasta — Paulette Goddard — Centelha — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13,45 e 16,50 horas.

OBERDAN — Piratas de Capri — Louiz Hayward — O Homem da Luva Cinzenta — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 294 — Nacional — As 18,50 horas.

IRIS — Alma Negra — Ray Miland — Figuras do Meamo Naipo — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 335 — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — Valente de Chicago — Tom Brown — Amiga da Onça — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 336 — Nacional — As 18,50 horas.

D. PEDRO I — A Noite Sonhamos — Merle Oberon — Centelha — Atual. em Revista — Nacional — As 19,15 hs.

STO. ANTONIO — Czar Negro — Glenn Ford — Costa Barba — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — As 18,50 horas.

ESPERIA — Serenata Rancheira — Roy Ascot — Homem de Outubro — Proib. 10 anos — Atual. em Revista 203 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — Anjo do Lodo — Nacional — Virginia Lane — Brumas do Passado — Marcha da Vida — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

S. JOSE — Na Legião Estrangeira — Abbott e Costello — Bandido Apaixonado — Esp. em Marcha — As 13,30 e 19 horas.

MODERNO — Na Legião Estrangeira — Patricia Medina — Brumas do Passado — Marcha da Vida — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

CINEMUNDI — Um Punhado de Bravos — Errol Flynn — Golpe de Misericórdia — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 10 horas.

PEDRO II — Somos Dois — Nacional — Dick Farney — Felizardo de Azar — As 13,30 horas.

STA. HELENA — Na Noite do Crime — Ann Sheridan — A Bela Lili — Proib. 14 anos — Not. da Tela 8 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — Coração de Leão — Louiz Hayward — Intrepido Sheriff — Proib. 10 anos — Not. da Tela, 9 — Nacional — As 13 horas.

ASTER — Areia Movediça — Mickey Rooney — Alma Sem Fudor — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

YPE — Duas Vidas se Encontram — Robert Mitchum — Idade Perigosa — J. Cinemat. — As 19,30 horas.

ROXY — As Minas do Rei Salomão — Stewart Granger e Deborah Kerr — Proib. 10 anos — Not. da Semana 51x23 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

VITORIA — Os Amotinados — John Hall — Anjo de Manhattan — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 368 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — Caçadores de Ouro — Kirby Grant — Fogo Criminoso — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 310 — Nacional — As 19,15 horas.

IMPERIAL — Escravo do Passado — Eric Portman — A Quadrilha do Vale — Proib. 10 anos — J. da Tela — Nacional — As 18,40 horas.

CATUMBI — Joana D'Arc — Ingrid Bergman — Tarsan, o Terror do Deserto — Not. da Semana — Nacional — As 18,45 horas.

S. JORGE — Cais da Maldição — Robert Mitchum — Cada Vida Seu Destino — Proib. 14 anos — Flag. do Brasil — Nacional — As 18,45 horas.

S. LUIZ — Case-me Com Um Merlo — Barbara Stanwyck — O General Morreu ao Amanhecer — Proib. 14 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 18,45 horas.

PENHA — Filha das Trevas — Odette Joyeux — Castelo Sinistro — Proib. 14 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — O Último Veu — James Mason — Chego de Gigantes — Proib. 10 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 19 horas.



"A DAMA DE ESPADAS", UMA DAS NOVELAS MAIS CELEBRES DO MUNDO — "A Dama de Espadas", a dramática novela de Pushkin, foi transposta para o cinema e nos oferece um trabalho digno do famoso escritor russo. Num esforço de produzir também uma obra prima, a British Pathé reuniu artistas de peso, como Anton Walbrook e Dama Edith Evans, e deu-lhes os principais papéis nesse notável filme, que será levado às telas de Ipiranga e circuito e com eles viveremos de novo o esplendor da antiga corte russa.

"COCAINA"



Lia Padovani em uma cena do filme

INTERPRETES: — Fosco Giachetti, Jacques Sernas, Olga Villi, Tatiana Pavlova, Lea Padovani, Margherita Bagni, Franco Marzi, Vittorio Sanibonelli, Salvo Randone, Ernesto Calindri e outros. Direção de Giorgio Bianchi.

PESOA TECNICO: — Argumento e planejamento de Aldo de Benedetti. Direção Geral de G. Amato. Direção do Produção: N. T. Mariani. Fotografia de Václav Vich e Augusto Monti. Cenografia de Giuseppe Medin. Montagem de Gabriele Variante. Som de Vittorio Wilson. Música de Enzo Rosellini, dirigida por Franco Ferrara. Uma produção Amato. Produtores associados: Scaleri Film — Realizada em Roma.

RESUMO DO ARGUMENTO: — Certa madrugada Carlos Marini recebe uma carta pedindo-lhe para ir imediatamente a um determinado hospital. Chegando ali, encontra Ana, sua antiga amante, que, moribunda, lhe revela a existência de um filho comum, de nome Mario, e pede-lhe que o proteja e devolva ao mundo. Depois desta revelação, Ana morre suspirando com a paz na alma. Descobre Carlos que Maria anda apaixonada por uma exploradora, Reata. Procura-a e convence-a a deixar o rapto. Consegue também saber quem dirige todo o tráfico de cocaína que vem chegando ao Brasil. No dia seguinte, quando Mario vai a casa da condessa buscar a mercadoria, é despedido sem qualquer explicação. Desesperado, ameaça a velha, e não compreendendo o motivo da recusa, Maria fica sem dinheiro e sabe que Reata é incapaz de sacrificá-lo. Neste estado de espírito encontra Henrique Veri, amante da condessa, que na conversa lhe revela que a velha escondia o dinheiro num cofre, debaixo da cama; e ainda a aconselha a roubar dando-lhe as chaves da casa com as últimas indicações do modo de cometer o criminoso intuito. Mario começa por roubar mas, invadido pelo amor de Reata, introduz-se na noite seguinte em casa da condessa. A noite escura parece guardar um enigma te-noso que ninguém descobriu. Horas depois, Carlos Marini sabe que a condessa fora assassinada e que, junto do cadáver, fora encontrado um bilhete ameaçador assinado por Mario. Isto com um fio de ouro desafiador. Está Carlos convencido da inocência do filho e para o persuadir a apresentá-lo à justiça, diz-lhe que era ele próprio quem fornecia a mercadoria que a condessa distribuía pelos agentes. Sem esperanças, chega o dia do julgamento. O filho de Henrique Veri é irrefutável. Mas, no último instante, Carlos consegue apresentar as provas da inocência do filho e arranca a absolvição. Assim, o verdadeiro Mario vai embarcar e iniciar uma vida nova. Ao despedir-se, Carlos ainda tenta revê-lo, mas ele não vai. Mas a coragem falta-lhe e só um abraço em nome, numa promessa de futuro melhor, em que pai e filho se poderão encontrar.

UM GARANHÃO SELVAGEM
um homem... uma mulher...
UM AMOR PERIGOSO!

SERRAS SANGRENTAS
"SIERRA" **TECHNICOLOR**

AUDIE MURPHY WANDA HENDRIX
BURL IVES DEAN JAGGER

Dirigido por ALFREDO E. GREEN
Produzido por MICHEL KRAIKE

Bandeirante da Tela Nac.

HOJE **Rita**
SAO JOAO

CIRCOS

PIOLIN — 1.ª parte variedades com: Gil Fernandes — Filhinho e Zizinha — Nelson Garcia — Piolin e Phatiti — 2.ª parte a peça: "O Canário" — As 20,30 horas.

SEYSEL — 1.ª parte variedades com: novos números e estrelas — 2.ª parte a comédia: "Sogra de Um Defunto" — As 21 horas.

NORTE-AMERICANO — Praça da Bandeira — Atrações jamais vistas no coração da cidade — Atrações internacionais — As 21 horas.

Emocionante... Diferente... Excitante!...

QUAL É O SEGREDO DAS CARTAS?

A Dama de Espadas
"THE QUEEN OF SPADES"

ANTON WALBROOK-EDITH EVANS

RONALD HOWARD-VYVIAN MITCHELL

PIRANGA
AS CONDIÇÕES DE... IMP 14 ANOS

PARAMOUNT PAULISTA BABILONIA ODEON

ENTRECHOQUE DE PAIXÕES INCONTIDAS E ÓDIO VIOLENTO, NUMA PELÍCULA, CEM POR CEMTO REALISTA!

COCAINA
PROIB. 18 ANOS

FOSCO GIACHETTI
JACQUES SERNAS
OLGA VILLI

ALHAMBRA PIRATININGA

COLEÇÃO DE ASTROS EM "ENCONTRO SANGRENTO"
— Muitos dos mais famosos atores do cinema italiano estão presentes em "Encontro Sangrento".

A começar por Amedeo Nazzari, sem nenhuma dúvida um dos atores peninsulares de maior carisma em todo o mundo, e, continuando em: Massimo Girotti, Vivi Gioi, Elisa Cegani, cada um deles já perfeitamente conhecidos entre nós.

E se a arte de Nazzari ou Girotti, caracterizada por recursos pessoais nem sempre aceitos por todos, é possível se opor resistências, já Massimo Girotti, ator sobrio, correto e consciente com seu modelo perfeitamente colocado entre os galãs do cinema norte-americano não pode merecer reparo nenhum.

"Encontro Sangrento" está situado entre os maiores filmes italianos até hoje vistos no Brasil e a sua apresentação será feita pela "Star Filmes" no cine Bandeirantes e outros do circuito Serrador dentro de alguns dias.

SLES... na AFRICA
atrás delas bancando os HERóis!

na LEGIÃO EXTRANKEIRA
"IN THE FOREIGN LEGION"

BUD ABBOTT - COSTELLO

PATRICIA MEDINA
WALTER SLEAZK - DOUGLASS DUMBRILLE

Dirigido por CHARLES LAMONT
Bandeirante da Tela - Nac.

HOJE

MARABÁ **Rita** **CONSOLACAO** **RECREIO** **RIALTO** **MODERNO** **SAO JOSE**

COM ESTE FILME O CINE MARABÁ EXIBIRÁ um notabilíssimo complemento-documentário com BICHOS e HOMENS

"UMA TARDE NO ZOOLÓGICO"
SÓ ELE VALE POR UMA GRANDE FITA

DOMINGO no MARABÁ - Sessões as 10 e 12 hs.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — A Dama de Espadas — Anton Walbrook — Monogram — Proib. 14 anos — Band. da Tela 331 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Touros Bravos — Mel Ferrer — Columbia — Esp. da Tela, 95. As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 hs.

BANDEIRANTES — Linda Embusteira — Zachary Scott — W. Bros. — J. Tela, 280 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Cocaina — Fosco Giachetti — Art Films — Proib. 18 anos — C. Jornal, 396 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Brasil Desconhecido — Documentário — UCB — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Hipocrita — Letizia Palma — Proib. 16 anos — Prog. Barão — Cia. Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ROSARIO — Touros Bravos — Mel Ferrer — Columbia — Marcha da Vida, 342 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

ALHAMBRA — Cocaina — Fosco Giachetti — Proib. 18 anos — Art Films — J. Tela, 279 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Club Havana — Margaret Lindsay — Fantasma da Rua 42 — Proib. 10 anos — Mulher Tigre — Série — C. J. Inf. 254 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — Touros Bravos — Mel Ferrer — Miroslava — Columbia — At. Sul, 5 — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,20 horas.

MAJESTIC — Touros Bravos — Mel Ferrer — Miroslava — Columbia — P. Jornal, 209 — As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

PARAMOUNT — Dama de Espadas — Anton Walbrook — Proib. 14 anos — Monogram — C. J. Inf., 342 — As 13,45 e 18,35 horas.

STA. CECILIA — Linda Embusteira — Zachary Scott — W. Bros. — Band. da Tela, 347 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PAULISTA — A Dama de Espadas — Anton Walbrook — Proib. 14 anos — Monogram — Atual. Revista, 320 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Touros Bravos — Mel Ferrer — Miroslava — Vida de Circo — Band. da Tela, 344. As 13,50 e 18,30 hs.

ODEON — Sala Vermelha — A Dama de Espadas — Anton Walbrook — Proib. 14 anos — Caçadores de Ouro — Sel. Cinemat. 84 — As 19 horas.

CRUZEIRO — Touros Bravos — Mel Ferrer — Rio Sangrento — Proib. 10 anos — Band. da Tela, 342 — As 13,45 e 18,35 horas.

CLIMAX — Touros Bravos — Mel Ferrer — Miroslava — Columbia — Esp. em Marcha, 375. As 15, 19,20 e 21,30 hs.

PIRATININGA — Cocaina — Fosco Giachetti — Art Films — Proib. 18 anos — Navais em Ação — Imagem do Brasil, 383 — As 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — Touros Bravos — Mel Ferrer — Miroslava — Caminho da Montanha — Proib. 10 anos — Atual, 56 — As 13,45 e 19,35 horas.

BABILONIA — A Dama de Espadas — Anton Walbrook — Proib. 14 anos — Loure de 18 Quilates — Not. da Tela, 4 — As 14 e 19 horas.

BRASIL — Touros Bravos — Mel Ferrer — Tempera de Vencedor — Not. da Semana, 51x21. As 13,30 e 18,10 hs.

LUX — Touros Bravos — Mel Ferrer — Miroslava — Tres e Demais — Not. da Tela, 5 — As 18,20 horas.

ESTRELA — Mulheres sem Nome — Simone Simon — Proib. 18 anos — Alcazar — Esp. da Tela, 93. As 19,30 hs.

JUPITER — Touros Bravos — Mel Ferrer — Miroslava — Destino às Nuvens — Band. da Tela, 335 — As 13,30 e 18,10 horas.

SAVOY — Touros Bravos — Mel Ferrer — Miroslava — Vida de Circo — Band. da Tela, 33 — As 13,50 e 19 hs.

ODEON — Sala Azul — Mulheres Sem Nome — Simone Simon — Proib. 18 anos — Pegando Touro a Unha — Toto — Band. da Tela, 328 — As 13,50 e 19 horas.

EXCELSIOR — A Dominadora — Joan Crawford — Missão na Coréia — Proib. 10 anos — Band. da Tela, 334 — As 19 horas.

CAPITOLIO — Golpe do Destino — Dick Powell — Proib. 18 anos — O Que a Vida me Negou — Band. da Tela, 349 — As 13,50 e 19 horas.

BRAZ POLITHEAMA — Brasil Desconhecido — Documentário — UCB — Delegado de Salas — Proib. 10 anos — As 19 horas.

S. PEDRO — Reis de Um Mundo Selvagem — George Breakston — Tres e Demais — Doc. 6 — As 18,50 e 19 horas.

S. CAETANO — Crepusculo dos Deuses — Gloria Swanson — Além do Horizonte Azul — Band. da Tela, 344 — As 18,30 horas.

CAMBUCI — Desforra — Ninon Sevilla — Proib. 13 anos — Patrulha da Morte — Prim. Trat. Brasileiro — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

CANDELARIA — Hipocrita — Letizia Palma — Proib. 18 anos — O Intrometido — R. Lagos Fluminenses — Nacional — As 19 horas.

COLONIAL — A Águia e o Gavião — John Payne — Tecnicolor — Crepusculo na Serra — Gov. Ilha Histórica — Nacional — As 19 horas.

ROXY — 14-16-18-20-22

2ª SEMANA de autêntico sucesso!

DEBORAH KERR-STEWART GRANGER

"AS MINAS DO REI SALOMÃO"

FILMADO NA AFRICA em TECHNICOLOR!

Andrew Marton, o notável realizador de "As Minas do Rei Salomão", espetacular tecnicolor de Metro-Goldwyn-Mayer, estrelado por Deborah Kerr e Stewart Granger, regressou ao estúdio, após uma ausência de dois dias pelas terras paradisíacas de Idaho, para onde viajara à procura de locais adequados para a filmagem de "The North Country".

Vinte membros da Orquestra Sinfônica Infantil Californiana de Peter Marembium foram escolhidos para participarem em Júpiter, a cena da película estrelada por Van Johnson e June Allyson, "Too Young To Kiss".

Stewart Granger (aliás, Alan Quatermain, o caçador de "As Minas do Rei Salomão"), foi novamente destacado para desempenhar o papel-título de "Scaramouch".

A figura de Rebecca, do tempo "Ivanhoe" de Sir Walter Scott, será vivida pela suete Elisabeth Taylor.

Fred Mac Murray, Dorothy McGuire e Howard Keel encabeçam o elenco de "Gallaway Went Thataway".

Vera-Ellen foi escolhida para atuar ao lado de Red Skelton em "Everything I Have Is Yours", cujo título anterior era "Broadway Baby", uma produção de George Wells.

Como coadjuvantes de Clark Gable e Ava Gardner em "Lone Star", Broderick Crawford e Lionel Barrymore foram escolhidos para desempenharem importantes papéis na produção de Z. Wayne Griffin, a qual se encontra em vias de filmagem.

HOJE, FRENTE A ESTRELA VERMELHA, O SEGUNDO COMPROMISSO DO PALMEIRAS

O CAMPEÃO PAULISTA NOVAMENTE COMO FRANCO FAVORITO — JAIR EM CONDIÇÕES DE INTEGRAR O QUADRO ALVI-VERDE — ARBITRO FRANCÊS NA DIREÇÃO

A taça "Rio" está sendo disputada acaloradamente, em virtude da paralisação do campeonato paulista, que exige do Torneio o máximo aproveitamento das datas. Os dirigentes da C. B. D., diante da premência do tempo, organizaram peles para as tardes de sábado e domingo, enquanto também aproveitaram as noites de terça e quarta-feira, a fim de dar vazão aos numerosos jogos das duas "chaves" que vão apresentar os finalistas da decisão do certame internacional que vem empolgando os esportistas brasileiros.

Renhidas as lutas disputadas na penúltima rodada do Campeonato dos Novíssimos

Registraram-se tres nocautes — Resultados das pelepas —

Foram bastante renhidas as lutas disputadas na penúltima rodada do Campeonato dos Novíssimos, que teve lugar no "Circuito Píonir". Os participantes do certame, que está sendo levado a efeito pela Federação Paulista de Pugilismo, empenharam-se com denodo, e os encontros registraram três nocautes e duas desistências. Nas refregas pelo campeonato, José Honorio do Carmo, da Penha, Vicente Barbosa, do Guarani, e Nelson Galvão, do São Paulo, foram os vencedores por nocaute, e Nadir Dias, do Atlas, por desistência.

Nas lutas extras, Helcio Carneiro, do São Paulo, reapareceu em excelente forma, conquistando a vitória no 1.º assalto, por desistência de Osvaldo Esteves, do Nacional, em virtude do precário estado físico deste em consequência de impiedoso castigo que lhe infligiu o sampulino.

Combate com atrativos foi o travado entre Jaime Fontes, do São Paulo, e Osvaldo Campos, do Palmeiras, vencido pelo representante do tricolor, que se apresentou em ótima forma.

Dos amadores que participaram desta rodada, apenas destacou o paulistense Paulo Saad, que, a despeito de possuir boas qualidades para o esporte das luvas, portou-se com deslealdade esportiva, menosprezando o antagonista Heli Garcia, do Nacional, que o enfrentou com fibra e galhardia.

RESULTADOS DAS PELEJAS

As pelepas apresentaram os seguintes resultados:

1.ª LUTA — PESO PENA — Genesio Fazio (Corinthians) x Luis Tenorio Cavalcante (Niterói-Quimica). Vencedor Genesio Fazio, por regular margem de pontos.

2.ª LUTA — PESO GALO — José Honorio do Carmo (Penha) x José Romano (Penha). Vencedor José Honorio do Carmo, por nocaute, no 2.º assalto.

3.ª LUTA — PESO LEVE — Vicente Barbosa (Guarani) x Uniges Hermogenes (São Paulo). Vencedor Vicente Barbosa, por nocaute, no 2.º assalto.

4.ª LUTA — PESO MEIO-MEIO — Nelson Galvão (São Paulo) x Artur Colaco (Nacional). Vencedor Nelson Galvão, por nocaute, no 2.º assalto.

5.ª LUTA — PESO MEIO-MEIO — Guerino Dal (Atlas) x Reinaldo Hugemeyer (Penha). Vencedor Guerino Dal, por pequena margem de pontos.

6.ª LUTA — PESO MEDIO — Nadir Dias (Atlas) x Esteves Franceschini (Palmeiras). Vencedor Nadir Dias, por desistência, no 2.º assalto.

7.ª LUTA — PESO MEIO-MEIO — Paulo Saad (Palmeiras) x Heli Garcia (Nacional). Vencedor Paulo Saad, por boa margem de pontos.

8.ª LUTA — PESO MEDIO — Nicola Zaccarias (Juventus) x Sergio de Oliveira (São Paulo). Vencedor Nicola Zaccarias, por ausência do adversário.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 3. — O sucesso da primeira rodada da Taça "Rio", com suas duas etapas brilhantes, veio dar razão àqueles que defendiam a tese do êxito deste Primeiro Torneio Internacional dos Clubes. Mais de 4 milhões de cruzeiros passaram pelas bilheterias do Maracanã e do Pacaembu, numa afirmativa de que os bons espetáculos do público ocorrerão em massa. Mala de 4 milhões em apenas 4 jogos dá a média superior a um milhão por jogo, que pode ser considerada extraordinária para inleto de qualquer competição esportiva e somente concebível no Brasil, devido à magnífica fase que atravessa nosso futebol.

Quando ao futebol, merece distinção especial o Austria pelo espetáculo que apresentou, executado como verdadeiro "ballet", vienesense envolvendo completamente os representantes da terra dos campeões do mundo. Quanto ao Nacional da Montevideu, descompunha totalmente, mostrando-se uma equipe amorfa, sem nenhuma coordenação em suas linhas, com apenas dois ou três valores isolados.

O Sporting fez o possível para convencer, no que foi ajudado em grande parte pelo próprio Vasco que pôs em prática um jogo apertado durante a primeira fase. No entanto, no segundo tempo o bilcampeão carioca e campeão dos campeões pôs em relevo suas qualidades, ainda que sem o concurso de sua "estrela" máxima que se chama Ademir.

Em São Paulo, ainda que vença o Palmeiras, o Olympique não foi uma decepção, enquanto que alguns jogadores, como o atacante francês, mostrou

supremacia do futebol bandeirante da atualidade. É possível, entretanto, que a queda de produção dos companheiros de Jair tivesse um motivo: a fraqueza do adversário, que não chegou a fazer perigar a vitória do Palmeiras.

Mas, apesar de ser o campeão bandeirante apontado como franco favorito, seus elementos não devem esquecer que o Estrela Vermelha pratica melhor futebol que os gauleses. Merece mais cuidado dos "cracks" brasileiros, que deverão enviar esforços por um triunfo convincente, à altura do prestígio do futebol nacional.

O Estrela Vermelha é um quadro combativo. Possuindo em suas fileiras elementos de notável espírito de luta, está em condições de exigir o máximo de atenção do antagonista, que deverá, no entanto, vencer se usar suas melhores armas, tais como a técnica e a velocidade, tão peculiar no padrão tático dos brasileiros. Embora inferiores em equipe, os lusos querem surpreender na noite de hoje, realizando uma partida cujo êxito seria garantido.

3 POR DIA...

- 1 — Na Jugoslavia, o futebol e o desporto mais popular. A Federação Jugoslava de Futebol apareceu em 1923. E foi nas Olimpíadas de 1920, em Anvers (Bélgica) que os jugoslavos jogaram pela primeira vez contra uma turma estrangeira. Derrotados pelos checoslovacos por 7 a 1 na Olimpíada de 24, em Paris, novamente derrotados no primeiro jogo, e novamente por 7 a 0. Vitória das uruguaio, que foram os campeões.
- 2 — O Autódromo de Interlagos foi inaugurado em 12 de maio de 1940. Houve provas de motociclismo e de automobilismo. O prêmio máximo no motociclismo, ao 1.º — 5 centos (6.000 cruzeiros); em automobilismo, 60 centos (90.000 cruzeiros). Foi o clamado "Grande Premio S. Paulo".
- 3 — No Japão, há classificação oficial e particular dos adeptos do Judo. A classificação oficial é feita pelo Kodokwan, de Tóquio, ou pelo Botokukan, de Quioto. A classificação particular é feita pelas escolas ou academias de Judo particulares. Na classificação há duas séries: as "kyu" e as "dan". Percebam-se a série "kyu", os principiantes; a série "dan", os "bem treinados" e os professores.
- 4 — Em 7 de julho de 1929, Lucio de Castro, conegue seu primeiro recorde. E recorde sul-americano! Foi no salto com vara com 3 m 905. Competição Juniors. Nesse mesmo dia, lançou o peso a 10 m 92; altura, com 1 m 70; arremesso do disco: 34 m. 61.
- 5 — No futebol antigo, havia muitos jogadores privilegiados. (Dizem que no de hoje, a despeito das pagas vultosas, também há privilegiados que gozam de tantos privilégios...) Marcos de Mendonça, um exemplo. Era dispensado dos treinos, no Fluminense. Tinha sempre em formação. Tinha sua massagem e treinador particular. — L. S.

FUTEBOL VARZEANO

GREMIO CONTINENTAL 4 vs. FLOR DA AGUA BRANCA 0

O gremio Continental, de Vila Pompeia, voltou a brilhar nos campos varzeanos. Jogando, domingo ultimo, com o Flor da Agua Branca, após magnífica apresentação, o Continental conseguiu mercada vitória pela expressiva contagem de 4 pontos a 0. Para o vencedor, os tentos foram marcados por intermédio de Gonç. Decio, Pinheiro e Roberto. Ela a turma do Continental: Rolando, Victor e Marinho; Neco, Gonç. e Vasco; Pinheiro, Aldo, Roberto, Ricardo e Decio. Na partida preliminar ainda venceu o Continental por 3 a 0.

C. A. RIVER PLATE 2 vs. BOTAFOGO DO CAMBUCI 1

No campo do seu adversário, o River Plate enfrentou, domingo ultimo, o Botafogo, do Cambuci. O prelo transcorreu ao agrado geral pela boa disciplina e movimentação. Por 2 tentos a 1 venceu o clube do bairro do Brasil. Para o River, Carlinho e Mané foram os autores dos tentos. A turma vencedora jogou com seguintes elementos: Piná, Aguiar e Nego; Alex, Bore e Argemaro; Mané, Neco, Carlinho, Berrega e Atié.

No jogo dos segundos quadros houve empate por 1 tento.

VILA PRIMAVERA F. C. 6 vs. L. O. DE MAIO 3

Domingo ultimo, em seu campo, o Vila Primavera deu combate aos fortes quadros do L. O. de Maio, conquistando marcodo triunfo por 6 tentos a 3. For

palmeiras — Oberdan; Salvador e Juvenal; Valdemar Flumim, Luis Villa e Dema; Lima, Aquiles, Ponce de Leon, Jair e Canhotinho. Pela escalação, nota-se a presença do atacante Jair, que, completamente refeito de uma contusão sofrida no embate contra o Nice, estará em ação na noite de hoje.

ESTRELA VERMELHA — Krivokutch; Stankovich e Districh;

O árbitro francês Tordjman será o dirigente da pugna.

Palmeiras — Oberdan; Salvador e Juvenal; Valdemar Flumim, Luis Villa e Dema; Lima, Aquiles, Ponce de Leon, Jair e Canhotinho. Pela escalação, nota-se a presença do atacante Jair, que, completamente refeito de uma contusão sofrida no embate contra o Nice, estará em ação na noite de hoje.

ESTRELA VERMELHA — Krivokutch; Stankovich e Districh;

O árbitro francês Tordjman será o dirigente da pugna.

Palmeiras — Oberdan; Salvador e Juvenal; Valdemar Flumim, Luis Villa e Dema; Lima, Aquiles, Ponce de Leon, Jair e Canhotinho. Pela escalação, nota-se a presença do atacante Jair, que, completamente refeito de uma contusão sofrida no embate contra o Nice, estará em ação na noite de hoje.

ESTRELA VERMELHA — Krivokutch; Stankovich e Districh;

O árbitro francês Tordjman será o dirigente da pugna.

Palmeiras — Oberdan; Salvador e Juvenal; Valdemar Flumim, Luis Villa e Dema; Lima, Aquiles, Ponce de Leon, Jair e Canhotinho. Pela escalação, nota-se a presença do atacante Jair, que, completamente refeito de uma contusão sofrida no embate contra o Nice, estará em ação na noite de hoje.

ESTRELA VERMELHA — Krivokutch; Stankovich e Districh;

O árbitro francês Tordjman será o dirigente da pugna.

Palmeiras — Oberdan; Salvador e Juvenal; Valdemar Flumim, Luis Villa e Dema; Lima, Aquiles, Ponce de Leon, Jair e Canhotinho. Pela escalação, nota-se a presença do atacante Jair, que, completamente refeito de uma contusão sofrida no embate contra o Nice, estará em ação na noite de hoje.

ESTRELA VERMELHA — Krivokutch; Stankovich e Districh;

O árbitro francês Tordjman será o dirigente da pugna.

Palmeiras — Oberdan; Salvador e Juvenal; Valdemar Flumim, Luis Villa e Dema; Lima, Aquiles, Ponce de Leon, Jair e Canhotinho. Pela escalação, nota-se a presença do atacante Jair, que, completamente refeito de uma contusão sofrida no embate contra o Nice, estará em ação na noite de hoje.

ESTRELA VERMELHA — Krivokutch; Stankovich e Districh;

O árbitro francês Tordjman será o dirigente da pugna.

Palmeiras — Oberdan; Salvador e Juvenal; Valdemar Flumim, Luis Villa e Dema; Lima, Aquiles, Ponce de Leon, Jair e Canhotinho. Pela escalação, nota-se a presença do atacante Jair, que, completamente refeito de uma contusão sofrida no embate contra o Nice, estará em ação na noite de hoje.

ESTRELA VERMELHA — Krivokutch; Stankovich e Districh;

O árbitro francês Tordjman será o dirigente da pugna.

Palmeiras — Oberdan; Salvador e Juvenal; Valdemar Flumim, Luis Villa e Dema; Lima, Aquiles, Ponce de Leon, Jair e Canhotinho. Pela escalação, nota-se a presença do atacante Jair, que, completamente refeito de uma contusão sofrida no embate contra o Nice, estará em ação na noite de hoje.

ESTRELA VERMELHA — Krivokutch; Stankovich e Districh;

O árbitro francês Tordjman será o dirigente da pugna.

Palmeiras — Oberdan; Salvador e Juvenal; Valdemar Flumim, Luis Villa e Dema; Lima, Aquiles, Ponce de Leon, Jair e Canhotinho. Pela escalação, nota-se a presença do atacante Jair, que, completamente refeito de uma contusão sofrida no embate contra o Nice, estará em ação na noite de hoje.

ESTRELA VERMELHA — Krivokutch; Stankovich e Districh;

O árbitro francês Tordjman será o dirigente da pugna.

Palmeiras — Oberdan; Salvador e Juvenal; Valdemar Flumim, Luis Villa e Dema; Lima, Aquiles, Ponce de Leon, Jair e Canhotinho. Pela escalação, nota-se a presença do atacante Jair, que, completamente refeito de uma contusão sofrida no embate contra o Nice, estará em ação na noite de hoje.

ESTRELA VERMELHA — Krivokutch; Stankovich e Districh;

O árbitro francês Tordjman será o dirigente da pugna.

Palmeiras — Oberdan; Salvador e Juvenal; Valdemar Flumim, Luis Villa e Dema; Lima, Aquiles, Ponce de Leon, Jair e Canhotinho. Pela escalação, nota-se a presença do atacante Jair, que, completamente refeito de uma contusão sofrida no embate contra o Nice, estará em ação na noite de hoje.

ESTRELA VERMELHA — Krivokutch; Stankovich e Districh;

O árbitro francês Tordjman será o dirigente da pugna.

Palmeiras — Oberdan; Salvador e Juvenal; Valdemar Flumim, Luis Villa e Dema; Lima, Aquiles, Ponce de Leon, Jair e Canhotinho. Pela escalação, nota-se a presença do atacante Jair, que, completamente refeito de uma contusão sofrida no embate contra o Nice, estará em ação na noite de hoje.

ESTRELA VERMELHA — Krivokutch; Stankovich e Districh;

O árbitro francês Tordjman será o dirigente da pugna.

Palmeiras — Oberdan; Salvador e Juvenal; Valdemar Flumim, Luis Villa e Dema; Lima, Aquiles, Ponce de Leon, Jair e Canhotinho. Pela escalação, nota-se a presença do atacante Jair, que, completamente refeito de uma contusão sofrida no embate contra o Nice, estará em ação na noite de hoje.

ESTRELA VERMELHA — Krivokutch; Stankovich e Districh;

O árbitro francês Tordjman será o dirigente da pugna.

Palmeiras — Oberdan; Salvador e Juvenal; Valdemar Flumim, Luis Villa e Dema; Lima, Aquiles, Ponce de Leon, Jair e Canhotinho. Pela escalação, nota-se a presença do atacante Jair, que, completamente refeito de uma contusão sofrida no embate contra o Nice, estará em ação na noite de hoje.

ESTRELA VERMELHA — Krivokutch; Stankovich e Districh;

O árbitro francês Tordjman será o dirigente da pugna.

Palmeiras — Oberdan; Salvador e Juvenal; Valdemar Flumim, Luis Villa e Dema; Lima, Aquiles, Ponce de Leon, Jair e Canhotinho. Pela escalação, nota-se a presença do atacante Jair, que, completamente refeito de uma contusão sofrida no embate contra o Nice, estará em ação na noite de hoje.

ESTRELA VERMELHA — Krivokutch; Stankovich e Districh;

O árbitro francês Tordjman será o dirigente da pugna.

Palmeiras — Oberdan; Salvador e Juvenal; Valdemar Flumim, Luis Villa e Dema; Lima, Aquiles, Ponce de Leon, Jair e Canhotinho. Pela escalação, nota-se a presença do atacante Jair, que, completamente refeito de uma contusão sofrida no embate contra o Nice, estará em ação na noite de hoje.

ESTRELA VERMELHA — Krivokutch; Stankovich e Districh;

O árbitro francês Tordjman será o dirigente da pugna.

Palmeiras — Oberdan; Salvador e Juvenal; Valdemar Flumim, Luis Villa e Dema; Lima, Aquiles, Ponce de Leon, Jair e Canhotinho. Pela escalação, nota-se a presença do atacante Jair, que, completamente refeito de uma contusão sofrida no embate contra o Nice, estará em ação na noite de hoje.

ESTRELA VERMELHA — Krivokutch; Stankovich e Districh;

O árbitro francês Tordjman será o dirigente da pugna.

Palmeiras — Oberdan; Salvador e Juvenal; Valdemar Flumim, Luis Villa e Dema; Lima, Aquiles, Ponce de Leon, Jair e Canhotinho. Pela escalação, nota-se a presença do atacante Jair, que, completamente refeito de uma contusão sofrida no embate contra o Nice, estará em ação na noite de hoje.

ESTRELA VERMELHA — Krivokutch; Stankovich e Districh;

O árbitro francês Tordjman será o dirigente da pugna.

Palmeiras — Oberdan; Salvador e Juvenal; Valdemar Flumim, Luis Villa e Dema; Lima, Aquiles, Ponce de Leon, Jair e Canhotinho. Pela escalação, nota-se a presença do atacante Jair, que, completamente refeito de uma contusão sofrida no embate contra o Nice, estará em ação na noite de hoje.

ESTRELA VERMELHA — Krivokutch; Stankovich e Districh;

O árbitro francês Tordjman será o dirigente da pugna.

Palmeiras — Oberdan; Salvador e Juvenal; Valdemar Flumim, Luis Villa e Dema; Lima, Aquiles, Ponce de Leon, Jair e Canhotinho. Pela escalação, nota-se a presença do atacante Jair, que, completamente refeito de uma contusão sofrida no embate contra o Nice, estará em ação na noite de hoje.

ESTRELA VERMELHA — Krivokutch; Stankovich e Districh;

O árbitro francês Tordjman será o dirigente da pugna.

Palmeiras — Oberdan; Salvador e Juvenal; Valdemar Flumim, Luis Villa e Dema; Lima, Aquiles, Ponce de Leon, Jair e Canhotinho. Pela escalação, nota-se a presença do atacante Jair, que, completamente refeito de uma contusão sofrida no embate contra o Nice, estará em ação na noite de hoje.

ESTRELA VERMELHA — Krivokutch; Stankovich e Districh;

O árbitro francês Tordjman será o dirigente da pugna.

Palmeiras — Oberdan; Salvador e Juvenal; Valdemar Flumim, Luis Villa e Dema; Lima, Aquiles, Ponce de Leon, Jair e Canhotinho. Pela escalação, nota-se a presença do atacante Jair, que, completamente refeito de uma contusão sofrida no embate contra o Nice, estará em ação na noite de hoje.

ESTRELA VERMELHA — Krivokutch; Stankovich e Districh;

O árbitro francês Tordjman será o dirigente da pugna.

Palmeiras — Oberdan; Salvador e Juvenal; Valdemar Flumim, Luis Villa e Dema; Lima, Aquiles, Ponce de Leon, Jair e Canhotinho. Pela escalação, nota-se a presença do atacante Jair, que, completamente refeito de uma contusão sofrida no embate contra o Nice, estará em ação na noite de hoje.

ESTRELA VERMELHA — Krivokutch; Stankovich e Districh;

O árbitro francês Tordjman será o dirigente da pugna.

Palmeiras — Oberdan; Salvador e Juvenal; Valdemar Flumim, Luis Villa e Dema; Lima, Aquiles, Ponce de Leon, Jair e Canhotinho. Pela escalação, nota-se a presença do atacante Jair, que, completamente refeito de uma contusão sofrida no embate contra o Nice, estará em ação na noite de hoje.

ESTRELA VERMELHA — Krivokutch; Stankovich e Districh;

O árbitro francês Tordjman será o dirigente da pugna.

Palmeiras — Oberdan; Salvador e Juvenal; Valdemar Flumim, Luis Villa e Dema; Lima, Aquiles, Ponce de Leon, Jair e Canhotinho. Pela escalação, nota-se a presença do atacante Jair, que, completamente refeito de uma contusão sofrida no embate contra o Nice, estará em ação na noite de hoje.

ESTRELA VERMELHA — Krivokutch; Stankovich e Districh;

O árbitro francês Tordjman será o dirigente da pugna.

Palmeiras — Oberdan; Salvador e Juvenal; Valdemar Flumim, Luis Villa e Dema; Lima, Aquiles, Ponce de Leon, Jair e Canhotinho. Pela escalação, nota-se a presença do atacante Jair, que, completamente refeito de uma contusão sofrida no embate contra o Nice, estará em ação na noite de hoje.

ESTRELA VERMELHA — Krivokutch; Stankovich e Districh;

O árbitro francês Tordjman será o dirigente da pugna.

Palmeiras — Oberdan; Salvador e Juvenal; Valdemar Flumim, Luis Villa e Dema; Lima, Aquiles, Ponce de Leon, Jair e Canhotinho. Pela escalação, nota-se a presença do atacante Jair, que, completamente refeito de uma contusão sofrida no embate contra o Nice, estará em ação na noite de hoje.

ESTRELA VERMELHA — Krivokutch; Stankovich e Districh;

O árbitro francês Tordjman será o dirigente da pugna.

Palmeiras — Oberdan; Salvador e Juvenal; Valdemar Flumim, Luis Villa e Dema; Lima, Aquiles, Ponce de Leon, Jair e Canhotinho. Pela escalação, nota-se a presença do atacante Jair, que, completamente refeito de uma contusão sofrida no embate contra o Nice, estará em ação na noite de hoje.

ESTRELA VERMELHA — Krivokutch; Stankovich e Districh;

O árbitro francês Tordjman será o dirigente da pugna.

Palmeiras — Oberdan; Salvador e Juvenal; Valdemar Flumim, Luis Villa e Dema; Lima, Aquiles, Ponce de Leon, Jair e Canhotinho. Pela escalação, nota-se a presença do atacante Jair, que, completamente refeito de uma contusão sofrida no embate contra o Nice, estará em ação na noite de hoje.

ESTRELA VERMELHA — Krivokutch; Stankovich e Districh;

O árbitro francês Tordjman será o dirigente da pugna.

Palmeiras — Oberdan; Salvador e Juvenal; Valdemar Flumim, Luis Villa e Dema; Lima, Aquiles, Ponce de Leon, Jair e Canhotinho. Pela escalação, nota-se a presença do atacante Jair, que, completamente refeito de uma contusão sofrida no embate contra o Nice, estará em ação na noite de hoje.

ESTRELA VERMELHA — Krivokutch; Stankovich e Districh;

O árbitro francês Tordjman será o dirigente da pugna.

Palmeiras — Oberdan; Salvador e Juvenal; Valdemar Flumim, Luis Villa e Dema; Lima, Aquiles, Ponce de Leon, Jair e Canhotinho. Pela escalação, nota-se a presença do atacante Jair, que, completamente refeito de uma contusão sofrida no embate contra o Nice, estará em ação na noite de hoje.

ESTRELA VERMELHA — Krivokutch; Stankovich e Districh;

O árbitro francês Tordjman será o dirigente da pugna.

Palmeiras — Oberdan; Salvador e Juvenal; Valdemar Flumim, Luis Villa e Dema; Lima, Aquiles, Ponce de Leon, Jair e Canhotinho. Pela escalação, nota-se a presença do atacante Jair, que, completamente refeito de uma contusão sofrida no embate contra o Nice, estará em ação na noite de hoje.

ESTRELA VERMELHA — Krivokutch; Stankovich e Districh;

O árbitro francês Tordjman será o dirigente da pugna.

Palmeiras — Oberdan; Salvador e Juvenal; Valdemar Flumim, Luis Villa e Dema; Lima, Aquiles, Ponce de Leon, Jair e Canhotinho. Pela escalação, nota-se a presença do atacante Jair, que, completamente refeito de uma contusão sofrida no embate contra o Nice, estará em ação na noite de hoje.

ESTRELA VERMELHA — Krivokutch; Stankovich e Districh;

O árbitro francês Tordjman será o dirigente da pugna.

Palmeiras — Oberdan; Salvador e Juvenal; Valdemar Flumim, Luis Villa e Dema; Lima, Aquiles, Ponce de Leon, Jair e Canhotinho. Pela escalação, nota-se a presença do atacante Jair, que, completamente refeito de uma contusão sofrida no embate contra o Nice, estará em ação na noite de hoje.

ESTRELA VERMELHA — Krivokutch; Stankovich e Districh;

O árbitro francês Tordjman será o dirigente da pugna.

Palmeiras — Oberdan; Salvador e Juvenal; Valdemar Flumim, Luis Villa e Dema; Lima, Aquiles, Ponce de Leon, Jair e Canhotinho. Pela escalação, nota-se a presença do atacante Jair, que, completamente refeito de uma contusão sofrida no embate contra o Nice, estará em ação na noite de hoje.

ESTRELA VERMELHA — Krivokutch; Stankovich e Districh;

O árbitro francês Tordjman será o dirigente da pugna.

Palmeiras — Oberdan; Salvador e Juvenal; Valdemar Flumim, Luis Villa e Dema; Lima, Aquiles, Ponce de Leon, Jair e Canhotinho. Pela escalação, nota-se a presença do atacante Jair, que, completamente refeito de uma contusão sofrida no embate contra o Nice, estará em ação na noite de hoje.

ESTRELA VERMELHA — Krivokutch; Stankovich e Districh;

O árbitro francês Tordjman será o dirigente da pugna.

Palmeiras — Oberdan; Salvador e Juvenal; Valdemar Flumim, Luis Villa e Dema; Lima, Aquiles, Ponce de Leon, Jair e Canhotinho. Pela escalação, nota-se a presença do atacante Jair, que, completamente refeito de uma contusão sofrida no embate contra o Nice, estará em ação na noite de hoje.

ESTRELA VERMELHA — Krivokutch; Stankovich e Districh;

O árbitro francês Tordjman será o dirigente da pugna.

Palmeiras — Oberdan; Salvador e Juvenal; Valdemar Flumim, Luis Villa e Dema; Lima, Aquiles, Ponce de Leon, Jair e Canhotinho. Pela escalação, nota-se a presença do atacante Jair, que, completamente refeito de uma contusão sofrida no embate contra o Nice, estará em ação na noite de hoje.

ESTRELA VERMELHA — Krivokutch; Stankovich e Districh;

O árbitro francês Tordjman será o dirigente da pugna.

Palmeiras — Oberdan; Salvador e Juvenal; Valdemar Flumim, Luis Villa e Dema; Lima, Aquiles, Ponce de Leon, Jair e Canhotinho. Pela escalação, nota-se a presença do atacante Jair, que, completamente refeito de uma contusão sofrida no embate contra o Nice, estará em ação na noite de hoje.

ESTRELA VERMELHA — Krivokutch; Stankovich e Districh;

O árbitro francês Tordjman será o dirigente da pugna.

Palmeiras — Oberdan; Salvador e Juvenal; Valdemar Flumim, Luis Villa e Dema; Lima, Aquiles, Ponce de Leon, Jair e Canhotinho. Pela escalação, nota-se a presença do atacante Jair, que, completamente refeito de uma contusão sofrida no embate contra o Nice, estará em ação na noite de hoje.

ESTRELA VERMELHA — Krivokutch; Stankovich e Districh;

O árbitro francês Tordjman será o dirigente da pugna.

Palmeiras — Oberdan; Salvador e Juvenal; Valdemar Flumim, Luis Villa e Dema; Lima, Aquiles, Ponce de Leon, Jair e Canhotinho. Pela escalação, nota-se a presença do atacante Jair, que, completamente refeito de uma contusão sofrida no embate contra o Nice, estará em ação na noite de hoje.

ESTRELA VERMELHA — Krivokutch; Stankovich e Districh;

O árbitro francês Tordjman será o dirigente da pugna.

Palmeiras — Oberdan; Salvador e Juvenal; Valdemar Flumim, Luis Villa e Dema; Lima, Aquiles, Ponce de Leon, Jair e Canhotinho. Pela escalação, nota-se a presença do atacante Jair, que, completamente refeito de uma contusão sofrida no embate contra o Nice, estará em ação na noite de hoje.

ESTRELA VERMELHA — Krivokutch; Stankovich e Districh;

O árbitro francês Tordjman será o dirigente da pugna.

Palmeiras — Oberdan; Salvador e Juvenal; Valdemar Flumim, Luis Villa e Dema; Lima, Aquiles, Ponce de Leon, Jair e Canhotinho. Pela escalação, nota-se a presença do atacante Jair, que, completamente refeito de uma contusão sofrida no embate contra o Nice, estará em ação na noite de hoje.

ESTRELA VERMELHA — Krivokutch; Stankovich e Districh;

O árbitro francês Tordjman será o dirigente da pugna.

Palmeiras — Oberdan; Salvador e Juvenal; Valdemar Flumim, Luis Villa e Dema; Lima, Aquiles, Ponce de Leon, Jair e Canhotinho. Pela escalação, nota-se a presença do atacante Jair, que, completamente refeito de uma contusão sofrida no embate contra o Nice, estará em ação na noite de hoje.

ESTRELA VERMELHA — Krivokutch; Stankovich e Districh;

O árbitro francês Tordjman será o dirigente da pugna.

Palmeiras — Oberdan; Salvador e Juvenal; Valdemar Flumim, Luis Villa e Dema; Lima, Aquiles, Ponce de Leon, Jair e Canhot

OS MELHORES POTROS DE 3 ANOS NO CLASSICO DA SEMANA

O LEADER NEWMARKET JOGARÁ O SEU TITULO FRENTE A ERACLEON, ESKIE, NERU', ESLAVO, GRAN SONANTE, LUPAN E APRISCO — GRANDE "HANDICAP" MISTO NA SABATINA — ESTREANTES DA SEMANA — OS TRABALHOS DE SEGUNDA-FEIRA

Estão formados os programas das carreiras de sábado e domingo próximos, em Cidade Jardim, São dos conjuntos vistosos, com seus pares em ordem geral com regular número de concorrentes. A prova de honra da semana é

O Grande Premio "Antenor Lara Campos", em 1.500 metros e reservado aos potros da geração entrada nos três anos hípico. A carreira, que logrou um bom número de inscritos, marcará mais uma apresentação do líder New-

market, frente agora a Neru', Eracleon, Eskie, Eslavo, Gran Sonante, Lupan e Aprisco. O conjunto da sabatina, algo inferior ao da domingo, encerra, entretanto, seus bons atrativos, merecendo destaque a pro-

va dos nacionais e importados, em "handicap", sobre o tiro de 1.500 metros, com o concurso de Luar, Estatuto e Chala, de um lado, e Foxjax e Almodovar, de outro.

NEWMARKET TRABALHOU PARA ROUBAR

Em 97" e meio o líder dos três anos passou os 1.500 metros — Boas marcas de Cassungo, Hydê, Desfeita, Estatuto, Itaquary e Maranhão — Varias

Esteve movimentada a manhã de segunda-feira, em Cidade Jardim, com os trabalhos dos concorrentes às provas da semana.

A pista de areia, que se apresentava leve e propícia ao registro de boas marcas, compareceu grande número de animais, cabendo a Newmarket registrar a melhor passada da manhã, com 97" e meio para o G. P. "Antenor Lara Campos".

Outros tempos apreciáveis foram assinalados por Desfeita, Cassungo, Hydê, Estatuto, Itaquary e Maranhão.

OS TRABALHOS

Eis a relação de trabalhos registrados na manhã de segunda-feira, em Cidade Jardim.

MAITACA — (O. Fernandes) e HERALDICO — (E. Rosa) — 1.500 metros em 100", juntos.

IRAPURU' — (Lad) e NEWMARKET — (J. Carvalho) — 1.500 metros em 97" 2/5, juntos.

IGELA — (A. Lucca e EDA-CELESA — (O. Reichel) — 1.600 metros em 106", juntos.

KYRIAL — (E. Garcia) e BILUCA — (E. Rosa) — e KIELCE — (A. Lucca) — 1.300 metros em 85" 2/5, chegando naquela ordem.

LADY ROSE — (R. Zamudio) e KASTRI — (G. Grems Jr.) — 1.500 metros em 101" 2/5, juntos.

GUAZUL — (E. Garcia) — e APRISCO — (A. Lucca) — 1.500 metros em 100", juntos.

MOSQUETEIRO — (A. Cataldi) e MOGGY GUASSU' — (D. Garcia) — 1.500 metros em 101", venceu Mosqueteiro.

HYDE' — (L. Gonzalez) e HARMONIA — (J. Carvalho) — 1.400 metros em 92", venceu Hydê facil.

UASTRO — (O. Santos) e IGIACA — (A. Lucca) — 1.400 metros em 93", venceu Uastro.

NICOLAU — (R. Pacheco) e MOKA — (L. Osorio) — 1.500 metros em 102", venceu Nicolau.

MONTERA — (G. Grems Jr.) — 1.500 metros em 102" 2/5.

ROMID — (J. Carvalho) — 1.400 metros em 94".

CENTELHA — (V. Pinheiro Filho) — 1.400 metros em 94".

CASSUNGO — (J. Alves) — 1.300 metros em 85".

NISA — (Lad) — 1.300 metros em 87".

TOLICE — (J. Alves) — 1.500 metros em 101".

MESSINA — (O. Reichel) — 1.500 metros em 101".

LUCKY LADY — (E. Rosa) — 1.300 metros em 86" 2/5.

CAÇULA — (C. Bini) — 1.300 metros em 85" 2/5.

CANCIONEIRO — (J. Alves) — 1.400 metros em 93".

INDIA BELA — (O. Reichel) — 1.400 metros em 92".

DONA BOA — (A. Francisco) — 1.500 metros em 100".

DESFEITA — (C. Bini) — 1.400 metros em 91" 2/5.

LUAR — (R. Olguin) — 1.500 metros em 122".

Maranhão — Varias

ESTATUTO — (D. Garcia) — 1.600 metros em 104" 2/5.

FANOPY — (M. Carvalho) — 1.400 metros em 95".

GARIMPEIRO — (L. Gonzalez) — 2.400 metros em 162" 3/5.

ITAQUARY — (A. Francisco) — 1.400 metros em 91" 2/5.

ALABARCAS — (O. Rosa) — 1.400 metros em 95".

PANDEGO — (M. Signoret) — 1.500 metros em 100".

LACIO — (V. Pinheiro Filho) — 1.500 metros em 101".

ESKIE — (R. Pacheco) — 1.500 metros em 101".

POENTE — (M. Nappa) — 1.300 metros em 86".

ECOPÊ — (A. Nabrega) — 1.400 metros em 94" 2/5.

MAGENIE — (Lad) — 1.300 metros em 87".

ORIGON — (O. Reichel) — 1.400 metros em 94".

MANI — (A. Cataldi) — 1.400 metros em 92".

DALTON — (D. Rauth) — 1.300 metros em 86".

PORTENHA — (L. Osorio) — 1.400 metros em 96" 2/5.

DEQUINHA — (A. Francisco) — 1.400 metros em 93".

COQUINHO — (R. Zamudio) — 1.500 metros em 101".

ESLAVO — (O. Reichel) — 1.500 metros em 93" 3/5.

JAMINDA — (D. Garcia) — 1.400 metros em 93".

FRUTUOSO — (J. Alves) — 1.400 metros em 92" 2/5.

HANOVER — (C. Bini) — 1.300 metros em 87".

DALMATA — (A. Nabrega) — 1.400 metros em 95".

USANIO — (L. Gonzalez) — 1.300 metros em 86".

MARANHAO — (D. Garcia) — 1.300 metros em 85" 2/5.

MAZZUMA — (R. Pacheco) — 1.600 metros em 107".

GOOD LUCK — (R. Zamudio) — 2.400 metros em 164" 2/5.

RAIL — (J. P. Sousa) — 1.300 metros em 86".

JOTA — (D. Garcia) — 1.400 metros em 94".

BING — (L. Gonzalez) — 1.400 metros em 95".

LUZITANO — (A. Cataldi) — 1.400 metros em 92".

LEONES — (L. Gonzalez) — 1.400 metros em 97", suave.

LACRAIA — (R. Pacheco) — 1.300 metros em 88".

FATMA — (L. Osorio) — 1.300 metros em 86" 2/5.

RAIL — (J. P. Sousa) — 1.300 metros em 86".

JOTA — (D. Garcia) — 1.400 metros em 94".

BING — (L. Gonzalez) — 1.400 metros em 95".

LUZITANO — (A. Cataldi) — 1.400 metros em 92".

LEONES — (L. Gonzalez) — 1.400 metros em 97", suave.

LACRAIA — (R. Pacheco) — 1.300 metros em 88".

FATMA — (L. Osorio) — 1.300 metros em 86" 2/5.

RAIL — (J. P. Sousa) — 1.300 metros em 86".

JOTA — (D. Garcia) — 1.400 metros em 94".

BING — (L. Gonzalez) — 1.400 metros em 95".

LUZITANO — (A. Cataldi) — 1.400 metros em 92".

LEONES — (L. Gonzalez) — 1.400 metros em 97", suave.

LACRAIA — (R. Pacheco) — 1.300 metros em 88".

FATMA — (L. Osorio) — 1.300 metros em 86" 2/5.

RAIL — (J. P. Sousa) — 1.300 metros em 86".

JOTA — (D. Garcia) — 1.400 metros em 94".

BING — (L. Gonzalez) — 1.400 metros em 95".

LUZITANO — (A. Cataldi) — 1.400 metros em 92".

LEONES — (L. Gonzalez) — 1.400 metros em 97", suave.

LACRAIA — (R. Pacheco) — 1.300 metros em 88".

FATMA — (L. Osorio) — 1.300 metros em 86" 2/5.

RAIL — (J. P. Sousa) — 1.300 metros em 86".

JOTA — (D. Garcia) — 1.400 metros em 94".

BING — (L. Gonzalez) — 1.400 metros em 95".

LUZITANO — (A. Cataldi) — 1.400 metros em 92".

LEONES — (L. Gonzalez) — 1.400 metros em 97", suave.

LACRAIA — (R. Pacheco) — 1.300 metros em 88".

FATMA — (L. Osorio) — 1.300 metros em 86" 2/5.

RAIL — (J. P. Sousa) — 1.300 metros em 86".

JOTA — (D. Garcia) — 1.400 metros em 94".

BING — (L. Gonzalez) — 1.400 metros em 95".

LUZITANO — (A. Cataldi) — 1.400 metros em 92".

LEONES — (L. Gonzalez) — 1.400 metros em 97", suave.

LACRAIA — (R. Pacheco) — 1.300 metros em 88".



A PRIMEIRA VITORIA DE BOHEMIO EM PISTAS PAULISTAS — O gaúcho Bohemio registrou, domingo, a sua primeira vitória em nosso meio, depois de duas tentativas. Foi de forma difícil, já que encontrou grandes adversários, mas também de forma legítima e em marca recomendável. Registrou a primeira vitória das cores do sr. Antonio Fernandes, novel proprietário do novo turf, e também a primeira do tratador Sabatino D'Amore, depois que aqui está radicado.

DOMINGO, NA GAVEA, O.G.P. "11 DE JULHO"

TIROLESA VS. JOCOSA, O ESPERADO ENCONTRO — OITO CARREIRAS

RIO, 3 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro alinhou, ontem, o seguinte programa de oito números para a festa turfística de domingo na Gavea:	4 Chacota	5 Saigon	6 Naughty Boy	7 Elnio	8 Peto	9 Amarg	10 Hel Cat	11 Nadja	12 Pilleria	13 Jellie Baby	14 Jontia	15 Araripe	16 Tumac Humac	17 PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 16,20 horas.	18 Bombo	19 Cherie	20 Selma (J. Carpinelli) — Ratoeio: Vencedor Cr\$ 24,00; Dupla (12) Cr\$ 64,00. Placês: Cr\$ 14,00 e Cr\$ 18,00.	21 PAREO — 2.200 metros — 1.0 Zozzo (A. S. Macãs) — Ratoeio: Vencedor Cr\$ 24,00; Dupla (12) Cr\$ 64,00. Placês: Cr\$ 14,00 e Cr\$ 18,00.	22 PAREO — 2.200 metros — 1.0 Neusa (S. Saplenza) — Ratoeio: Vencedor Cr\$ 23,00; Dupla (23) Cr\$ 36,00. Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 16,00.	23 PAREO — 2.200 metros — 1.0 Colorado (S. Mendonça) — Ratoeio: Vencedor Cr\$ 24,00; Dupla (12) Cr\$ 64,00. Placês: Cr\$ 14,00 e Cr\$ 18,00.	24 PAREO — 2.200 metros — 1.0 Cayman (J. Belfiore) — Ratoeio: Vencedor Cr\$ 22,00; Dupla (13) Cr\$ 30,00. Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 16,00.	25 PAREO — 2.200 metros — 1.0 Annabela II (A. Ambrosio) — Ratoeio: Vencedor Cr\$ 22,00; Dupla (13) Cr\$ 30,00. Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 16,00.	26 PAREO — 2.200 metros — 1.0 Suzanne (J. R. Silva) — Ratoeio: Vencedor Cr\$ 22,00; Dupla (13) Cr\$ 30,00. Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 16,00.	27 PAREO — 2.200 metros — 1.0 Guaraní (J. Carpinelli) — Ratoeio: Vencedor Cr\$ 22,00; Dupla (13) Cr\$ 30,00. Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 16,00.	28 PAREO — 2.200 metros — 1.0 Annabela II (A. Ambrosio) — Ratoeio: Vencedor Cr\$ 22,00; Dupla (13) Cr\$ 30,00. Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 16,00.	29 PAREO — 2.200 metros — 1.0 Suzanne (J. R. Silva) — Ratoeio: Vencedor Cr\$ 22,00; Dupla (13) Cr\$ 30,00. Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 16,00.	30 PAREO — 2.200 metros — 1.0 Guaraní (J. Carpinelli) — Ratoeio: Vencedor Cr\$ 22,00; Dupla (13) Cr\$ 30,00. Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 16,00.
--	-----------------	----------------	---------------------	---------------	--------------	---------------	------------------	----------------	-------------------	----------------------	-----------------	------------------	----------------------	--	----------------	-----------------	--	---	---	--	--	---	---	---	---	---	---

A SABATINA GAVEANA

OITO PAREOS COMUNS NO PROGRAMA

RIO, 3 ("Correio") — Ficou formado ontem o seguinte programa para as carreiras de sabatina, na Gavea:	3 Perlita	4 Grey Girl	5 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 15,15 horas.	6 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 15,15 horas.	7 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 15,15 horas.	8 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 15,15 horas.	9 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 15,15 horas.	10 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 15,15 horas.	11 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 15,15 horas.	12 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 15,15 horas.	13 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 15,15 horas.	14 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 15,15 horas.	15 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 15,15 horas.	16 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 15,15 horas.	17 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 15,15 horas.	18 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 15,15 horas.	19 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 15,15 horas.	20 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 15,15 horas.	21 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 15,15 horas.	22 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 15,15 horas.	23 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 15,15 horas.	24 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 15,15 horas.	25 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 15,15 horas.	26 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 15,15 horas.	27 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 15,15 horas.	28 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 15,15 horas.	29 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 15,15 horas.	30 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 15,15 horas.
---	-----------------	-------------------	---	---	---	---	---	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

TURF DAQUI E DE FORA

Como é sabido, mesmo porque tem sido noticiado pela imprensa, os resultados dos pares "Compulsórios", em Cidade Jardim, têm sido, em regra geral, doados ao Jockey Club de Campinas, que os oferece em leilão, passando então esses "compulsórios" a defender, ali, as cores dos seus adquirentes. Em geral, qualquer 4 ou 5 mil cruzeiros é o que entra para os cofres da Sociedade campineira de corridas.

Longe de beneficiar o Jockey Club de Campinas, ou de melhorar a cavalaria da atualidade no Bonfim, a cláudia tem, para aquele clube de corridas, um sabor de "presente de grão". Um mau cavalo, em período de decadência, velho e todo estropeado, é o que ali vai abarbitrar os programas, tentando absolver um prêmio mais alto do que o seu próprio valor.

Melhor destino teriam esses bufares se fossem todos entregues, só com passagem de "ida", a Remonta, que tão salutar campanha vem desenvolvendo em prol da criação de mestios em todo o Estado. E' sabido que aquele Posto de Montão do Exercito, por falta de recursos financeiros e por falta de "puros" para convertê-los em reprodutores não está podendo atender aos inúmeros pedidos de "sementais" dos pequenos fazendeiros interessados na criação de mestios.

Final, o fomento da criação mestica, visando o chamado "cavalo de guerra", é uma das finalidades dos Jockeys Clubs.

derança da estatística de jogos que atuam em Cidade Jardim, pois Gonzalez continua na ponta, agora com cinquenta primeiros, firmando-se já em segundo Pierre Vaz, com trinta e quatro, enquanto Olavo Rosa e Omario Reichel lutam pelo terceiro posto, ambos com trinta e dois exlitos. Em quinto está José Carvalho, que perdeu terreno por não ter ganho nesta semana. J. Alves com vinte e seis em seguida.

RIO, 3 ("Correio") — No próximo domingo disputa-se a prova clássica que recorda a data da inauguração do Hipódromo Brasileiro, justamente há um quarto de século. E' um par de milhas, aberto a eurus, e como tal vai dar oportunidade a que se assista a uma competição de verdadeiras campeãs. Contra Jocosa, a flamante vencedora do Grande Premio "São Paulo", em Cidade Jardim, e dos 1.600 metros do "Gervasio Seabra", aqui correndo em parceria com Sans Route no Babelita, alinhar-se-ão a poderosa mestica junta do "stud" Seabra, Tirolisa-Loretta, mas Magall, Chenille, Oreja e a europeia Sinless, recordista.

RIO, 3 ("Correio") — Sinless, que ganhou no sábado, igualou o recorde dos 1.300 metros, na grama, vencendo no tempo de 77" 4/5. A marca estava em poder de Herencia e Globo. Sinless é uma agra alazã, 5 anos, Inglaterra por Lambert Simmel e Little Jess. Proprietário: Zelia G. Felixo de Castro. Importador: A. J. Felixo de Castro. Tratador: Osvaldo Feljó.

OS NOVOS DA SEMANA

Apenas 4 desconhecidos nos dois conjuntos

Anotados nos programas das carreiras da semana, em Cidade Jardim, vão ser apresentados, pela primeira, os seguintes animais: LUPAN, masculino, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Wood Note Distraint. Proprietário: Euválio Loui. Farda: Solferino. Tratador: R. E. Martinez. Criador: Theotônio Lara Campos Neto.

GENEROSO, masculino, alazão, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Origan é Velnte em Oros. Proprietário: Haras Descalvado. Farda: Verde, az de espadas e boné pretos. Tratador: P. Rosa. Criador: Faustino Corrêa do Espírito Santo.

LADY AMERICA, feminino, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Wood Note e Stingy. Proprietário: José Junqueira Meirelles. Farda: Cinza e ouro em listas horizontais e boné ouro. Tratador: J. Duarte.

Criador: José Paulino Nogueira, LADY AMERICA, feminino, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Lord Flame e Affimate. Proprietário: Mario Butori. Farda: Verde, faixa e boné vermelho. Tratador: R. E. Martinez. Criador: Theotônio Lara Campos Neto.

HAUSTO, do sr. Alvaro Meleita. Farda: verde e ferraduras brancas, boné vermelho. Tratador: S. D'Amore.

TURQUEZA PERLA e PEROLA DE OFPR, do sr. Armando Evangelista. Farda: cinza e vermelho em listas horizontais, mangas cinza e boné vermelho.

Mudaram de pensatório os animais Luzitiano e Princesa do Oeste, que, já nas corridas da semana, atuaram sob a responsabilidade de A. Magalhães e A. Atlante, respectivamente.

Está sendo aperado hoje, procedente da Gavea, o nacional Lupan, que aqui disputará, domingo, o Grande Premio "Antenor Lara Campos".

O filho de Wood Note, que figura entre os bons elementos da geração atuante na Gavea, aqui atuará sob a responsabilidade de P. V. Navarro.

Jocosa, que teve a sua inscrição confirmada no Grande Premio "11 de Julho", a ser corrido domingo, na Gavea, foi embarcada ontem com aquele destino.

Convem lembrar aos leitores que a ganhadora do ultimo "São Paulo" levou um trabalho de 102" para a milha, em areia, o que é altamente recomendativo.

GRANDE FESTIVAL HOJE EM S. VICENTE

Oito pares no conjunto e, dentre eles, um "handicap" para produtos de qualquer país — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias

SÃO VICENTE, 3 ("Correio") — O Jockey Club de São Vicente, dando prosseguimento à atual temporada, vitoriosa em toda a linha, promoverá amanhã, à tarde, no hipódromo paulista, mais um festival altamente promissor.

O programa, confeccionado com carinho, compreende oito números de aceitável nível técnico e apresenta, como maior atrativo, o "handicap" dos nacionais e importados, de boa classe, em 1.600 metros, com as inscrições de Luchon, Inca, Montecristo, York, Cayosopla, Preferida e Pelele.

A seguir, encontrarão os leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, à tarde, no hipódromo local:

1.º PAREO — 1.200 metros — Muito boa a última atuação de Petronio e a ele entregamos o nosso voto. Gostamos da dupla 12, com Guri, que aprecia o tiro, mas não negamos boas possibilidades a Barbareo.

2.º PAREO — 1.200 metros — Fusileiro está na ordem do dia, mas é certo que terá em Negro Duro um adversário temível.

3.º PAREO — 1.000 metros — Vulcano, que vai leve, pode aparecer.

4.º PAREO — 1.500 metros — Inah — Mesura a formula que encontra maior numero de partidarios. Icatu está em boa companhia. Drop é depositado de esperanças.

5.º PAREO — 1.200 metros — Toé, que está em turma camaráda, vai defender o nosso voto. A dupla deve ser procurada entre Chavante, que tem bons exercicios, e Pirata, em período de progressos.

6.º PAREO — 1.600 metros — Pelele, que está bem situado na turma, dificilmente perderá. Gostamos da formula com Montecristo.

Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, à tarde, no hipódromo local:

1.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00 — A's 12,45 horas. Kls. 1 Petronio, S. Barbosa .. 56 1 Garbario, H. Molina .. 56 3 Corante, A. Altran .. 56 3 Guri, O. Fernandes .. 52 4 Duende, A. Gianini .. 54 6 Velomar, A. Machado .. 53 2.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 8.000,00 — A's 13,20 horas. Kls. 1 Negro Duro, A. Marques .. 57 2 Esireio, A. Altran .. 57 3 Vulcano, A. Machado .. 47 4 Gibi A. Gianini .. 56 5 Itacubli, M. Medina .. 57 6 Fusileiro, S. Barbosa .. 58 3.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 8.000,00 — A's 14,00 horas. Kls. 1 Branca Flor, R. Corrêa .. 51 1.º Veldaval, M. Marques .. 56 2 Neve, J. Santos .. 54 3 Barqueiro, A. Monteiro .. 51 2.º Coronel, A. Assade .. 49 4 Lampejo, H. Molina .. 56 5 Rainbow, W. Coelho .. 58 6 Felinta, P. Mauzan .. 54 7 Agulza, O. Sousa .. 56 8 Mon Duor, A. Gonçalves .. 51 4.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 14,40 horas. Kls. 1 Inah, F. Sousa .. 53 2 Mesura, J. Santos .. 53 3 Icatu, XX .. 50 3 Ancora .. 55 2.º Peta .. 55 5 Amarg .. 55 6 Hel Cat .. 55 3.º Nadja .. 55 8 Pilleria .. 55 9 Jellie Baby .. 55 10 Jontia .. 55 11 Araripe .. 55 12 Tumac Humac .. 55 7.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 16,20 horas. Kls. 1 Bombo .. 54 2 Cherie .. 52 3 Selma (J. Carpinelli) — Ratoeio: Vencedor Cr\$ 24,00; Dupla (12) Cr\$ 64,00. Placês: Cr\$ 14,00 e Cr\$ 18,00.

Derrotado em Tietê o Pinguim F. C.

Efeitos-se domingo último, na cidade de Tietê, o esperado encontro entre o Comercial F. C., local, e o Pinguim F. C., desta Capital. A partida transcorreu numa atmosfera de combativeza e entusiasmo, tendo agradado ao regular público presente ao magnífico estádio local. O Comercial F. C., mais coeso em suas linhas e possuindo um conjunto ligeiramente superior ao de seu adversário, logrou o triunfo, embora por uma contagem exagerada — 6 a 1 — que não refletiu o que foi o andamento da partida. Os alvi-negros da paulicela, entretanto, jamais esmoreceram na luta, lutaram bravamente até o final da pugna e demonstraram um espírito disciplinar, digno dos maiores louvores, a despeito da conduta do árbitro cuja atuação foi das mais lamentáveis, em prejuízo do "conceito" visitante. Com efeito, cometeram erros absurdos em detrimento ao Pinguim F. C., daí a dilatada contagem sofrida por este. Não havia necessidade dessa parcial atuação, que empanou um pouco o brilho da vitória do clube local, pois o Comercial F. C. deveria, pela lógica dos prognósticos, vencer, mesmo porque os rapazes da Capital não se encontravam em condições físicas favoráveis, em virtude da longa e acidentada viagem de ida.

Apesar de derrotados, os comandados de Joaquim C. Cucatelli regressaram encantados pela acuidade que a gente de Tietê lhes proporcionou. A constituição do Pinguim F. C. foi a seguinte: Geraldo, Beluza e Machado; Biguá, Raul e Foca; Harry (Monteiro), Castagna, Stalin, Martins (Jairo) e Rafael. O único tento do Clube da Capital foi marcado por Rafael.

Novo horário para a "Copa Rio"

RIO, 3 (Asa press) — Entra em vigor, a partir de hoje, o novo horário para os jogos da "Copa Rio", relacionado em meio à hora o início dos jogos noturnos. Tais partidas serão assim iniciadas às 21.30 horas, enquanto os jogos diurnos terão início às 13.30 horas.

Viajam para o Brasil seis apitadores suecos

ESTOCKHOLM, 3 (UP) — Um grupo de seis árbitros de primeira classe da Suécia partiu hoje num avião da "Scandinavian Airlines" rumo ao Rio de Janeiro onde deverão chegar às 16.30 horas de amanhã. Compõem o grupo: Stan Asner, Tore Sjoberg, Gunnar Björk, Gösta Ackeborn, J. I. Anderson, Gösta Lindberg. Todos eles atuaram em jogos nacionais e internacionais a se realizarem no Brasil nos próximos seis meses, começando provavelmente com o encontro desta semana, incluído no torneio dos Campeões de Futebol.

Esgrimista brasileira no México

Encontra-se na cidade do México, onde se casou com o sr. Antonio Carvalho Saravia Junior, no dia 18 último, a esportista paulista Selma Bocater, esgrimista do Clube Atlético Paulistano. Como se sabe, essa esportista ocupou lugar de relevo na esgrima feminina brasileira, secundando, em valor técnico, a senhora Hilda Puttkamer, também do C. A. Paulistano e que com tanto brilho deteve o título de campeã brasileira, até se afastar das atividades oficiais, para dedicar-se ao progresso da esgrima no veterano clube do Jardim América. Ao que se afirma, Selma Bocater, ao regressar da sua viagem de núpcias, em cujo programa figura uma visita aos Estados Unidos, retornará ao esporte em que figurou com realce até 1948, quando vítima que foi, com Hilda Puttkamer, de uma injustiça, deixou as atividades oficiais.

Jogos de voleibol do Troféu "De Camilins"

Para as rodadas de amanhã e sábado, em prosseguimento às disputas do Troféu "De Camilins" oferecido pelo presidente do Conselho Deliberativo da Federação Paulista de Voleibol, é a seguinte a ordem de prelós:

AMANHÃ — Na Capital — Clube Adamus vs. A. Esportiva Jundiaense. Santos — C. vs. Ateneu Paulista de Campinas.

SABADO — Em Santos — Ateneu Paulista de Campinas vs. Jundiaense. Santos F. C. vs. Clube Adamus de Voleibol.

Pacheco regressou aos Estados Unidos

Em companhia de sua esposa, seguiu ontem para o Rio o campeão brasileiro de pugilismo peso médio Arnaldo Pacheco, de onde seguirá, por via aérea, para os Estados Unidos.

Daqui há um ano, fencionele voltar ao Brasil, quando defenderá o título que se encontra em seu poder.

Entrega de prêmios da Festa do Pedal

No auditório da Rádio Panamericana será feita hoje, às 20.30 horas, a entrega dos prêmios da Festa do Pedal, a que fizeram jus os vencedores das provas e os participantes do desfile.

A festa, que se realizou nos dias 27, 28 e 29 de junho, teve como tema "Festa do Pedal", e a entrega dos prêmios foi feita em três atos: 1.º prêmio: 1.º prêmio: 1.º prêmio; 2.º prêmio: 2.º prêmio; 3.º prêmio: 3.º prêmio; 4.º prêmio: 4.º prêmio; 5.º prêmio: 5.º prêmio.

Campeonato dos Novos "Armando Augusto Veloso"

A partir do dia 10, estarão abertas as inscrições para a disputa do Campeonato dos Novos "Armando Augusto Veloso", promovido pela Federação Paulista de Pugilismo.

Os interessados deverão fazê-las na sede da entidade mentora do esporte das lutas, a Avenida 9 de Julho, diariamente, das 20 às 22 horas.

O certame será iniciado dentro em breve, sendo as lutas disputadas no ringue armado no Circo Politeama.

ESCOLAS E CURSOS

ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLITICA — Retomadas as matrículas para o curso de Licenciatura em Ciências Sociais e curso de Licenciatura em Sociologia, Política, Economia, Psicologia e Antropologia. Tem acesso a esse curso portadores de diploma de curso secundário ou equivalente.

Para esses cursos que podem ser feitos parcialmente em melhores condições poderão ser obtidas na Secretaria da Escola de Sociologia e Política, largo São Francisco, 19 (prédio da Escola de Comércio "Alvares Penteado"), das 8 às 11 horas ou pelo telefone 32-7974.

CURSO DE PUEBLICULTURA DA CRUZADA PRO INFANCIA — Aberta a matrícula para o curso de Puericultura com início no mês de agosto.

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS — Têm início amanhã, nesta Faculdade, os exames de suficiência a que se refere o decreto-lei n. 8.777, de 22-1-1946, de acordo com o horário afixado na Secretaria deste Instituto Universitário.

CURSO DE DIREITO DO TRABALHO E ORGANIZAÇÃO DE EMPRESAS — Continuará aberta, na Associação Cristã de Moços, as inscrições para o Curso de Direito do Trabalho e Organização de Empresas.

CURSO DE TAQUIGRAFIA INGLESA — Encomendam-se abertas as matrículas para o curso de taquigrafia inglesa sob a direção da professora Huguette Ducaes.

Informações a rua Santo Antonio, 301 ou pelo fone 32-3146.

II CURSO DE MEDICINA E CIRURGIA DE URGENCIA — Será iniciado no dia 16, sob o patrocínio da Associação Paulista de Medicina e organizado pela direção das Faculdades Médicas do Pronto Socorro do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, o II Curso de Medicina e Cirurgia de Urgência, destinado especialmente para os médicos do Interior.

O curso será realizado no período de 16 a 25 de julho, compreendendo duas partes: a) Aulas teóricas ou teórico-práticas que serão ministradas em dois períodos: um na parte da manhã, das 10.30 horas até o meio-dia, compreendendo duas aulas; e as inscrições poderão ser feitas na Associação Paulista de Medicina no período de 9 às 16.30 horas ou por intermédio de correspondência.

Justiça do Trabalho

TRIBUNAL REGIONAL

Resultados de ontem:

Voviat Rodosavitch x Cia. N. Q. Bresleira. Não concederam. Maria Rosa Branca Geralda x Jorge Macedo e outros. Concedida em integralidade. Roberto Band x Cortez Corrente e Prodt. Aux. Ltda. Benigno Negram e Cia. Expresso Federal. Negaram. Pedro Zicarielli x Nono Pão Cia. Mogiana de Estradas de Ferro x Atílio Derruti. Desarmos provisórios.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.ª — Geraldo Costa x Met. Fracalanza. Benigno de Oliveira x Ind. Met. Indos Ltda. Valdomiro N. da Silva x Cia. United Sines M. Aparecida Perce e outros x Empresa Linopagora S. Paulo. Jorge Francisco x C.M.T.C. Manuel R. Mendes x Rubens S. Xavier. Arquivados.

2.ª — Antonio Baldassari x Tint. Atlântica. Procedente revela.

3.ª — José Pinheiro Bastos de Oliveira x Engr. de Obras Guaranhos. João Cristovam Riquelme e Contr. Lido Ribeiro. Forviden Maria Lucia x Virgilio Brandão e Cia. Ltda. Carlos Roberto de Foz de Calçados de Luxo Horizontis. Benedito Maximiano x A. Queiroz Lage e Cia. Arquivados. Antonio Bartol x De Máximo S. A. Improcedente. Benedito Alves de Arruda Ferraz x Telebrás Ltda. Procedente revela.

4.ª — João Gioveni Ladin x Const. Alfredo Matias. Improcedente. Antonio Paulo x S. A. Cordinho Brice. Antonio Martins x Cia. Met. Barbata. Arquivados.

RECLAMAÇÕES

COOPERATIVA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DO ESTADO

Esteve ontem em nossa redação um contribuinte da Cooperativa dos Funcionários Públicos do Estado, que veio apresentar uma reclamação contra a tabela de preços dessa cooperativa, que não satisfaz as necessidades dos seus contribuintes.

Alega o reclamante, o seguinte: — o arroz mais caro, da nossa praça, o "amarelo", é vendido a 270 cruzeiros, a saca, seguindo-se o "aguiha" (1.ª) a 260 cruzeiros; o aguiha (2.ª) a 250 cruzeiros; entretanto, a Cooperativa está vendendo o arroz por preço muito acima do da praça, como, por exemplo, o "aguiha" de 3.ª, que o reclamante comprou por 312 cruzeiros.

Disse-nos que reclamou da Cooperativa, alegando esta que vendeu a razão de quilo e não de saca, o que lhe causou estranheza, visto como comprou o arroz em saca fechada, de 60 quilos.

Quanto ao açúcar, a Cooperativa não lhe quis vender o "refinado", oferecendo-lhe apenas 3 quilos de açúcar cristal, apesar de sua quota ser para uma família de 12 pessoas, inclusive 9 crianças.

Biblioteca Municipal

A Biblioteca Circulante (Inacove) em 316 leitores e fez 12.772 empréstimos, sendo 7.454 de ficção e 5.318 de estudos, assim distribuídos: Português: 10.000 em português; 876 em inglês; 242 em francês; 136 em espanhol; 142 em italiano e 639 em alemão.

Com essas estatísticas eleva-se a 30.137 o número de leitores matriculados.

A sabatina gaveana

(Conclusão da 9.ª página).

(10) Sol Bonito 50

(11) Kanthaka 58

(12) Exato 56

8.º PRÊMIO — Cr\$ 30.000,00

1.300 metros — As 17.00 horas.

Exa.

(1) Leônia 50

(2) Bola Dourada 52

(3) Normista 50

(4) Sarnabela 54

(5) Joy 54

(6) Florena 56

(7) Vibrant 52

(8) Vitória do Palmar 52

(9) Múltipla 52

4.º PRÊMIO — Cr\$ 10.000,00

1.000 metros — As 17.00 horas.

Exa.

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S. A.

SEDE — RUA ALVARES PENTEADO, 164 A 180 — SÃO PAULO

CAPITAL E RESERVAS Cr\$ 140.000.000,00

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1951, COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E DAS AGÊNCIAS MARGINADAS

CONSELHO CONSULTIVO:

Francis de Souza Dantas Forbes
Francisco Paula Leite Sobrinho
Henrique Schieffelder
Cel. João Pedro de Carvalho Jr.
Luiz Duarte Silva

Olavo A. Ferraz
Oswaldo Pereira de Barros
Dr. Pedro Delamare São Paulo
Raul Arruda
Sebastião Azeite da Silva

ATIVO		PASSIVO	
A — DISPONÍVEL		F — NÃO EXIGÍVEL	
CAIXA:		Capital 10.000.000,00	
Em Moeda Corrente	192.168.861,60	Fundo de Reserva Legal	7.500.000,00
Em Depósito no Banco do Brasil S. A.	276.203.616,90	Outras Reservas	63.500.000,00
Em Depósito à Ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito — Dec. Lei 7.293 ..	32.839.451,00		140.000.000,00
	561.211.929,50		
B — REALIZÁVEL		G — EXIGÍVEL	
LETRAS:		DEPÓSITOS	
Letras do Tesouro Nacional	6.164.000,00	De Poderes Públicos	—
Empréstimos em Contas Correntes	408.170.857,00	De Autarquias	—
Títulos Descontados	1.219.645.333,10	Em C/C Sem Limites	1.168.327.933,80
Atuando no País	494.435.578,80	Em C/C Limitadas	484.399.239,40
Correspondentes no País	6.292.587,80	Em C/C Populares	17.185.165,40
Correspondentes no Exterior	88.055.781,50	Em C/C Sem Juros	22.706.412,30
Outros Valores em Moeda Brasileira	5.368.339,90	Em C/C de Aviso	21.766.208,70
Outros Créditos	22.061.166,40		
Em Depósito à Ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito, Dec. Lei n. 24.038 ..	3.596.078,00		
	2.247.765.822,50		
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		A PRAZO:	
Obrigações Federais Depositadas no Banco do Brasil, S. A. à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito ..	29.590.800,00	De Poderes Públicos	—
Apólices e Obrigações Federais	1.087.320,00	De Autarquias	—
	30.678.120,00		
	2.284.607.742,50		
C — IMOBILIZADO		DE DIVERSOS:	
Edifícios de Uso do Banco	65.593.614,30	A Prazo Fixo	367.471.633,30
Móveis e Utensílios	10.065.963,00	De Aviso Prévio	66.586.898,70
Material de Expediente	6.560.744,80		434.058.532,00
Instalações	2.513.496,40		814.443.492,20
	84.733.818,50		
D — RESULTADOS PENDENTES		OUTRAS RESPONSABILIDADES:	
Juros e Descontos	—	Agências no País	514.299.794,20
Impostos	—	Correspondentes no País	5.334.839,80
Despesas Gerais	—	Correspondentes no Exterior	6.384.214,30
	—	Ordens de Pagamentos e Outros Créditos	8.753.293,40
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Depósitos referentes a Comissões	3.596.078,00
Valores em Garantia	355.527.784,50	Decreto-Lei, 24.038	4.320.229,10
Valores em Custódia	42.728.828,00	Dividendos a Pagar	842.588.448,80
Títulos a Receber de Conta Alheia	383.969.667,20		2.691.031.941,00
Outras Contas	319.408.135,80		
	1.101.634.415,50		
Total Cr\$..	3.972.187.906,00		

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1951

DEBITO		CREDITO	
DESPESAS GERAIS:		Saldo que passou do semestre anterior	
Honorários da Diretoria	340.000,00		6.011.851,40
Ordenados do Pessoal	10.192.335,70	PRODUTOS DE OPERAÇÕES SOCIAIS:	
Gratificações	11.803.063,80	Deduções que passam para o semestre seguinte:	
Quota do I.A.P. dos Bancários	803.015,70	Juros	48.673.156,00
Aluguéis	2.089.989,30	Descontos	64.228.324,90
Doação feita à Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco Brasileiro de Descontos S.A.	1.150.000,00	Comissões	6.720.221,10
Despesas Diversas	11.455.841,80	Carteira de Câmbio	5.027.136,10
	37.834.246,30		124.648.838,10
Impostos	3.859.501,50	RENDAS DIVERSAS	
Juros Pagos e Creditados	55.969.099,20		6.541.974,50
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO			
Abatimento nas contas de Instalação e Móveis e Utensílios	2.690.480,90		
PERDAS DIVERSAS			
Prejuízos verificados	1.811.315,10		
FUNDO DE RESERVA LEGAL			
Levamos a crédito desta conta	1.500.000,00		
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL			
Levamos a crédito desta conta	18.500.000,00		
DIVIDENDOS			
16.º dividendo de 12% a.a. ou seja Cr\$ 12,00 por ação integralizada	4.200.000,00		
PERCENTAGEM DA DIRETORIA			
Levamos a crédito desta conta	2.962.617,00		
Saldo que passa para o semestre seguinte	7.935.404,00		
	137.202.664,00		
TOTAL Cr\$..		TOTAL Cr\$..	
	137.202.664,00		137.202.664,00

São Paulo, 2 de julho de 1951

a) Luiz Silveira — Diretor-Adjunto
a) Lauro Netei — Diretor-Adjunto

a) José Faria Bastião — Contador
(C.R.C. n.º 3.094)

VIDA JUDICIÁRIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SINOS REALIZADAS ONTEM

CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTAS (Extraordinárias) — Presidência do sr. dr. Manoel Carlos. Examinando-se o recurso de apelação de Mouro e Silva Salim Assis e outros.

VARA CIVEL, Dr. Manoel A. Vieira Neto — Julgando o recurso de apelação de Maria Augusta Vaz Ferreira move o Cel. Francisco de Mello.

12.ª e 14.ª VARAS CIVIS, Dr. J. R. Aickman — Julgando o recurso de apelação de Maria Augusta Vaz Ferreira move o Cel. Francisco de Mello.

15.ª VARA CIVEL, Dr. João Pinto Cavalcanti — Julgando o recurso de apelação de Maria Augusta Vaz Ferreira move o Cel. Francisco de Mello.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL, Dr. Alfredo Pereira Lima — Julgando o recurso de apelação de Maria Augusta Vaz Ferreira move o Cel. Francisco de Mello.

RECUSO DE HABEAS CORPUS — 34.453 — Rauru — Rec. o Juiz de Direito, Recdo. Luiz Koehne. Admissível.

33.999 — Santos — Paciente, Rev. Spínola e Castro. Negaram provimento.

DESIGNAÇÃO: — Foi designado o dr. Rubeirão Dantas de Freitas, de direito de 3.ª entrância, em São Paulo, para assumir a jurisdição da 12.ª Vara Cível, a começar de hoje.

FORUM CIVEL

SENTENÇAS E DESPACHOS

1.ª VARA CIVEL, Dr. Azeu Cordeiro Fernandes — Julgando o autor Antonio Kassak vs. Cia. Credenciadora da ação de indenização.

2.ª VARA CIVEL, Dr. Benevaldo Luiz — Julgando o autor Vitor de Maria; julgando por sentença o recurso de apelação dos autos de arrolamento dos bens deixados pelos falecidos José Rodrigues e outros.

3.ª e 4.ª VARAS CIVIS, Dr. José Cavalcanti e Silva — Julgando o recurso de apelação de Maria Augusta Vaz Ferreira move o Cel. Francisco de Mello.

5.ª VARA CIVEL, Dr. Manoel A. Vieira Neto — Julgando o recurso de apelação de Maria Augusta Vaz Ferreira move o Cel. Francisco de Mello.

6.ª VARA CIVEL, Dr. Manoel A. Vieira Neto — Julgando o recurso de apelação de Maria Augusta Vaz Ferreira move o Cel. Francisco de Mello.

7.ª VARA CIVEL, Dr. Manoel A. Vieira Neto — Julgando o recurso de apelação de Maria Augusta Vaz Ferreira move o Cel. Francisco de Mello.

8.ª VARA CIVEL, Dr. Manoel A. Vieira Neto — Julgando o recurso de apelação de Maria Augusta Vaz Ferreira move o Cel. Francisco de Mello.

9.ª VARA CIVEL, Dr. Manoel A. Vieira Neto — Julgando o recurso de apelação de Maria Augusta Vaz Ferreira move o Cel. Francisco de Mello.

10.ª VARA CIVEL, Dr. Manoel A. Vieira Neto — Julgando o recurso de apelação de Maria Augusta Vaz Ferreira move o Cel. Francisco de Mello.

de Castro; homologando o acordo na ação de Rude Gomes da Silva Domingos.

3.ª VARA DA FAMÍLIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Pinheiro Machado — Julgando o recurso de apelação de Maria Augusta Vaz Ferreira move o Cel. Francisco de Mello.

4.ª VARA DA FAMÍLIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Pinheiro Machado — Julgando o recurso de apelação de Maria Augusta Vaz Ferreira move o Cel. Francisco de Mello.

5.ª VARA DA FAMÍLIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Pinheiro Machado — Julgando o recurso de apelação de Maria Augusta Vaz Ferreira move o Cel. Francisco de Mello.

6.ª VARA DA FAMÍLIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Pinheiro Machado — Julgando o recurso de apelação de Maria Augusta Vaz Ferreira move o Cel. Francisco de Mello.

7.ª VARA DA FAMÍLIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Pinheiro Machado — Julgando o recurso de apelação de Maria Augusta Vaz Ferreira move o Cel. Francisco de Mello.

8.ª VARA DA FAMÍLIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Pinheiro Machado — Julgando o recurso de apelação de Maria Augusta Vaz Ferreira move o Cel. Francisco de Mello.

9.ª VARA DA FAMÍLIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Pinheiro Machado — Julgando o recurso de apelação de Maria Augusta Vaz Ferreira move o Cel. Francisco de Mello.

10.ª VARA DA FAMÍLIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Pinheiro Machado — Julgando o recurso de apelação de Maria Augusta Vaz Ferreira move o Cel. Francisco de Mello.

11.ª VARA DA FAMÍLIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Pinheiro Machado — Julgando o recurso de apelação de Maria Augusta Vaz Ferreira move o Cel. Francisco de Mello.

12.ª VARA DA FAMÍLIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Pinheiro Machado — Julgando o recurso de apelação de Maria Augusta Vaz Ferreira move o Cel. Francisco de Mello.

13.ª VARA DA FAMÍLIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Pinheiro Machado — Julgando o recurso de apelação de Maria Augusta Vaz Ferreira move o Cel. Francisco de Mello.

14.ª VARA DA FAMÍLIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Pinheiro Machado — Julgando o recurso de apelação de Maria Augusta Vaz Ferreira move o Cel. Francisco de Mello.

15.ª VARA DA FAMÍLIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Pinheiro Machado — Julgando o recurso de apelação de Maria Augusta Vaz Ferreira move o Cel. Francisco de Mello.

16.ª VARA DA FAMÍLIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Pinheiro Machado — Julgando o recurso de apelação de Maria Augusta Vaz Ferreira move o Cel. Francisco de Mello.

17.ª VARA DA FAMÍLIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Pinheiro Machado — Julgando o recurso de apelação de Maria Augusta Vaz Ferreira move o Cel. Francisco de Mello.

18.ª VARA DA FAMÍLIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Pinheiro Machado — Julgando o recurso de apelação de Maria Augusta Vaz Ferreira move o Cel. Francisco de Mello.

19.ª VARA DA FAMÍLIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Pinheiro Machado — Julgando o recurso de apelação de Maria Augusta Vaz Ferreira move o Cel. Francisco de Mello.

20.ª VARA DA FAMÍLIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Pinheiro Machado — Julgando o recurso de apelação de Maria Augusta Vaz Ferreira move o Cel. Francisco de Mello.

21.ª

DEFIAGRADA A GREVE UNIVERSITÁRIA EM S. PAULO

Decisão adotada na reunião desta madrugada — Parte das agremiações aguardará a resolução das suas assembleias internas — Outros informes

Estava marcada para ontem, às 20 horas, de acordo com o que noticiamos em nossa última edição, uma reunião dos presidentes dos Centros Acadêmicos para decidir a respeito da atitude a ser tomada em relação aos acontecimentos que terminaram com o fechamento, por determinação do reitor da Universidade, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

DESASTRE COM UM AVIAO DA F.A.B.

RIO, 3 (Aspreza) — Mais um desastre de aviação ocorreu ontem nesta capital.

O avião de treinamento da F.A.B. de prefixo AT-6 No 1533, pilotado pelo cadete Henrique Ferreira Leal, caiu ontem em Jacarepaguá, incendiando-se. Seu comandante morreu carbonizado.

Os bombeiros de Caminho correram ao local do desastre. Na impossibilidade de estenderem as mangueiras até a encosta do morro onde tombou o aparelho, tiveram que apagar o incêndio por meio de terra.

O comandante da Escola de Aeronáutica, em nota fornecida à imprensa, informou que o desastre foi conseqüência de um desatendimento no motor do aparelho.

O enterro do cadete Henrique Ferreira Leal dar-se-á hoje, no Cemitério São João Batista.

DE GRANDE INTERESSE A INSTALAÇÃO DE PEQUENAS USINAS TERMO-ELETRICAS

Só a descentralização das indústrias resolverá os atuais problemas da capital — O ritmo de desenvolvimento da capital é mais rápido que as possibilidades de aumento da produção de força motriz

O desenvolvimento da capital paulista se processa mais rapidamente que o aumento da produção de energia elétrica, muito embora sejam aplicados todos os esforços possíveis para que tal não aconteça. Dessa realidade evidentemente do conhecimento de técnicos que, por solicitação da Light and Power, realizaram um estudo sobre São Paulo.

Evidenciaram os técnicos que, devido ao atual ritmo de desenvolvimento da capital, muito em breve, a luz, água e alimentação estarão tão difíceis como já são hoje o transporte e habitação do paulistano. Os encargos desses elementos, indispensáveis para a sobrevivência, advirão preços exorbitantes, como o são os pagos em aluguel, tornando a vida absolutamente insustentável.

A impossibilidade de aumento do fornecimento de energia elétrica e água para o consumo da população, na mesma proporção em que se processa o desenvolvimento da capital, prende-se ao fato de São Paulo estar situado em planalto muito pouco irrigado. O consumo de água, que já é enorme, não poderá ser elevado sem limites. A instalação de usinas hidroelétricas, havendo relativamente pouca água, terá forçosamente que obedecer a esses limites.

SEJA CURIOSO!

No fim da guerra do Paraguai, 1870, a receita pública brasileira foi de 53.600 contos. Foi publicado nesse ano "Espumas Flutuantes" de Castro Alves; "O Guarani" e saíram a lume os livros de José de Alencar "O Gaúcho" e a "Pata de Gazela".

O Visconde do Rio Branco, pai do Barão do Rio Branco, faleceu em 1880.

O Antigo Testamento contém a escritura de desespejos profetas. Destes, quatro são denominados "maiores": Isaías, Jeremias, Ezequiel e Daniel. Os demais são "menores". Tal discriminação se baseia na maior ou menor extensão dos seus escritos.

O primeiro profeta, pela ordem cronológica, foi Abdiás, que viveu em tempos do rei Joram, de Israel (fins do século IX, antes de Cristo); o último foi Malaquias, no reinado de Artaxerxes Longimano, da Babilônia (século V. Antes de Cristo).

Diogenes Laércio afirmava que a morte nada significava para os seres humanos; pois, quando vivemos, ela não existe e quando ela existe já não vivemos.

A palavra "pragmatismo" vem do grego "pragma" que significa ação.

Rahmaninoff, compositor e pianista russo, faleceu em 1943.

Sir Walter Raleigh, o famoso navegador inglês, deixou escrita uma "História do Mundo" publicada em 1614.

A criança, a quem tudo se facilita, acostuma-se a ver satisfeita qualquer de suas vontades. Se ainda pequena, a criança tem crises nervosas; se adulta, sofre um insucesso, desanima e dificilmente consegue equilibrar-se na vida.

possibilidade de impetração de habeas corpus para a segurança contra a decisão do Conselho Universitário que mandou fechar, por tempo indeterminado, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

SURURU' NO RECIFE

RECIFE, 3 (Aspreza) — O famoso restaurante "Leite", que abriu em um escândalo, quando o ator Mario Salaberry, que aqui se encontra na companhia de Lucy Lamour, completamente alcoolizado, dirigiu galanteios a rumbaia Lia Ray, que aqui realiza uma temporada, em companhia de seu marido e do conjunto orquestral "Mambo Mambo Dandies".

Lucy Lamour, encimada investiu contra Lia Ray, enquanto o marido desta empenhava-se em luta corporal com Mario Salaberry. O "sururu", em plena três horas da madrugada, estendeu-se ao "toilette" do restaurante, dele participando também outros componentes dos conjuntos musicais.

O guarda civil de plantão pediu o auxílio da Polícia, que enviou uma "canoa" ao local, a qual recolheu os brigantes, conduzindo-os à Delegacia, onde foram autuados.

Foi aberto inquérito a respeito.

As demais agremiações deverão pronunciar-se após as assembleias internas que realizarão nos próximos dias.

Amanhã, às 19.30 horas, nova e importante reunião terá lugar, na sede do Grêmio da Faculdade de Arquitetura.

A assembleia permanente prossegue.

MANDADO DE SEGURANÇA

Pelo departamento jurídico dos Centros Acadêmicos XI de Agosto e 2º de Agosto, são providas urgentes sobre a

possibilidade de impetração de habeas corpus para a segurança contra a decisão do Conselho Universitário que mandou fechar, por tempo indeterminado, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

possibilidade de impetração de habeas corpus para a segurança contra a decisão do Conselho Universitário que mandou fechar, por tempo indeterminado, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

possibilidade de impetração de habeas corpus para a segurança contra a decisão do Conselho Universitário que mandou fechar, por tempo indeterminado, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

possibilidade de impetração de habeas corpus para a segurança contra a decisão do Conselho Universitário que mandou fechar, por tempo indeterminado, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

possibilidade de impetração de habeas corpus para a segurança contra a decisão do Conselho Universitário que mandou fechar, por tempo indeterminado, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

possibilidade de impetração de habeas corpus para a segurança contra a decisão do Conselho Universitário que mandou fechar, por tempo indeterminado, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

possibilidade de impetração de habeas corpus para a segurança contra a decisão do Conselho Universitário que mandou fechar, por tempo indeterminado, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

possibilidade de impetração de habeas corpus para a segurança contra a decisão do Conselho Universitário que mandou fechar, por tempo indeterminado, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

possibilidade de impetração de habeas corpus para a segurança contra a decisão do Conselho Universitário que mandou fechar, por tempo indeterminado, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

possibilidade de impetração de habeas corpus para a segurança contra a decisão do Conselho Universitário que mandou fechar, por tempo indeterminado, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

possibilidade de impetração de habeas corpus para a segurança contra a decisão do Conselho Universitário que mandou fechar, por tempo indeterminado, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

possibilidade de impetração de habeas corpus para a segurança contra a decisão do Conselho Universitário que mandou fechar, por tempo indeterminado, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

possibilidade de impetração de habeas corpus para a segurança contra a decisão do Conselho Universitário que mandou fechar, por tempo indeterminado, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

possibilidade de impetração de habeas corpus para a segurança contra a decisão do Conselho Universitário que mandou fechar, por tempo indeterminado, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

possibilidade de impetração de habeas corpus para a segurança contra a decisão do Conselho Universitário que mandou fechar, por tempo indeterminado, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

possibilidade de impetração de habeas corpus para a segurança contra a decisão do Conselho Universitário que mandou fechar, por tempo indeterminado, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

possibilidade de impetração de habeas corpus para a segurança contra a decisão do Conselho Universitário que mandou fechar, por tempo indeterminado, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

possibilidade de impetração de habeas corpus para a segurança contra a decisão do Conselho Universitário que mandou fechar, por tempo indeterminado, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

possibilidade de impetração de habeas corpus para a segurança contra a decisão do Conselho Universitário que mandou fechar, por tempo indeterminado, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

possibilidade de impetração de habeas corpus para a segurança contra a decisão do Conselho Universitário que mandou fechar, por tempo indeterminado, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

possibilidade de impetração de habeas corpus para a segurança contra a decisão do Conselho Universitário que mandou fechar, por tempo indeterminado, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

possibilidade de impetração de habeas corpus para a segurança contra a decisão do Conselho Universitário que mandou fechar, por tempo indeterminado, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

possibilidade de impetração de habeas corpus para a segurança contra a decisão do Conselho Universitário que mandou fechar, por tempo indeterminado, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

possibilidade de impetração de habeas corpus para a segurança contra a decisão do Conselho Universitário que mandou fechar, por tempo indeterminado, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

possibilidade de impetração de habeas corpus para a segurança contra a decisão do Conselho Universitário que mandou fechar, por tempo indeterminado, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

possibilidade de impetração de habeas corpus para a segurança contra a decisão do Conselho Universitário que mandou fechar, por tempo indeterminado, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

possibilidade de impetração de habeas corpus para a segurança contra a decisão do Conselho Universitário que mandou fechar, por tempo indeterminado, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

possibilidade de impetração de habeas corpus para a segurança contra a decisão do Conselho Universitário que mandou fechar, por tempo indeterminado, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

possibilidade de impetração de habeas corpus para a segurança contra a decisão do Conselho Universitário que mandou fechar, por tempo indeterminado, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

possibilidade de impetração de habeas corpus para a segurança contra a decisão do Conselho Universitário que mandou fechar, por tempo indeterminado, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

possibilidade de impetração de habeas corpus para a segurança contra a decisão do Conselho Universitário que mandou fechar, por tempo indeterminado, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

possibilidade de impetração de habeas corpus para a segurança contra a decisão do Conselho Universitário que mandou fechar, por tempo indeterminado, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

possibilidade de impetração de habeas corpus para a segurança contra a decisão do Conselho Universitário que mandou fechar, por tempo indeterminado, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

possibilidade de impetração de habeas corpus para a segurança contra a decisão do Conselho Universitário que mandou fechar, por tempo indeterminado, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

possibilidade de impetração de habeas corpus para a segurança contra a decisão do Conselho Universitário que mandou fechar, por tempo indeterminado, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

possibilidade de impetração de habeas corpus para a segurança contra a decisão do Conselho Universitário que mandou fechar, por tempo indeterminado, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

possibilidade de impetração de habeas corpus para a segurança contra a decisão do Conselho Universitário que mandou fechar, por tempo indeterminado, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

possibilidade de impetração de habeas corpus para a segurança contra a decisão do Conselho Universitário que mandou fechar, por tempo indeterminado, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

possibilidade de impetração de habeas corpus para a segurança contra a decisão do Conselho Universitário que mandou fechar, por tempo indeterminado, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

possibilidade de impetração de habeas corpus para a segurança contra a decisão do Conselho Universitário que mandou fechar, por tempo indeterminado, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

possibilidade de impetração de habeas corpus para a segurança contra a decisão do Conselho Universitário que mandou fechar, por tempo indeterminado, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

possibilidade de impetração de habeas corpus para a segurança contra a decisão do Conselho Universitário que mandou fechar, por tempo indeterminado, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

possibilidade de impetração de habeas corpus para a segurança contra a decisão do Conselho Universitário que mandou fechar, por tempo indeterminado, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

possibilidade de impetração de habeas corpus para a segurança contra a decisão do Conselho Universitário que mandou fechar, por tempo indeterminado, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

possibilidade de impetração de habeas corpus para a segurança contra a decisão do Conselho Universitário que mandou fechar, por tempo indeterminado, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

possibilidade de impetração de habeas corpus para a segurança contra a decisão do Conselho Universitário que mandou fechar, por tempo indeterminado, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

possibilidade de impetração de habeas corpus para a segurança contra a decisão do Conselho Universitário que mandou fechar, por tempo indeterminado, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

possibilidade de impetração de habeas corpus para a segurança contra a decisão do Conselho Universitário que mandou fechar, por tempo indeterminado, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

possibilidade de impetração de habeas corpus para a segurança contra a decisão do Conselho Universitário que mandou fechar, por tempo indeterminado, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

possibilidade de impetração de habeas corpus para a segurança contra a decisão do Conselho Universitário que mandou fechar, por tempo indeterminado, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

possibilidade de impetração de habeas corpus para a segurança contra a decisão do Conselho Universitário que mandou fechar, por tempo indeterminado, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

possibilidade de impetração de habeas corpus para a segurança contra a decisão do Conselho Universitário que mandou fechar, por tempo indeterminado, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

possibilidade de impetração de habeas corpus para a segurança contra a decisão do Conselho Universitário que mandou fechar, por tempo indeterminado, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

possibilidade de impetração de habeas corpus para a segurança contra a decisão do Conselho Universitário que mandou fechar, por tempo indeterminado, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

possibilidade de impetração de habeas corpus para a segurança contra a decisão do Conselho Universitário que mandou fechar, por tempo indeterminado, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

possibilidade de impetração de habeas corpus para a segurança contra a decisão do Conselho Universitário que mandou fechar, por tempo indeterminado, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

possibilidade de impetração de habeas corpus para a segurança contra a decisão do Conselho Universitário que mandou fechar, por tempo indeterminado, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

possibilidade de impetração de habeas corpus para a segurança contra a decisão do Conselho Universitário que mandou fechar, por tempo indeterminado, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

possibilidade de impetração de habeas corpus para a segurança contra a decisão do Conselho Universitário que mandou fechar, por tempo indeterminado, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

possibilidade de impetração de habeas corpus para a segurança contra a decisão do Conselho Universitário que mandou fechar, por tempo indeterminado, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

possibilidade de impetração de habeas corpus para a segurança contra a decisão do Conselho Universitário que mandou fechar, por tempo indeterminado, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

possibilidade de impetração de habeas corpus para a segurança contra a decisão do Conselho Universitário que mandou fechar, por tempo indeterminado, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

possibilidade de impetração de habeas corpus para a segurança contra a decisão do Conselho Universitário que mandou fechar, por tempo indeterminado, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

possibilidade de impetração de habeas corpus para a segurança contra a decisão do Conselho Universitário que mandou fechar, por tempo indeterminado, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

possibilidade de impetração de habeas corpus para a segurança contra a decisão do Conselho Universitário que mandou fechar, por tempo indeterminado, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

possibilidade de impetração de habeas corpus para a segurança contra a decisão do Conselho Universitário que mandou fechar, por tempo indeterminado, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

possibilidade de impetração de habeas corpus para a segurança contra a decisão do Conselho Universitário que mandou fechar, por tempo indeterminado, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

possibilidade de impetração de habeas corpus para a segurança contra a decisão do Conselho Universitário que mandou fechar, por tempo indeterminado, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

possibilidade de impetração de habeas corpus para a segurança contra a decisão do Conselho Universitário que mandou fechar, por tempo indeterminado, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

possibilidade de impetração de habeas corpus para a segurança contra a decisão do Conselho Universitário que mandou fechar, por tempo indeterminado, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

possibilidade de impetração de habeas corpus para a segurança contra a decisão do Conselho Universitário que mandou fechar, por tempo indeterminado, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

possibilidade de impetração de habeas corpus para a segurança contra a decisão do Conselho Universitário que mandou fechar, por tempo indeterminado, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

possibilidade de impetração de habeas corpus para a segurança contra a decisão do Conselho Universitário que mandou fechar, por tempo indeterminado, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

possibilidade de impetração de habeas corpus para a segurança contra a decisão do Conselho Universitário que mandou fechar, por tempo indeterminado, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

possibilidade de impetração de habeas corpus para a segurança contra a decisão do Conselho Universitário que mandou fechar, por tempo indeterminado, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

possibilidade de impetração de habeas corpus para a segurança contra a decisão do Conselho Universitário que mandou fechar, por tempo indeterminado, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

possibilidade de impetração de habeas corpus para a segurança contra a decisão do Conselho Universitário que mandou fechar, por tempo indeterminado, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

ACONTECE CADA DIA...

CHICAGO, 3 (U.P.) — Milhares de dentes infeccionados são extraídos, sem nenhuma necessidade, na suposição errônea de que possam causar artrismo, moléstias do coração, males dos olhos e outros. É o que declara a Associação dos Dentistas norte-americanos, através do seu boletim. Diz ainda que tem pouco ou nenhum fundamento científico a suposição de que os dentes infeccionados possam ser uma das principais causas de várias enfermidades crônicas.

E no caso da febre reumática, a extração dos dentes pode até ser altamente prejudicial, se não se tomarem precauções especiais.

LONDRES, 3 (U.P.) — Dentro de 50 anos veremos foguetes realizando vôos com fins belicosos e, daqui a um século, já estarão indo aos planetas Marte e Venus. Essa previsão foi feita pelo presidente da Sociedade Interplanetária Britânica, Val Cleaver, que é o encarregado da fábrica de aviões "De Havilland" de projetar os foguetes usados para facilitar a decolagem dos aviões pesados.

Por sua vez, o professor Massery, da Associação dos Cientistas Atômicos de Grã-Bretanha, disse que daqui a um século a energia atômica deverá estar movendo os foguetes interplanetários.

NOVA YORK, 3 (U.P.) — Despachos recebidos de Toledo informam que John M. Gasser, barbeiro profissional, completou 75 anos de idade.

Até aí, não há nada de extraordinário. Mas o caso é que há 40 anos um médico deu a Gasser menos de seis meses de vida, se continuasse a viver em Toledo, admitindo que poderia durar "um ano" se mudasse para um clima mais favorável. Uma junta médica de nove facultativos confirmou o prognóstico.

Entretanto, depois de ter passado um ano em Los Angeles, Gasser retornou a Toledo com a certeza de que tuberculose nele não existia e continuava até agora como bom "figaro" palrador. Mas o médico que fez o diagnóstico, esse, morreu pouco depois.

AUMENTO DO PROFESSORADO

O sr. Lino de Matos, secretário da Educação, no despacho de amanhã com o governador do Estado, entregará a s. exe. o anteprojeto de lei que reestruturará os vencimentos dos professores de S. Paulo.

Esse ato foi adiado para amanhã por ter, na data anteriormente fixada, viajado para o Rio o prof. Lucas Nogueira Garcez.

OS ACONTECIMENTOS DE GUARATINGUETÁ

Manifestando-se, em resposta a outra pergunta, sobre os acontecimentos de Guaratinguetá, disse o governador Lucas Nogueira Garcez:

— "O que foi divulgado pela imprensa com respeito aos acontecimentos de Guaratinguetá fez com que o governo do Estado mandasse realizar uma investigação rigorosa, a fim de que os fatos fossem devidamente apurados, mas, desde já posso dizer que, segundo informações que já

palacete prates

CASAS PARA OS MORADORES DA FAVELA DA LAPA

Vai ser iniciada a construção de um grupo residencial operário em Carapicuíba — Com o prefeito o processo de reestruturação do funcionamento municipal

O vereador Emanoel Marchetti, ex-líder da bancada do P. S. P. na Câmara Municipal e atualmente membro da Comissão de Urbanismo e Obras da Edificação, declarou ontem reportagem que o secretário de Obras da Prefeitura, sr. Dario de Castro Bueno, já determinou ao diretor de Obras que inicie a construção de um grupo residencial operário em Carapicuíba.

OITENTA CASAS

Esse grupo, de oitenta casas, todas com comodidade, cozinha e dependência sanitária comum, isto é, para grupo de cinco famílias, abrigará aos moradores

da favela da Lapa, que terão de sair dessa favela tão logo sejam iniciadas as obras de canalização do córrego do Mandi e da construção do mercado da Lapa. Para essa construção já foi aberto ao secretário de Finanças, no ano passado, o crédito de um milhão e meio de cruzeiros, calculando-se que cada casa fique em 19 ou 20 mil cruzeiros.

MAIS DE CEM SERÃO CONSTRUIDAS FUTURAMENTE

Acrecentou o sr. Emanoel Marchetti que no projeto de abertura de crédito de 522 milhões de cruzeiros, consta, por sua iniciativa, a verba de mais 3 milhões de cruzeiros que se destinou à ampliação do conjunto residencial operário de Carapicuíba, podendo com esse dinheiro a Prefeitura construir mais de cem casas do mesmo tipo.

E O PROCESSO DE REESTRUTURAÇÃO DO FUNCIONAMENTO MUNICIPAL

Indagamos ontem o vereador Decio Grisl qual o destino do processo que estava em transito pela Câmara Municipal e que cuida da reestruturação do funcionamento municipal.

"Esse processo — disse-nos o sr. Decio Grisl — está em poder do prefeito, pois o projeto original era de iniciativa do ex-prefeito Asdrubal Cunha. Por

Violento Incêndio Numa Fábrica de Chinelos

Cerca das 13 horas de ontem, no prédio 1.121 da rua Monsenhor Andrade, irrompeu violento incêndio. O fogo teve início no andar térreo onde está instalada a Indústria de Sandálias e Chinelos "Merli", de propriedade de Channes Smerdjian & Filhos. O fogo foi levado ao conhecimento do Corpo de Bombeiros, que enviou ao local uma guarnição completa, a qual depois de mais de uma hora de trabalho conseguiu dominar o sinistro que ameaçava propagar-se aos prédios vizinhos.

O trabalho dos bombeiros foi dificultado pela grande quantidade de fumaça que se desprendia da mercadoria incendiada.

No cartório da Central de Polícia foi instaurado o competente inquérito, no qual prestou declarações o proprietário do estabelecimento aludido, que disse ignorar as causas do sinistro, bem como os prejuízos sofridos, afirmando que o prêmio a ser pago pelo seguro é inferior.

O fogo, que principiou no momento em que o estabelecimento se encontrava fechado, para almoo, não atingiu o andar superior onde estava instalada a Manufatura de Roupas "Belfort", em face da pronta ação dos bombeiros.

(Conclui na 11.a pag.)

Violento Incêndio Numa Fábrica de Brinquedos

Violento incêndio irrompeu, ontem, às 15.30 horas, no prédio da rua Faustino, 592, onde se acha instalada a fábrica de brinquedos, de propriedade de Saad e Farhat. Há algum tempo aquele estabelecimento se encontrava fechado, pois, segundo declarou um sócio da firma, o sr. Saad, que se encontrava adoentado, havia determinado a paralisação dos trabalhos. Na hora acima, por motivo ainda não apurado, o incêndio manifestou-se nos fundos da fábrica, atingindo inteiramente todo o estabelecimento, dando o material ser de matéria plástica e fácil combustível. Chamado o Corpo de Bombeiros, a guarnição que compareceu ao local não pôde fazer. Os prejuízos não foram apurados, acreditando-se contudo sejam elevados, visto a extensão do sinistro, que reduziu tudo a cinzas.

(Conclui na 11.a pag.)

Localizado e preso Pedro Malaquias acusado de haver matado sua esposa

Procurente de Santo Anastácio, chegou na noite de ontem, a esta capital — Nega a autoria do crime — Dois violentos incêndios na tarde de ontem — Quatro feridos num choque de veículos

Foi preso em Santo Anastácio Pedro Leite Floriano, mais conhecido como Pedro Malaquias, que há muito vinha sendo procurado pela polícia, pois fora acusado de haver assassinado sua esposa e enterrado o cadáver no quintal de sua residência em Bernardino de Campos.

Removido para esta capital, onde chegou na noite de ontem, Pedro Malaquias foi ouvido pela reportagem, afirmando que não assassinou sua esposa Flor Leite Floriano, no dia 27 de outubro de 1941. Ela morreu quando estava em estado adiantado de gravidez e ele a enterrou no quintal da casa.

Entretanto, a casa onde residia Pedro Malaquias, em março de 1948, foi encontrada completamente abandonada por André Sato, que lá fora a fim de cobrar uma dívida de 8 mil cruzeiros contraída por Pedro, alguns meses antes do seu desaparecimento. Suspeitando de que algo houvesse ocorrido, André procurou a autoridade policial, a qual realizou investigações e encontrou um esqueleto humano que logo foi identificado como sendo de Flor Leite Floriano. Daí por diante pôs-se a polícia no encalço de Pedro Malaquias, contra quem pesavam as suspeitas do assassinato. Viveu ele fugindo até há dias quando, em Santo Anastácio,

foi reconhecido e preso por um seu conhecido.

Afirma Pedro que fugia da polícia porque foi autor de vários crimes. Apesar de suas afirmativas deverá ser submetido a novos interrogatórios até que esclareça completamente o fato de haver abandonado a casa e porque enterrou o cadáver de sua esposa no quintal.

DESTRUIDA PELO FOGO UMA FÁBRICA DE BRINQUEDOS

Violento incêndio irrompeu, ontem, às 15.30 horas, no prédio da rua Faustino, 592, onde se acha instalada a fábrica de brinquedos, de propriedade de Saad e Farhat. Há algum tempo aquele estabelecimento se encontrava fechado, pois, segundo declarou um sócio da firma, o sr. Saad, que se encontrava adoentado, havia determinado a paralisação dos trabalhos. Na hora acima, por motivo ainda não apurado, o incêndio manifestou-se nos fundos da fábrica, atingindo inteiramente todo o estabelecimento, dando o material ser de matéria plástica e fácil combustível. Chamado o Corpo de Bombeiros, a guarnição que compareceu ao local não pôde fazer. Os prejuízos não foram apurados, acreditando-se contudo sejam elevados, visto a extensão do sinistro, que reduziu tudo a cinzas.

(Conclui na 11.a pag.)

Localizado e preso Pedro Malaquias acusado de haver matado sua esposa

Procurente de Santo Anastácio, chegou na noite de ontem, a esta capital — Nega a autoria do crime — Dois violentos incêndios na tarde de ontem — Quatro feridos num choque de veículos

Foi preso em Santo Anastácio Pedro Leite Floriano, mais conhecido como Pedro Malaquias, que há muito vinha sendo procurado pela polícia, pois fora acusado de haver assassinado sua esposa e enterrado o cadáver no quintal de sua residência em Bernardino de Campos.

Removido para esta capital, onde chegou na noite de ontem, Pedro Malaquias foi ouvido pela reportagem, afirmando que não assassinou sua esposa Flor Leite Floriano, no dia 27 de outubro de 1941. Ela morreu quando estava em estado adiantado de gravidez e ele a enterrou no quintal da casa.

Entretanto, a casa onde residia Pedro Malaquias, em março de 1948, foi encontrada completamente abandonada por André Sato, que lá fora a fim de cobrar uma dívida de 8 mil cruzeiros contraída por Pedro, alguns meses antes do seu desaparecimento. Suspeitando de que algo houvesse ocorrido, André procurou a autoridade policial, a qual realizou investigações e encontrou um esqueleto humano que logo foi identificado como sendo de Flor Leite Floriano. Daí por diante pôs-se a polícia no encalço de Pedro Malaquias, contra quem pesavam as suspeitas do assassinato. Viveu ele fugindo até há dias quando, em Santo Anastácio,

foi reconhecido e preso por um seu conhecido.

Afirma Pedro que fugia da polícia porque foi autor de vários crimes. Apesar de suas afirmativas deverá ser submetido a novos interrogatórios até que esclareça completamente o fato de haver abandonado a casa e porque enterrou o cadáver de sua esposa no quintal.

DESTRUIDA PELO FOGO UMA FÁBRICA DE BRINQUEDOS</